

# PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional



**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY  
UNIGRANRIO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**2010 – 2014**

Duque de Caxias  
Maio 2010

REITOR

Arody Cordeiro Herdy

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

José Luiz Rosa Lordello

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP)

Protasio Ferreira e Castro

Pró-Reitoria de Administração Acadêmica (PROAC)

Carlos de Oliveira Varella

Pró-Reitora Comunitária e de Extensão (PROCE)

Sonia Regina Mendes

## APRESENTAÇÃO

A Unigranrio, depois de inclinar-se reflexivamente sobre as metas alcançadas no último Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ter sido submetida à Avaliação Institucional realizada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2009, e a todos os atos normativos e avaliativos, quer sejam os internos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ou do ambiente regulatório representado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), promoveu um amplo debate sobre os resultados obtidos na soma destes eventos emoldurando-os sob as definições de seu planejamento estratégico para o quinquênio.

Desta forma, à luz de sua **missão, visão** de futuro, **valores, diretrizes e objetivos**, aliados à diligente observação de seu ambiente regulatório e ao seu compromisso com o projeto educacional cuja proposta é ser **gerador de qualidade de vida** para o público e regiões alcançadas por este, em 3 de outubro de 2009, coordenados por seu Reitor, a Unigranrio reuniu a sua força de trabalho para ratificar as bases de construção do novo PDI.

O encontro foi conduzido pelo Reitor e Pró-Reitores. Os participantes foram divididos em pequenos grupos, a tais cabendo mais uma análise crítica das diretrizes propostas e que serviram de base para a reflexão da comunidade acadêmica e suas lideranças na construção dos objetivos, metas e planos de ação para o período que se avizinha.

No desfecho da retrocitada, foi promovido um alinhamento do grupo quanto às normas definidas pelo MEC, e novamente consultados os documentos que nortearam a construção do Plano, quais sejam, o Estatuto, Regimento, PDI 2005-2009, Relatórios da CPA quanto à avaliação interna institucional, o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) e apresentado o documento referencial contendo as diretrizes pedagógicas e estratégicas da Unigranrio durante o período do planejamento.

Os resultados esperados foram alcançados. Finalizou-se a construção de um trabalho coletivo que contou com a participação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica firmemente comprometida com as ações exaradas no Plano.

Em 18 de dezembro de 2009, submetido à aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), colegiado acadêmico máximo da Unigranrio, o PDI 2010-2014 foi aprovado (Resolução CONSEPE n.º 52/09, de 18/12/2009).

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE FIGURAS .....</b>	<b>8</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>8</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS .....</b>	<b>8</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIGRANRIO .....</b>	<b>13</b>
1.1 Histórico Institucional .....	14
1.2 Inserção Regional .....	16
<b>2. ALICERCES PARA O PDI 2010-2014.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1 Missão, Visão e Valores Institucionais .....</b>	<b>27</b>
2.1.1 Missão .....	27
2.1.2 Visão Institucional .....	27
2.1.3 Valores Institucionais .....	28
<b>2.2 Fundamentos .....</b>	<b>28</b>
2.2.1 Sustentabilidade .....	28
2.2.2 Empregabilidade .....	28
2.2.3 Empreendedorismo.....	28
2.2.4 Tema Transversal: Responsabilidade Social Organizacional .....	28
2.2.5 Interdisciplinaridade .....	29
<b>2.3 Objetivos Institucionais.....</b>	<b>29</b>
2.3.1 Objetivos Gerais .....	30
2.3.2 Objetivos Específicos.....	30
2.3.3 Objetivos Estratégicos .....	31
<b>2.4 Diretrizes Acadêmicas e Pedagógicas.....</b>	<b>32</b>
<b>3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA – ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS .....</b>	<b>42</b>
<b>3.1 Autonomia universitária e relação com a entidade mantenedor .....</b>	<b>42</b>
<b>3.2 Unidades Executivas .....</b>	<b>44</b>
3.2.1 Reitoria .....	44
3.2.2 Órgãos Suplementares .....	45
<b>3.3 Unidades Acadêmicas .....</b>	<b>48</b>
<b>3.4 Unidades Regionais.....</b>	<b>50</b>
<b>3.5 Organismos Colegiados.....</b>	<b>51</b>
3.5.1 Colegiados da Administração Superior .....	51
3.5.2 Colegiados da Administração Acadêmica .....	52
<b>4. O ENSINO NA UNIGRANRIO .....</b>	<b>54</b>
<b>4.1 Ensino de Graduação .....</b>	<b>54</b>
<b>4.2 Ensino de Pós-Graduação .....</b>	<b>59</b>
<b>4.3 A Educação a Distância.....</b>	<b>63</b>

4.3.1 O processo de implantação da EaD na Unigranrio .....	65
4.3.2 A Estrutura Básica do NEaD .....	70
4.3.3 Desenvolvimento do modelo pedagógico .....	72
<b>5. A PESQUISA NA UNIGRANRIO .....</b>	<b>74</b>
<b>5.1 A Integração com o Ensino e a Extensão .....</b>	<b>76</b>
<b>5.2 Os Programas e Projetos .....</b>	<b>77</b>
<b>6. A EXTENSÃO COMO PROPULSORA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL .....</b>	<b>82</b>
<b>6.1 Extensão e a universidade socialmente responsável .....</b>	<b>87</b>
6.1.1 Programa de Apoio a Família Integral (PAFI) .....	90
6.1.2 Programa de Articulação com o Desenvolvimento Local (APL) .....	92
6.1.3 Programa Escola Parceira .....	93
6.1.4 Programa de Educação em Saúde e Qualidade de Vida .....	93
6.1.5 Programa de Formação Continuada de Professores .....	94
6.1.6 Programa Olimpíadas / Paraolimpíadas no Rio de Janeiro .....	94
<b>7. GESTÃO DE PESSOAS .....</b>	<b>97</b>
<b>7.1 Seleção e Contratação de Professores .....</b>	<b>97</b>
<b>7.2 Seleção e Contratação do Corpo Técnico-Administrativo .....</b>	<b>98</b>
<b>7.3 Políticas de Qualificação do Corpo Docente e Plano de Carreira Docente</b> .....	<b>99</b>
<b>7.4 Plano de Carreira Docente .....</b>	<b>100</b>
<b>7.5 Plano de Cargos do Corpo Técnico-Administrativo .....</b>	<b>102</b>
7.5.1 Previsão de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo .....	103
<b>8. ESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>104</b>
<b>8.1 Campi e Unidades .....</b>	<b>106</b>
<b>8.2 Tecnologia da Informação .....</b>	<b>107</b>
<b>8.3 Biblioteca .....</b>	<b>110</b>
<b>8.4 Cenários Educacionais .....</b>	<b>114</b>
<b>9. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>116</b>
<b>9.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação .....</b>	<b>118</b>
<b>10. GESTÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>120</b>
<b>10.1 Coerência da Sustentabilidade Financeira Apresentada pela IES</b> <b>com o Estabelecido em Documentos Oficiais .....</b>	<b>124</b>
<b>10.2 Previsão Orçamentária para o PDI 2010-2014 .....</b>	<b>128</b>
<b>11. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2010–2014: ALINHA-</b> <b>MENTO ESTRATÉGICO, OBJETIVOS DAS ÁREAS E SUAS MACROMETAS .....</b>	<b>129</b>
<b>11.1 Objetivos para a Área de Graduação .....</b>	<b>129</b>
11.1.1 Metas para a Área de Graduação .....	131
<b>11.2 Objetivos para a Pós-Graduação .....</b>	<b>132</b>
11.2.1 Metas para a Pós-Graduação .....	133
<b>11.3 Objetivos para a Pesquisa .....</b>	<b>134</b>
11.3.1 Metas para a Pesquisa .....	135
<b>11.4 Objetivos para a Extensão e Responsabilidade Social .....</b>	<b>136</b>

11.4.1 Metas para a Extensão e Responsabilidade Social .....	136
<b>11.5 Objetivos para a Educação a Distância .....</b>	<b>137</b>
11.5.1 Metas para a Educação a Distância .....	138
<b>11.6 Objetivos para a Gestão das Atividades-Meio .....</b>	<b>140</b>
11.6.1 Patrimônio dos <i>Campi</i> e Unidades .....	141
11.6.2 Comunicação Interna e Externa .....	141
11.6.3 Tecnologia da Informação .....	142
11.6.4 Biblioteca .....	142
11.6.5 Finanças .....	142
11.6.6 Gestão de Pessoas .....	143
11.6.7 Metas para a Gestão das Atividades-Meio .....	144
<b>11.7 Objetivos para a Avaliação Institucional .....</b>	<b>146</b>
11.7.1 Metas para a Avaliação Institucional .....	147
<b>11.8 Objetivos para a Expansão .....</b>	<b>148</b>
11.8.1 Metas para a Expansão .....	148
<b>ANEXOS .....</b>	<b>150</b>
<b>Anexo 1 – Plano de Carreira do Magistério Superior</b>	
<b>Anexo 2 – Plano de Carreira Técnico-Administrativo</b>	
<b>Anexo 3 – Relação de Salas e Laboratórios por <i>Campi</i> / Unidade</b>	
<b>Anexo 4 – Projeto de Autoavaliação Institucional</b>	

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Representação esquemática dos Fundamentos Institucionais .....	29
Figura 2 – Organograma das Unidades Executivas e Órgãos Colegiados .....	43
Figura 3 – Organograma da Reitoria .....	45
Figura 4 – Organograma das Diretorias das Unidades Acadêmicas e Coordenadorias .....	48
Figura 5 – Organograma das Unidades Regionais .....	51
Figura 6 – Página inicial do NEAD .....	70

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Legendas da ECS e ECSA.....	49
Tabela 2 – Legendas da ECT e ECELAH .....	50
Tabela 3 – Cursos oferecidos e total geral de matriculados em todos os <i>campi</i> / unidades.....	55
Tabela 4 - Quadro referente às últimas avaliações realizadas nos Cursos de Graduação (a partir de 2002) e Previsão de avaliação, segundo o Ciclo Avaliativo - SINAES. ....	58
Tabela 5 – Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu encerrados em 2009 .....	63
Tabela 6 – Evolução da distribuição das bolsas de Iniciação Científica (IC).....	76
Tabela 7 – Docentes por regime de trabalho .....	101
Tabela 8 – Tabela de nº de docentes por titulação .....	101
Tabela 9 - Crescimento do acervo de 2005 a 2009.....	111
Tabela 10 - Empréstimos realizados de 2005 a 2009 .....	112
Tabela 11 - Quadro de funcionários do SIB .....	112
Tabela 12 - Membros da atual CPA .....	119
Tabela 13 - Distribuição de bolsas no triênio.....	122
Tabela 14 - Maiores cursos com financiamento pelo FIES .....	122
Tabela 15 - Demonstrativo Financeiro .....	127
Tabela 16 – Previsão Orçamentária para o PDI 2010 - 2014.....	128

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução da oferta de disciplinas semipresenciais na Unigranrio nos últimos cinco anos.....	68
Gráfico 2 – Evolução no número de matrículas em disciplinas semipresenciais na Unigranrio nos últimos cinco anos.....	68
Gráfico 3 – Docentes por regime de trabalho.....	101
Gráfico 4 - Nº de docentes por titulação.....	102
Gráfico 5 – Comparativo de Bolsas.....	122
Gráfico 6 – Média anual da inadimplência .....	123

## Introdução

A Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – Unigranrio se renova e dá continuidade à sua missão, definindo o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com vigência a ter início em 2010 e término em 2014.

Os PDIs anteriores se constituíram instrumentos valiosíssimos para que a Instituição atingisse a maturidade suficiente à sua operacionalidade, dotando-a de recursos para confrontação com inúmeros desafios, próprios do contexto administrativo-pedagógico. Norteou-a, também, no emprego de comunicação adequada para lidar com o renovado e crescente número de alunos, professores e funcionários, considerando seus diferentes interesses e características.

Passada a vigência dos períodos abrangidos por três PDIs, por meio dos quais se buscou atingir as metas que contemplassem a adequação de infraestrutura própria da realidade que vinha se configurando pela necessidade de ampliação do espaço físico, a titulação exigida do corpo docente e a reformulação da filosofia com a consequente seleção e organização de conteúdos sob a égide das diretrizes curriculares, os PDIs anteriores se encarregaram da manutenção das condições já conquistadas e, também, fizeram surgir outros cenários que trazem consigo novos desafios a serem enfrentados no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

A mudança no modo de se relacionar com a comunidade tornou-se uma exigência a ser cumprida pela Unigranrio. A moderna forma de considerar e resolver problemas, cuja complexidade não era conhecida no passado, impôs à Universidade uma nova maneira de agir, e o PDI, em sua nova versão (2010 – 2014), reflete isso.

Simultaneamente, a Instituição se atualiza assimilando novas concepções impostas pelo mercado consumidor de mão de obra, das quais se originaram as diretrizes para a formação profissional. A Unigranrio continua entendendo que a Educação se apresenta como parceira do conhecimento, principal gerador da inovação, sendo também responsável pelas mudanças da sociedade e da economia. Entende o desenvolvimento como fator desencadeador das mudanças. Integrada a esse desenvolvimento, a Educação muda também. A Unigranrio continua se

deparando com novas tecnologias, velocidade de circulação das informações, facilidade de comunicação entre os povos, consciente de que exigências de mercado se renovam. As consequências a serem enfrentadas estão previstas: o desaparecimento de algumas atividades profissionais, surgimento de adaptações, extensões e substituições, caracterizando um processo dinâmico que as instituições de ensino superior precisam assumir para acompanhar as expectativas e demandas de mercado com a finalidade de atender às necessidades sociais, onde quer que atuem: em zonas periféricas das grandes cidades ou no centro vital de grandes metrópoles.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento que procura incorporar os anseios da sociedade, capaz de orientar as buscas da juventude na sua formação para o mercado e para a vida. Com esse pensamento, a Unigranrio administra seus planos de trabalho, quer de natureza administrativa ou puramente pedagógica, estabelecendo como objetivos principais a definição de metas para a expansão das atividades universitárias e a preocupação com a infraestrutura necessária a este fim. Para isso, conta com o envolvimento da comunidade acadêmica e social, aliança indispensável à concretização de seus propósitos.

Uma Universidade comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão deve se antecipar aos problemas, levantando alternativas possíveis para evitar resultados negativos. As obrigações devem ser um conjunto natural de ações cotidianas, responsáveis e integradoras, com vistas a evitar-se perda de tempo e energia na condução do processo. Com esse entendimento, o PDI atua sobre as funções universitárias e as de apoio técnico e administrativo, e é o instrumento fundamental para a consecução dos propósitos institucionais. Outro instrumento de fundamental importância é a Avaliação Institucional, dotada de metodologia adequada, capaz de diagnosticar excessos, carências, omissões e superposições que exijam ações preventivas ou corretivas nos processos pedagógicos e administrativos.

Referindo-se à Avaliação Institucional: iniciativas de avaliação de disciplinas, do desempenho dos docentes e da infraestrutura organizacional; levantamentos das expectativas dos alunos e avaliação do seu atendimento implementada pelos

diversos cursos demonstram o interesse da Unigranrio em desenvolver e aprimorar uma cultura avaliativa institucional que permita alcançar uma adequada visão de conjunto da Instituição, evidenciando o mérito de sua missão institucional, seus êxitos e diferenciais, bem como as distorções e fragilidades. A Instituição, amadurecida, submete-se a um planejamento sistematizado, consolidado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

São novamente contemplados, na estratégia da Instituição, os Programas de Pós-graduação *lato e stricto sensu*, vinculados às principais linhas de pesquisa definidas pelas Escolas e Institutos e aos projetos de extensão, procurando articulá-los com os programas dos cursos de graduação, principalmente no que concerne à iniciação científica.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional orientará os esforços na busca do pleno escopo das metas determinadas, com vistas à integração das funções de ensino, pesquisa e extensão, imprescindíveis à Universidade. Este PDI, como os anteriores, não pode apresentar ações definitivas e imutáveis, mas aplicáveis e de acordo com o contexto com que se deparar. As alterações ocorridas no cenário mundial, brasileiro, regional e local, que continuarão ocorrendo, demonstram a necessidade constante de revisão de metas e projetos previamente estabelecidos, não podendo os possíveis adendos a este instrumento norteador serem vistos como fator de desqualificação. Pelo contrário: tais interpolações ou acréscimos trazem vigor e permanente atualidade a este instrumento balizador.

Na presente versão, novas ações são apresentadas com mais especificidade para oferecer esclarecimentos inequívocos quando da necessidade de uma apreciação técnica ou de comprovação das futuras intenções empreendedoras da Unigranrio. Nesse sentido, a versão 2010 – 2014, fiel aos propósitos institucionais — a missão da Universidade permanece a mesma, sem alteração — e coerente com o natural desdobramento das metas anteriormente previstas, oferece nítida preocupação com o ajuste às realidades interna e externa, pertinente às condições de infraestrutura, de demanda social e de mercado, sem menosprezar os cenários onde se desenrolam as contagiantes ações políticas e econômicas do País.

O PDI contempla, dentro do possível, o que concretamente pretende a Universidade, que define como seus pilares a SUSTENTABILIDADE, o

EMPREENDEDORISMO e a EMPREGABILIDADE, enlaçados pela RESPONSABILIDADE SOCIAL organizacional, que passa a ser o seu tema transversal permanente. As metas corporativas são: crescimento, imagem, rentabilidade e gestão. A estas, estarão alinhadas as ações previstas no PDI. A Unigranrio mantém a transparência que sempre identificou sua imagem perante as comunidades acadêmica, científica e social, incluindo obviamente os órgãos reguladores do Ministério da Educação (MEC).

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIGRANRIO

O conjunto de intenções estabelecido pela missão, visão, pilares institucionais, histórico da Universidade, áreas de atuação e sua inserção regional, bem como seus objetivos educacionais e respectivas metas, configuram o perfil institucional da Unigranrio. Tal constatação permite, ainda que de maneira superficial, apresentar esta Universidade que tem sua principal sede na cidade de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Grande Rio como uma instituição ousada: a sua missão é promover qualidade de vida tendo como instrumento o processo educacional.

A Unigranrio é Escola e não quer se confundir com outras instituições. A sua visão clara, não distorcida, confirma a sua personalidade: empenha-se em educar para a transformação social. Os seus pilares revelam também a sua capacidade de se reformar, de se modernizar, de livrar-se do anacronismo e de se ajustar aos novos tempos: sustentabilidade (preocupação nela não existente no passado), empreendedorismo (desafiando-se a não se acomodar e servindo de exemplo para os seus educandos) e empregabilidade (comprometendo-a com a principal aspiração revelada pelos que a ela acorrem em busca de qualidade de vida).

O seu histórico é uma narrativa, em sequência, de desafios a serem superados. Não conheceu facilidades nos caminhos por ela percorridos. Os que hoje reclamam de “intervencionismo estatal”, “Estado excessivamente regulador” ignoram épocas passadas em que as regras não eram claras ou não existiam, e permitiam arbitrariedades às autoridades com poder decisório. O acompanhar dos avanços da iniciativa privada (que era permanentemente colocada em xeque, como se tivesse como objetivo ideológico se confrontar com a educação regida pelo Estado), mostra um saga de educadores fortes e decididos. Os menos fortes desistiram, capitularam. Não é à toa que esta Universidade carrega em sua identificação o nome de um grande educador. Reconhecimento? Antes tarde do que nunca: “Graças a Deus houve empresários neste país que tiveram coragem de fazer investimento. Se não fosse o ensino provado, a incompetência do Estado brasileiro de investir na educação nos levaria a ter apenas uma pequena elite paulistana estudando em

universidade” (Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, discursando na abertura do 9.º Congresso Nacional de Iniciação Científica, São Paulo, SP, 13/11/2009).

## 1.1 Histórico Institucional

A Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – Unigranrio, comprometida com sua realidade histórica, vem, ao longo de sua trajetória, desenvolvendo a obra educacional, sonho de seu idealizador, professor José de Souza Herdy, oferecendo ensino comprometido com a natureza de sua clientela, suas necessidades e, também, com as exigências do mercado.

Um projeto sólido de universidade, resultado de quase 40 anos de experiência educacional, tem alcançado êxito reunindo profissionais competentes para a condução de sua filosofia e alcance pleno de seus propósitos. A promoção da qualidade de vida é a grande missão assumida pela Universidade que ora se sustenta em três grandes e modernos pilares: SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO e EMPREGABILIDADE. Tais pilares estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que a levam para além da sala de aula, incluindo-se, também, neste contexto, os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social que a apresentam como instituição afinada com os ditames do Século XXI.

A Unigranrio entende que uma universidade, mais que oferecer cursos de formação e pós-formação universitária, precisa considerar a evolução tecnológica e as constantes mudanças ocorridas no ambiente social e seus reflexos no profissional. Não pode, portanto, deixar de estar atenta à satisfação das expectativas e anseios da população ao seu redor, pois seu funcionamento só pode ter real significado se estiver a serviço dessa comunidade. Assim, sem megalomania, descritos com simplicidade, os objetivos a serem alcançados pela Unigranrio são apresentados em completo ajuste com a realidade na qual a Instituição se insere.

Foi com essa maneira de agir que a Unigranrio se tornou um marco na história do Grande Rio e de Duque de Caxias em particular, onde se localiza o *Campus I*. Atualmente, conta com mais cinco *campi*: o *campus II*, localizado na Zona Central da principal cidade da Região Metropolitana, a capital do Estado, área

original da atuação da Unigranrio na cidade do Rio de Janeiro, enquanto ainda Estado da Guanabara; o *Campus III*, no Distrito de Imbaú, na cidade de Silva Jardim, no Vale do Rio São João, Região Central do Estado do Rio de Janeiro; o *Campus IV* em Magé (RJ), o *Campus V*, em São João de Meriti (RJ) e o *Campus VI*, o denominado *Campus Professora Mariane Pires*, em Macaé, também neste Estado. Os *campi* dispõem de unidades externas que a estes se agregam: Ambulatório Médico Santa Helena; Santa Cruz da Serra; General Canabarro; Casimiro de Abreu (COCA); Barra da Tijuca e Carioca, evidenciando, assim, seu crescimento e consolidação.

A história da Unigranrio começou em 1970, ano em que foi criada, por educadores, a Associação Fluminense de Educação (AFE) sob a inspiração e liderança do Prof. José de Souza Herdy. A AFE foi fundada para ser a entidade mantenedora inicialmente do Instituto Superior de Estudos Sociais (ISES, com implantação, em 1972, de seus primeiros cursos superiores: Administração e Ciências Contábeis), da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Grande Rio (Grande Rio, com implantação, em 1973, dos cursos de Pedagogia e Letras); da Faculdade de Ciências da Saúde Grande Rio [“FACISA”, com os cursos de Odontologia (1980), Enfermagem (1981) e Farmácia (1985)], posteriormente unificados em Faculdades Unidas Grande Rio (Unigranrio). A tais cursos, foram posteriormente acrescentados os de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Matemática (Licenciatura) e Química [Bacharelado na Modalidade Tecnológica (Química Industrial)].

Quando o professor José de Souza Herdy faleceu, em 1989, o projeto de reconhecimento da Unigranrio como universidade já estava delineado (em 1976 um projeto já fora muito bem elaborado), tendo deixado consolidados os seus ideais como educador e montada toda uma sólida estrutura que possibilitou a continuidade da obra educacional. Eleito para tal, assumiu a direção da Instituição o seu filho, o Professor Arody Cordeiro Herdy, que coordenou todo o processo de reconhecimento das Faculdades Unidas Grande Rio como Universidade. O ato de reconhecimento se deu pela Portaria Ministerial n.º 940, assinada pelo Ministro Murílio de Avellar Hingel, publicada no Diário Oficial da União de 17 de junho de 1994. No dia 26 de junho de 1994, no mesmo local e na coincidente data em que se verificou a aula

inaugural da primeira unidade de ensino superior da AFE, foi oficialmente instalada a Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy, empossados os seus colegiados superiores e seu primeiro Reitor, Prof. Arody Cordeiro Herdy.

No mesmo ano de seu reconhecimento, a Universidade criou os cursos de Bacharelado em Ciências da Computação, posteriormente denominado Sistemas de Informação, Bacharelado em Direito, Licenciatura em Informática e Bacharelado em Secretariado Executivo. Em 1995, vieram integrar este elenco o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária e a habilitação Português – Espanhol do curso de Licenciatura em Letras. Os anos 1990 registraram a criação dos cursos de Bacharelado em Medicina e Bacharelado em Fisioterapia (1997), que ampliaram a já expressiva atuação da Instituição na área da saúde. No primeiro semestre de 2000, a Unigranrio lançou o curso de Licenciatura em Educação Física, no primeiro semestre de 2004, os cursos de Bacharelado em Artes Visuais, Licenciatura em História e Bacharelado em Nutrição e, no segundo semestre de 2004, o curso de Bacharelado em Serviço Social. Os cursos de Bacharelado em Comunicação Social, Bacharelado em Engenharia de Produção e o Bacharelado em Engenharia de Petróleo e Gás foram criados em 2005. Na área de formação tecnológica superior foram criados os seguintes cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2001, com o nome de Tecnologia de Processamento de Dados); Tecnologia em Petróleo e Gás (2003); Gestão de Recursos Humanos e Marketing (2004); Radiologia e Gestão Ambiental (2005); Logística e Estética e Cosmética (2006).

O presente PDI prevê a instalação de vários outros cursos no período de 2010 a 2014.

## **1.2 Inserção Regional**

O maior espaço de atuação da Unigranrio está localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A região congrega 17 dos 92 municípios do Estado (o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para fins estatísticos, considera-a como sendo composta por 20 municípios, incluindo Itaguaí, Mangaratiba e Maricá que, oficialmente, não a integram), abarcando, com um total de 11.812.482 habitantes (IBGE, 2008), cerca de 70% da população estadual que se encontra na

faixa de 16 milhões de habitantes, e a quase totalidade da produção de bens e serviços. Esta Região tem um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 172.563 bilhões, o que a posiciona como o segundo maior polo de riqueza do País, nela se concentrando 70% da força econômica do Estado do Rio de Janeiro. É o segundo maior polo industrial brasileiro, com destaque para refinarias de petróleo, indústrias da construção naval, metalúrgicas, petro-gás-químicas, siderúrgicas, têxteis, gráficas, indústrias farmacêuticas, de bebidas, moveleiras. Recentemente é percebida significativa mudança em seu perfil econômico, que se apresenta agora como polo nacional do setor terciário com destaque para serviços e negócios.

Esses dados estimulam a reflexão sobre a importância da existência de uma pluralidade de instituições que deem conta das diferentes expectativas da comunidade e, também, que gerem a produção e difusão do conhecimento, ações essas essenciais à promoção da qualidade de vida e ao crescimento social e científico do país a partir da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

No âmbito do Estado do Rio de Janeiro e, em particular, dessa Região Metropolitana, a Unigranrio está em contexto geográfico que envolve dois dos mais prósperos municípios: Duque de Caxias e Rio de Janeiro, com a vice-liderança e a liderança, respectivamente, em termos de arrecadação. Por conhecer bem a Baixada Fluminense, a Unigranrio pleiteia o fomento de suas ações na Região, buscando ampliar a sua área de influência e se direcionando para os municípios de São João de Meriti (*Campus V*), Magé (*Campus IV*), Nova Iguaçu e Nilópolis, o que será mais bem explicitado nas metas institucionais. Estas são cidades conurbadas com Duque de Caxias de expressivo contingente populacional (densidade demográfica elevada) e cujos problemas são os comuns a toda Região Metropolitana, sem excluir a capital.

São cidades que vão conhecendo, no fincar raízes de sua população, o amadurecimento político e cultural. Buscam, agora, os seus moradores, o exercício pleno da cidadania exigindo melhoria nas condições de saneamento, urbanismo, saúde, segurança, educação e lazer. Querem qualidade de vida. Identificam a importância da Unigranrio. Anteveem a contribuição que pode advir da presença da Unigranrio. É importante que se registre que a Unigranrio, sem falsa modéstia,

constitui-se hoje importante vetor do desenvolvimento regional, com destaque para o município sede, Duque de Caxias, o *Campus I*.

No *Campus I*, situado no Bairro 25 de Agosto, vizinho ao centro da cidade, está estabelecida a entidade mantenedora — Associação Fluminense de Educação — e a administração superior da entidade mantida. Lá também estão a Biblioteca Central, o parque de Informática, o ginásio poliesportivo, o parque aquático, os laboratórios multidisciplinares, o complexo de laboratórios de Fisiologia e Microbiologia, o laboratório de Análises Clínicas, de Engenharia, o laboratório de vivências (Sala de Manequins), a Brigada de Emergências, as clínicas de Odontologia em suas várias especialidades, de Fisioterapia, o Ambulatório Jamil Sabrá, além da Clínica Escola de Medicina Veterinária e o Escritório de Práticas Jurídicas.

No mesmo bairro, o *Campus I* tem suas ações expandidas pelas unidades de ensino e projetos diversos: Hospital Infantil Ismélia da Silveira; Hospital Adão Pereira Nunes (bairro de Saracuruna); ofertas de cursos na Unidade Santa Cruz da Serra (3º Distrito); Projeto Localidade Saudável, em Xerém (4º Distrito), além da atuação em Ginecologia e Obstetrícia junto à maternidade Municipal de Xerém. Estas atividades últimas inseridas em região limítrofe com o município serrano de Petrópolis, o que faz com que forças de atração apontem para futura presença da Unigranrio nesta importante cidade fluminense, que já tem significativo número de alunos acolhido pela Unigranrio em seus diversos cursos.

Muitas dessas ações são realizadas também por meio de cenários conveniados, tais como: Hospital Geral de Jacarepaguá (Cardoso Fontes) e Hospital Municipal Lourenço Jorge, como hospital de ensino. Na Baixada Fluminense, além da histórica parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada (CISBAF), outros municípios têm procurado a Unigranrio para parcerias, em geral, e na área de saúde, em particular, como é a recente proposta do município de Belford Roxo. Além destas parcerias com entes públicos gestores do Sistema Único de Saúde, é importante ressaltar também parcerias de grande relevância para a formação em saúde e para a comunidade usuária das atividades dos parceiros: com o Hospital Central do Exército (HCE), com a Rede D'Or de Hospitais, com a Ação Social Paulo VI (ASPAS) e com o Hospital Mário Lioni, em área contígua à sede, em

Duque de Caxias. A Administração Superior da IES vem, gradativamente, buscando estabelecer fisicamente a Instituição nas localidades onde o grau de articulação com o entorno justifique a demanda de sua existência física por meio de prédios, laboratórios e bibliotecas, pois se acredita que tal movimento é a expressão natural e espontânea de sua vocação comunitária, traço determinante da identidade institucional.

No *Campus II*, localizado na cidade do Rio de Janeiro, a Unigranrio atua no bairro da Lapa e nos bairros da Barra da Tijuca e de Vicente de Carvalho. Nesse *Campus*, são ministrados diversos cursos de graduação e também de pós-graduação, além de atividades de extensão e intercâmbio.

O *Campus III*, situado às margens da BR-101, tem como peculiaridade estar instalado em área rural, no distrito de Imbaú, município de Silva Jardim. É foco de atração para estudantes moradores nas cidades do Vale do Rio São João e, também, na Região dos Lagos. A recente privatização de trechos importantes da BR-101 e a criação de vários postos de pedágio poderão interferir profundamente no desenvolvimento desse *Campus* e até mesmo determinar a sua transferência para outro local. A Unigranrio aguardará o desfecho do primeiro ano da vigência deste PDI para avaliar o impacto das medidas tomadas pelo Governo Federal e que dizem respeito à citada privatização.

Próximo a este, no centro da cidade de Macaé, encontra-se em funcionamento o *Campus Professora Mariane Pires*, o *Campus VI*, cujas perspectivas de crescimento se vinculam às do próprio município que o hospeda. Macaé é uma das cidades mais progressistas do Estado e já se denomina, com justa razão, a capital brasileira do petróleo. A presença da Unigranrio de tímida hoje, tende a se tornar, em breve espaço de tempo, forte e marcante. O município convive com problemas que são comuns à maioria dos espaços em que a Unigranrio já atua e, sem dúvida, a sua inserção na realidade macaense trará elevados benefícios a esta comunidade que cresce em razão da presença da Petrobras e das empresas, nacionais e estrangeiras, que a ela prestam múltiplos serviços.

O acima narrado aponta para os quase poéticos cenários a seguir comentados num repassar de olhos sobre os ricos e diversificados espaços de atuação da Unigranrio. A sua inserção regional é singular, expressiva e instigante.

Poucas instituições podem assumir, de forma consequente, o desafio de conhecer e atuar em regiões que, apesar de geograficamente não tão distantes, estão marcadas por características distintas, inconfundíveis e originais. Isso é percebido por quem desenvolve atividades na região mais cheia de contrastes, a Baixada Fluminense, representada por Duque de Caxias, São João de Meriti e Magé (*Campi I, V e IV*); na área histórica, tradicional, da cidade do Rio de Janeiro, a Lapa; na moderna e bela região que tem estilo de vida americanizado, farta de recursos de qualquer natureza, servida por grandes e sofisticados shoppings, rica em gastronomia e que, modernamente e na vanguarda, se posiciona distante da tradição urbanística brasileira — a Barra da Tijuca (*Campus II e suas Unidades*); no familiar e bem carioca bairro Vicente de Carvalho, nas proximidades da Vila da Penha; na conhecida como capital brasileira do petróleo, a agigantada cidade de Macaé (*Campus Profa. Mariane Pires, Campus VI*); no rural e bucólico Distrito de Imbaú, de limitada economia agropastoril, no município de Silva Jardim, no Vale do Rio São João (*Campus III*). Nesse caldeamento, faz-se prevalecer uma única missão, os mesmos objetivos, a mesma visão. Todos esses ambientes sustentados pelos mesmos pilares e abrigando os mesmos valores.

A Unigranrio consegue, sem se desfigurar, inserir-se de forma justificada em todos esses locais por respeitar o seu *modus vivendi* e por estar estruturada de modo a se tornar um expressivo fator de desenvolvimento na promoção da qualidade de vida, tendo como instrumento a educação. Esta é a sua missão, a sua principal tarefa. Enquanto puder ser percebida e avaliada positivamente, justificada está a sua presença nesses locais. Junta-se a isso o fato de a Unigranrio não abrir mão de valores, sabendo-os transmissíveis apenas por meio do exemplo. Fé, Justiça, Honestidade, Ética, Paz, Liberdade, Dignidade, Solidariedade e Tolerância não se ensinam mediante discurso. São virtudes inerentes à qualidade de vida a serem assimiladas e vivenciadas mediante conhecimento de sua existência, significado (importância) e efeitos. É assim que está delineado o perfil da Unigranrio.

## 2. ALICERCES PARA O PDI 2010 – 2014

Com o propósito de entender e acompanhar as mudanças que vêm transformando velozmente a sociedade, visando à atualização da Universidade para a oferta de conteúdos modernos, relevantes e em linha com a sua missão imutável de prover qualidade de vida através do processo educacional agindo como agente de transformação social, a Unigranrio fez uma reflexão cuidadosa sobre o ambiente socioeconômico, técnico-científico e político-educacional para os próximos cinco anos. Neste contexto, considerando-se o valor adicionado pelas bases de planejamento estabelecidas nos PDIs anteriores, quais sejam, seus princípios norteadores, pressupostos filosóficos e orientações estratégicas para o século XXI, decidiu tornar este PDI um documento dinâmico, contextualizado, com revisões e atualizações anuais e, ainda, pela formação de uma comissão de acompanhamento, revisão e atualização deste instrumento.

Aliada a esta decisão, está a associação estreita do Planejamento Estratégico com o PDI, incorporando a este último as premissas, objetivos e metas que irão definir o posicionamento da Universidade enquanto agente econômico de mercado, que depende da geração de renda própria para a elevação da qualidade no cumprimento estrito de sua missão e na realização de suas atividades educacionais e sociais. Neste diapasão, buscou-se contextualizar e projetar alguns cenários cujos excertos são a seguir relacionados:

### Bases dos PDIs anteriores

- **Documento “Orientações estratégicas para o século XXI”**

Do referido documento, por consideradas com visão de longo prazo, permanecem as orientações definidas para a Universidade como elementos balizadores de todas as relações com os seus interessados:

- 1 – A busca de **Excelência**, como fundamento e condição de desenvolvimento;
- 2 – A **Inovação**, como forma de realizar o diferencial competitivo;

- 3 – A **Antecipação**, como estratégia de captar as tendências que anunciam o futuro;
- 4 – A **Participação**, com a ampliação de sua presença na comunidade;
- 5 – A **Transformação**, como resultado de uma ação permanente de mobilização coletiva com vistas no desenvolvimento econômico, social e político.

▪ **Princípios Norteadores**

1 – **OS DIRIGENTES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS SERVEM DE EXEMPLO.** Os que assumem compromisso de atuar profissionalmente em unidades de ensino mantidas pela AFE são sabedores de que exercem atividades em uma organização diferenciada, que só justifica a sua existência no serviço que presta à sociedade, estando, portanto, a serviço da população, dispondo de Estatuto, Regimento Geral e outros; de Código de Ética e Disciplina que, oriundos de decisões colegiadas, deverão ser incondicionalmente respeitados levando o profissional da Unigranrio a apresentar-se como exemplo a ser seguido pelos que se encontram na condição de educandos. A ambiência universitária, em todos os seus segmentos, deverá evidenciar a presença deste pressuposto.

2 – **A INSTITUIÇÃO É DINÂMICA.** A Unigranrio adota um processo de ensino cujo conteúdo e método resultam das contribuições mais recentes das pesquisas científica e tecnológica, como também das questões da sociedade brasileira, estimulando a contínua renovação dos programas de ensino-aprendizagem.

3 – **ENSINO E PESQUISA SE COMPLEMENTAM.** A harmoniosa interação orgânica do ensino e das pesquisas científico-tecnológicas, que se completam e se enriquecem mutuamente, criam uma atmosfera fecunda para estimular a pesquisa e o desenvolvimento do espírito analítico na assimilação de novos conhecimentos.

4 – **A INSTITUIÇÃO É MODERNA.** O desenvolvimento e acumulação de saberes e práticas, com base na competência e na realidade social, como forma de aprofundamento dos conteúdos, da linguagem do cotidiano e das mentalidades são elementos indissociáveis de uma educação moderna.

5 – **A UNIGRANRIO É SINGULAR.** Busca sempre a preservação de um caráter diferencial que identifique competências para realizar atividades diferentes, em termos de estrutura ou forma, às realizadas por outras instituições universitárias.

6 – **EDUCAÇÃO CONTINUADA.** São valorizadas as atitudes intelectuais que estimulam o estudante a renovar seus conhecimentos e a prosseguir sua educação por seus próprios meios e iniciativas, com a superação do falso entendimento de que o conhecimento operacional já adquirido possa lhe ser útil durante toda sua vida ativa.

7 – **PRIORIDADE DO MAGISTÉRIO.** Discute-se sempre a influência que a Unigranrio poderá exercer sobre a formação de professores em todos os níveis do sistema educacional.

8 – **COMPROMETIMENTO COM AS MUDANÇAS.** Uma necessidade sempre presente tanto na formação dos generalistas como na renovação e melhoria da qualificação dos especialistas em decorrência das novas atribuições, competências e especialidades surgidas com as transformações das atividades econômicas, do mercado de emprego e das aplicações dos novos conhecimentos.

9 – **COMPROMETIMENTO COM A AVALIAÇÃO.** Desenvolve mecanismos e instrumentos de análise das atividades e ações que lhes são próprias, como forma de definição dos contornos, das condições e dos requisitos essenciais a um processo de planejamento flexível e eficaz, indispensável a uma gestão moderna dos processos administrativos, baseada nas competências essenciais da Instituição e com vistas à formalização e consolidação de um projeto acadêmico-científico social e intelectualmente relevante.

## **Evolução do Segmento Educacional Nacional**

No cenário econômico, a principal premissa advém da constatação de que o crescimento do sistema educacional superior vem da expansão do ensino superior privado e continuará por este sustentado, embora com taxas anuais menores de crescimento e ampliação da competição por novos alunos entre sociedades sem fins lucrativos e sociedades empresárias.

O momento atual é de consolidação com o ingresso de novos empresários oriundos de setores econômicos diversos e de capital estrangeiro, com acesso a melhores capitais e mais baratos para financiar seus projetos educacionais, com objetivo de adquirir ou fundir suas operações com outras instituições para obter ganhos de escala e, por conseguinte, redução dos preços médios das mensalidades em nível nacional.

No cenário educacional, o MEC vem aumentando as exigências de qualidade para a oferta dos cursos de graduação, sequenciais e superiores de tecnologia, ampliando o controle, a fiscalização e a avaliação das IES através da modernização do SINAES e a divulgação dos resultados dos indicadores de avaliação das instituições com reflexos em suas operações administrativo-pedagógicas.

Em nível de pós-graduação, o órgão regulador, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vem realizando trabalho de igual qualidade e importância. O Estado vem esforçando-se na ampliação da oferta de vagas de seus cursos, visando o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), alterando, com isso, o mercado de mão-de-obra docente com titulação para atender às suas exigências de qualidade para o sistema.

A inserção de novas tecnologias de comunicação e informação nos projetos pedagógicos fez aumentar a oferta de cursos a distância e o credenciamento de novas instituições, atendendo às demandas dos discentes por conveniência, porém, atuando como substitutos aos cursos tradicionais presenciais. Não se pode imaginar que, no contexto descrito, o segmento educacional retroceda em relação aos outros segmentos econômicos, ficando à margem da modernidade econômico-social como agente promotora de conhecimento para a geração de renda, equidade econômica e responsabilidade social. Enfim, para melhoria da qualidade de vida. Neste cenário, torna-se imperativa a revisão periódica do modelo de gestão e da estrutura de

governança da Universidade, visando manter a sua dinâmica e relevância no contexto educacional, ao mesmo tempo em que possa atrair novos investimentos que garantam a sua sustentabilidade para a sua manutenção e realização de sua missão institucional.

### **Evolução Social**

Na medida em que a Universidade renova seus quadros discentes e amplia seus quadros docente e técnico-administrativo, ficam cada vez mais patentes as modificações sociais que vêm tomando corpo na sociedade e a necessidade de orientar as ações internas no sentido de propiciar maior comprometimento com estas mudanças, um dos princípios norteadores da Unigranrio e já destacado nas versões anteriores de seus PDIs. Tal evolução social influencia principalmente a formação cultural das gerações que pela Universidade passam e, conseqüentemente, modificam os seus comportamentos influenciando seus hábitos, crenças e valores.

Atenta a estas mudanças, a Unigranrio alicerçou suas ações em valores permanentes (fé, liberdade, paz, tolerância, honestidade, ética, dignidade, solidariedade e justiça), vivenciados pela instituição ao longo de sua existência, que dão suporte firme aos pilares sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo, construídos a partir da cadeia de valores para o aluno, ou, colocado de outra forma, a partir da percepção do valor que este espera adicionar à sua vida quando opta pela Unigranrio.

### **Evolução do Perfil Institucional**

Ao longo de sua existência, a Unigranrio vem interagindo com as comunidades dos locais onde se instala, por meio de diversas ações extensionistas realizadas por seus programas e projetos. O resultado desta interação foi a construção de um modelo metodológico que permite a identificação da instituição com estas comunidades, o entendimento de suas necessidades e de suas redes de solidariedade — no caso específico de comunidades de baixa renda —, a discussão

e o tratamento destas demandas extramurais dentro da academia e o retorno às comunidades sob a forma de ações de orientação, prevenção e intervenção, isoladamente, ou em parceria com entidades dos setores público e privados.

Desta forma, a partir de ações de Extensão, a Universidade cria oportunidades de Pesquisa aplicada à realidade destas comunidades e retroalimenta os seus conteúdos de Ensino, caracterizando-se como instituição que “vai além da sala de aula”. Entender para atender é a síntese do perfil institucional da Universidade que tem orientado as relações da Universidade com todos os seus interessados e que servirá de bússola para as intenções deste PDI.

### **Planejamento Estratégico**

Considerando a evolução da sociedade, da educação como segmento econômico propulsor de transformações sociais e a evolução da Instituição no contexto destas mudanças, a Unigranrio montou sua estratégia para posicionar-se num cenário onde as instituições de ensino superior privado passaram a conviver com os desafios característicos dos outros setores de mercado, como a rivalidade entre competidores, a criação de barreiras aos novos entrantes, aumento do poder de barganha de professores e funcionários técnico-administrativos, entre outras características que definem um ambiente de competição empresarial. Neste contexto, repensou seu papel à luz de sua missão e do “produto” que entrega à sociedade, concluindo que este, como consequência da realização plena de sua missão, é um ser humano modificado, transformado.

Como não é possível negligenciar as transformações ambientais por que passa o segmento e suas influências na economia das instituições de ensino, foi fundamental a reflexão de que a Instituição deva, sim, ter um posicionamento competitivo orientado para os resultados esperados e seus desdobramentos, fomentar a discussão sobre quais são estes resultados e como desenvolver um sistema que entregue, avalie e retroalimente três dimensões básicas para a medição concreta do desempenho institucional na visão da Unigranrio: o conhecimento, a participação do indivíduo na sociedade como agente econômico e a sua participação cultural na sociedade.

Assim, a Instituição entende que, para produzir qualidade de vida melhorada, há que se ter um forte compromisso com a missão e um esforço de liderança para sua realização. A pergunta a ser respondida para a formulação de uma estratégia com visão de longo prazo foi: como realizar a missão institucional num ambiente instável, com forte caráter regulatório, com altos níveis de exigências de investimentos e num cenário de consolidação com o crescimento da participação de sociedades empresárias? A busca da resposta adequada a esta pergunta dependerá do quão centrada estará a Unigranrio na sua missão, na sua visão e nos valores institucionais.

Desta forma, a Universidade vem ouvindo seus alunos, suas comunidades de entorno, promovendo auto-avaliações e estudando seus resultados, o que resultou na definição de convergir estrategicamente os objetivos institucionais com os objetivos de seu público, para desenvolver conteúdos e estratégias de aprendizagem que contemplem os três pilares que se constituem a base da obtenção do resultado almejado e a realização da missão, quais sejam: empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo.

## **2.1. Missão, Visão e Valores Institucionais**

### **2.1.1. Missão**

“Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”.

### **2.1.2. Visão Institucional**

“Ser uma Instituição que entrega valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que se insere e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. Em resumo, a visão institucional num caráter de perenidade é traduzida em seu lema “*Ir Além da Sala de Aula*”.

### 2.1.3. Valores Institucionais

“São valores vivenciados pela Unigranrio: Fé, Liberdade, Paz, Solidariedade, Honestidade, Justiça, Dignidade, Tolerância e Ética”.

## 2.2. Fundamentos

São fundamentos para a realização da missão da Unigranrio, além de seus valores, os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, a seguir definidos:

### 2.2.1. Sustentabilidade

Os projetos, currículos e programas buscam promover a ideia do sustento econômico como vetor da equidade social e equilíbrio ambiental, práticas de negócios e processos operacionais, objetivando o alcance e manutenção da qualidade de vida pessoal e planetária.

### 2.2.2. Empregabilidade

Os projetos, currículos e programas buscam a adequação às demandas da sociedade e a promoção da autonomia profissional e intelectual dos alunos.

### 2.2.3. Empreendedorismo

Os projetos, currículos e programas buscam promover a criação da cultura, o desenvolvimento das habilidades e das atitudes necessárias à formação da competência empreendedora, capacitando seus alunos a transformar ideias em ações e conduzir suas carreiras.

### 2.2.4. Tema transversal: Responsabilidade Social Organizacional

“É a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da organização com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo

estabelecimento de metas organizacionais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.” (Adaptado do Instituto Ethos).

### 2.2.5. Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada num ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão. Em seu planejamento para o quinquênio, a instituição prevê ações integradas das funções universitárias Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da formulação do trabalho docente, célula primária do desenvolvimento da missão institucional, que deverá caracterizar, sempre que possível, tais funções em ações práticas, alinhando-as com os eixos integradores definidos neste PDI.

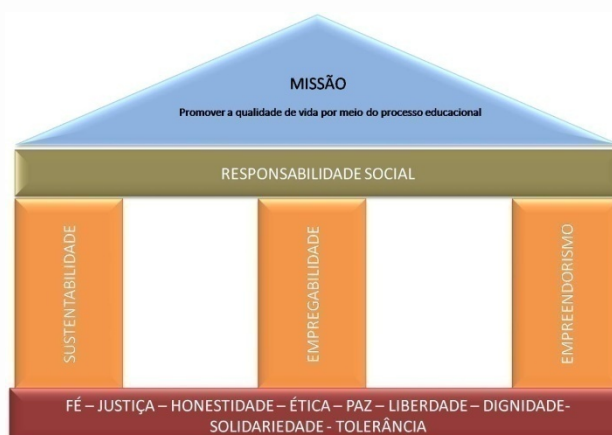


Figura 1 - Representação esquemática dos Fundamentos Institucionais

## 2.3. Objetivos Institucionais

“Reza-se por milagres, trabalha-se por resultados”  
(Santo Agostinho)

### 2.3.1. Objetivos Gerais

A partir das funções Ensino, Pesquisa e Extensão, suportadas pelos pilares estratégicos Empregabilidade, Empreendedorismo e Sustentabilidade e alicerçadas nos valores institucionais, a Unigranrio se propõe a:

- Promover, sem ater-se a limites geográficos e acatando incondicionalmente a legislação em vigor, a educação, a saúde e o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico-social e ambiental, como meios de inclusão social para obtenção da qualidade de vida;
- Prover as competências, habilidades e atitudes requeridas pela sociedade, buscando atender às exigências da formação e da educação continuada.

### 2.3.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais-cidadãos éticos, conscientes e participativos;
- Produzir e difundir conhecimentos;
- Contribuir com a redução de desigualdades sociais;
- Atuar em rede por meio de alianças estratégicas com o 1º, 2º e 3º setores da sociedade;
- Entender as redes de solidariedade dos locais onde atua para prover soluções que atendam às suas necessidades de desenvolvimento educacional, sócio-cultural e de saúde;
- Desenvolver políticas que respondam às exigências de gestão, de ações sócio-ambientais, de promoção de saúde e de relações de trabalho;
- Estimular a inovação, a capacitação e o desenvolvimento das pessoas;
- Promover a interdependência e a interdisciplinaridade.

### 2.3.3. Objetivos Estratégicos

Para a realização da missão, do cumprimento dos objetivos institucionais e da aferição de seu desempenho, a Unigranrio formulou quatro objetivos estratégicos de longo prazo e que serão perseguidos ao longo da vigência deste PDI: (a) Crescimento; (b) Fortalecimento da Imagem Institucional, (c) Gestão Profissional e (d) Rentabilidade em suas operações.

- O crescimento há de demandar, além de expansão orgânica, ofertas de novos cursos e busca de outras localidades para a instalação do projeto educacional, receitas alternativas, serviços de saúde, educação a distância, parcerias, alianças, consultorias, entre outros.
- A imagem forte se consolidará com a integração real entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Anseia-se por uma apresentação de plano de trabalho integrado e único, elaborado em conjunto pelas pró-reitorias que respondem pelas três funções indissociáveis da universidade. Já estão previstas revisões nos programas, projetos e currículos. A imagem forte se consagrará com a obtenção de conceitos nunca inferiores a 3 (três) nos indicadores levantados pelo MEC.
- A gestão profissional considerará a adoção de novos sistemas integrados de gestão, o aperfeiçoamento da infraestrutura, a formação de lideranças, a qualificação das pessoas e a otimização do uso dos recursos humanos e financeiros.
- A desejada e indispensável rentabilidade será fruto do crescimento da Instituição, da sua imagem forte e de uma permanentemente atualizada gestão profissional. Como uma das medidas do desempenho institucional, ela será o objetivo balizador de decisões que impliquem em desperdícios de recursos, de modo que os resultados revertidos para a manutenção dos fins institucionais possam alcançar ainda mais pessoas na realização da missão da Unigranrio.

Os objetivos foram fruto do reconhecimento por parte da Universidade das mudanças do mercado, do foco no valor para o discente que busca na formação um

pilar para a construção de seu futuro profissional, seja uma carreira ou um empreendimento, e de fortalecer cada vez mais os seus pontos fortes, distinguindo-se pela busca incansável da maneira ideal de obter resultados com ética, disciplina e organização, fazendo melhor aquilo que já se faz bem.

## **2.4. Diretrizes Acadêmicas e Pedagógicas**

A configuração acadêmica da Unigranrio está definida em seu Estatuto e encontra-se disciplinada no Regimento Geral da Instituição. De acordo com o Estatuto, a Unigranrio tem sede e foro em Duque de Caxias, mas encontra-se implantada, originalmente, em três *campi*, sendo os outros dois sediados, respectivamente, na cidade do Rio de Janeiro e no município de Silva Jardim, todos no Estado do Rio de Janeiro. A Unigranrio goza de autonomia didático-científica, de gestão financeiro-patrimonial e disciplinas. Rege-se pela legislação federal, por este Estatuto, pelo Regimento Geral e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes. A administração é exercida pelos seguintes órgãos: (I) Órgãos da Administração Superior, que têm como colegiados superiores o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho de Desenvolvimento — o órgão executivo máximo é a Reitoria; (II) Órgãos da Administração Acadêmica em que despontam os órgãos deliberativos, o Colegiado de Escola e o Colegiado de Instituto de Estudos Fundamentais — os órgãos executivos são a Diretoria de Escola, Diretoria de Instituto de Estudos Fundamentais e a Coordenação de Núcleo Multidisciplinar. A esses se juntam os Órgãos Suplementares.

Cabe ao Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), órgão máximo de natureza deliberativa e normativa, definir as políticas e diretrizes universitárias e definir a sua execução.

Cabe ao Conselho de Desenvolvimento, órgão de natureza consultiva, normativa e deliberativa, assegurar os laços de integração da universidade com a comunidade.

A Reitoria, órgão executivo da administração superior é exercida pelo Reitor, que tem como auxiliares o Vice-Reitor e os Pró-Reitores. Estes são responsáveis pelas áreas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão, serviços

comunitários e administração. As competências e atribuições dos órgãos deliberativos e executivos da administração acadêmica estão disciplinadas no Regimento Geral.

A Unigranrio desenvolve suas atividades obedecendo ao princípio da interdisciplinaridade, tendo como objetivo a consolidação de saberes especializados e a articulação de conteúdos comuns e conhecimentos gerais indispensáveis a uma educação de excelência. Na Unigranrio, o ensino é ministrado nas seguintes modalidades de curso: graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e especialização e extensão. Além dos cursos correspondentes às profissões regulamentadas em lei, a Unigranrio poderá organizar outros, entre os quais a certificação de conhecimentos por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, para atender às características típicas de determinadas áreas de trabalho, bem como às exigências de sua atuação específica, sempre de acordo com a legislação vigente.

A pesquisa representa, por natureza, o esforço sistemático de busca e de desenvolvimento de novos conhecimentos e técnicas, constituindo orientação e suporte para as atividades de ensino e extensão.

A extensão é atividade regular, constante da execução de projetos de instrução, treinamento e prestação de serviços, caracterizados pelo alcance comunitário das suas ações sistemáticas, funcionando como prática institucionalizada mediante a qual se estabelecem laços estreitos de cooperação da Unigranrio com a comunidade local e a sociedade.

A Comunidade universitária é formada pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo. O quadro docente é constituído pelos professores integrantes do Plano de Carreira e pelos professores visitantes. Os auxiliares de ensino (colaboradores e monitores) se situam em quadro específico, extraordinário.

O corpo discente é constituído pelos alunos matriculados regularmente nos cursos de graduação, pós-graduação, além de alunos enquadrados na condição de “especiais”. O corpo técnico-administrativo é constituído pelos servidores da Unigranrio. A comunidade universitária está subordinada ao regime disciplinar definido no Regimento geral.

A Unigranrio tem como princípio manter-se una em sua diversidade. Isto se aplica ao conjunto de cursos em funcionamento nos seus diversos *campi* e unidades. A unigranrio entende que seus cursos, independente do local em que são ministrados, devem apresentar identidade entre si. Significa dizer que os programas e os perfis dos egressos devem ser basicamente os mesmos.

Sua expansão, contudo, impõe que os cursos de graduação tenham ênfases distintas, até mesmo com inserção de conteúdos diferentes, mas sempre na medida em que permita identificá-los como de mesma natureza e objetivo. Assim, pode ser citado, como exemplo, o curso de Administração, que possui Projeto Pedagógico aplicável aos seis *campi* onde são ministrados. A Unigranrio normatiza e valora todas as suas atividades acadêmicas e pedagógicas no CONSEPE, órgão colegiado máximo da Universidade, que tem atribuições estatutariamente definidas.

Com o objetivo de oferecer aos seus alunos uma formação profissional competitiva, conjugando a ambiência acadêmica com as características sempre mutáveis do mercado de trabalho, assim como outras atividades curriculares e complementares, e com a convicção de que a satisfação de seus alunos seja um resultado natural da certeza do dever cumprido, todo o esforço visa fazer com que a experiência universitária da Unigranrio seja plenamente positiva, desde o atendimento, no ato da matrícula, até a colação do grau acadêmico, respeitando sempre as necessidades da comunidade em seu entorno.

Apesar de, na maioria das vezes, o resultado de suas atividades se traduzir num excelente desempenho institucional, há empreendimentos que não oferecem as respostas esperadas no planejamento e desejadas pela comunidade geral. Administrar uma Universidade com 33 cursos superiores, 1.385 funcionários, entre docentes e técnico-administrativos, e oferecer serviço a 22.225 alunos todos os dias, números naturalmente já defasados em 2010, é uma empreitada desafiadora. Inevitável, pois, que alguns dos serviços prestados sejam submetidos a circunstâncias adversas, as quais podem estar totalmente sob controle, enquanto outras não.

O presente Plano de Atendimento às Diretrizes Acadêmicas e Pedagógicas contempla orientações com vistas nos propósitos dos serviços oferecidos às Comunidades Interna e Externa, as quais pretende-se que sejam atingidas.

Regularmente, por intermédio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), os processos administrativos e pedagógicos são avaliados e sofrem, a cada caso, reorientação ou mudança de rumo. A Unigranrio se preocupa com sua clientela, motivo pelo qual emprega os recursos disponíveis para que os resultados de suas atividades sejam convertidos em imagem institucional diferenciada. Estas Diretrizes Acadêmicas e Pedagógicas, com vigência de 2010 a 2014, contemplam as seguintes orientações:

- I. A unidade institucional é preservada pela incondicional aceitação de que a sua **missão, visão, objetivos, pilares, tema transversal, valores e lema**, tal como esculpido neste **PDI**, expressam o sentimento, a vontade e o pensamento de todos que compõem a comunidade acadêmica da Unigranrio: gestores, professores, funcionários e alunos.
- II. Obrigatoriedade da atualização, em cada curso, de seu Projeto Pedagógico (PP), que deve ser revisto, basicamente, nestas situações: quando alterações no PDI e/ou no PPI requererem atualização e adequação; em cumprimento de determinação do MEC ou órgão representativo da classe; quando são detectados erros na concepção de alguma disciplina; defasagens ante as expectativas do alunado; novas exigências do mercado ou necessidade de incorporação de novas tecnologias.
- III. Revisão, a cada semestre, dos programas das disciplinas, incorporando modificações em conteúdos, estratégias e processo de avaliação. As ementas cujas modificações necessitam ser aprovadas no colegiado precisam ser revistas mais espaçadamente, mesmo que discutidas a cada semestre pelos docentes e coordenação. Nos PPS, deve estar especificada a sistemática da revisão dos programas e das ementas.
- IV. Aprovação prévia, nos colegiado de curso, do Projeto Pedagógico. Aos Coordenadores, é exigido que façam prevalecer o PDI como referência para elaboração do PP, uma vez que este é a base para elaboração de qualquer projeto que se queira realizar na Unigranrio.

- V. O Projeto Pedagógico (PP) deve estar adequado às Diretrizes Curriculares, o que sinaliza a atualidade das ações desenvolvidas por quem tem consciência da importância de atendimento às determinações legais e pedagógicas.
- VI. O PP deve conter a definição do perfil esperado do **egresso**, daí decorrendo todas as demais ações acadêmicas, principalmente aquelas relacionadas aos conteúdos e atividades propostas para o currículo do curso. O perfil é definido tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação, a que se somam características profissionais decorrentes da inserção regional do Curso.
- VII. Aos Coordenadores Acadêmicos, cabe a responsabilidade de adequar o PP às Diretrizes Curriculares.
- VIII. O PDI deve ser periodicamente revisado, reforçando a concepção de que se deve "... retomar a razão primeira do PDI, que é o planejamento quinquenal fatiado em metas anuais". O PDI, sem perder a sua identidade, será reformulado dando resposta à velocidade com que são processadas as mudanças na sociedade.
- IX. Os Planos de Ensino da Disciplina e Planos de Aula (aos quais espera-se estar acrescido, no máximo até 2011, o Plano de Trabalho eletronicamente registrado) devem ser elaborados com clara definição de quais competências deve estar dotado o aluno que se submete à programação de uma disciplina ou conjunto de disciplinas. Esta é condição indispensável à aprovação, tanto do PP do Curso quanto das disciplinas que passam a ser entendidas como campo de desenvolvimento de trabalho na área de ensino-pesquisa-extensão. Da mesma forma, como dito no item IV, Competências e Habilidades são definidas tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação, a que se acrescentam necessidades próprias oriundas da inserção regional do Curso.
- X. A seleção de conteúdos programáticos não é atribuição exclusiva do professor. Ao professor cabe apresentar sua proposta, justificando-a aos pares. Contudo, a aprovação do conteúdo a ser ministrado é

atribuição exclusiva do Colegiado de Curso. O Plano de Ensino da Disciplina [ementa, competências a serem desenvolvidas, tópicos principais a serem estudados, avaliação (tipo e critérios a serem aplicados) e bibliografia básica] necessitará sempre, para ser colocado em execução, de aprovação prévia do Colegiado de Curso, que tem como incumbência verificar se os conteúdos curriculares previstos para o Curso em questão demonstram consonância com as orientações oriundas das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação.

- XI. Os Planos de Trabalho, mencionados no item IX, quando se tornarem de registro obrigatório, por meios eletrônicos, deverão conter a prévia aprovação dos diretores de Escola.
- XII. A avaliação, a partir de 2010, utilizará o seguinte processo de acompanhamento do desempenho acadêmico:
  - A avaliação do desempenho acadêmico na Unigranrio é considerada um processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor.
  - São objetivos da avaliação do desempenho do aluno: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino; verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para verificar sua evolução; fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho para que possa tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem e servir como indicador para a Avaliação Institucional.
  - Os docentes se valerão, simultaneamente, dos três tipos de avaliação: a diagnóstica, a reguladora e a somativa.
  - A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, conjunto de disciplinas, módulos, atividades ou conjunto de atividades, conforme o Plano Pedagógico do Curso (PP) e

previamente informado aos alunos inscritos, incidindo sobre o aproveitamento e a participação.

- A avaliação do aproveitamento se dá por instrumentos de verificação da assimilação de conteúdos conceituais e procedimentais em razão dos objetivos a alcançar, em número de pelo menos quatro instrumentos por período letivo.
- Os conteúdos procedimentais estão relacionados às capacidades e habilidades dos aspectos práticos da área específica de cada campo disciplinar.
- Os conteúdos conceituais são estabelecidos objetivando a verificação do desenvolvimento do aluno no que tange ao conhecimento específico de uma determinada área.
- A diversificação dos instrumentos avaliativos tem função estratégica na coleta de um número maior e variado de informações sobre o trabalho docente e dos percursos da aprendizagem.
- Os resultados dos procedimentos de avaliação serão computados em termos de controle acadêmico em 3 (três) avaliações parciais e cumulativas fixadas em calendário escolar e identificadas como 1ª Avaliação, 2ª Avaliação e 3ª Avaliação.
- São considerados instrumentos de avaliação da aprendizagem, entre outros: leitura e interpretação de textos; provas orais e escritas; súmulas de aula; relatórios de atividades práticas; relatórios de atividades de campo; seminários; estudos dirigidos; estudos de casos; exercícios; portfólios; autoavaliação do aluno; relatório de atividades extracurriculares; síntese escrita ou estética.
- O aproveitamento acadêmico é avaliado pelo professor mediante acompanhamento contínuo da ação do aluno e dos resultados por ele obtidos, conforme previsto no Plano de Ensino (PE).
- O prazo de lançamento das Avaliações, no Portal, será fixado pela Divisão de Administração Acadêmica.

- As notas de aproveitamento nas duas primeiras etapas do processo avaliativo ("1ª Avaliação" e "2ª Avaliação") correspondem ao somatório, à média aritmética ou à média ponderada dos pontos obtidos por meio de, pelo menos, dois instrumentos diferentes, previstos no Plano de Ensino da disciplina.
- Na 3ª Avaliação, o único instrumento utilizado para a obtenção da nota será obrigatoriamente uma prova que versará sobre todo o conteúdo da disciplina ou conjunto de disciplinas a que corresponde o procedimento e seu valor preponderará sobre as demais (Peso 2).
- A consideração dos conteúdos atitudinais não estará incorporada ao resultado final do processo avaliativo do aluno, mas será objeto de análise e reflexão do professor, alunos e turma.
- A observação de atitudes do aluno no convívio acadêmico engloba os seguintes parâmetros: relacionamento e ética, disciplina, desempenho, capacidade de comunicação e participação do aluno nas atividades propostas, cabendo ao docente o registro dessa avaliação específica.
- Aplica-se, no convívio acadêmico, o exarado no Código de Ética e Disciplina da Unigranrio.
- Será considerado aprovado o aluno com frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) no semestre programado pelo curso para a Disciplina, Conjunto de disciplinas, Módulos Atividades ou Conjunto de atividades, e média mínima de 6.0 (seis) nas três avaliações do desempenho acadêmico.
- A Média Final ( $M_F$ ) do semestre será assim calculada:  $M_F = \frac{A1 + A2 + (A3 \times 2)}{4}$

- Ao aluno que não obtiver média final ( $M_F$ ) para aprovação, será permitido submeter-se, durante o recesso escolar e de acordo com calendário específico, a uma Avaliação Suplementar (AS), sendo considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 6.0 (seis).
- Na eventualidade da Avaliação Suplementar (AS), o Resultado Final ( $R_F$ ) será assim calculado: 
$$R_F = \frac{M_F + AS}{2}$$
- Será concedida segunda chamada somente para os instrumentos da terceira avaliação do desempenho acadêmico (A3) e da Avaliação Suplementar, desde que haja motivo justo instruindo requerimento a ser apresentado dentro de quarenta e oito horas após a realização da primeira chamada, cabendo a decisão ao Diretor da Unidade Acadêmica a que se vincula a Disciplina ou a quem for por ele indicado para tal.
- A exigência de frequência mínima de que trata o *caput* deste artigo não se aplica às atividades acadêmicas na modalidade semipresencial realizada com base no art. 81 da Lei nº 9.394/96, e no disposto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.
- Não se aplicam às atividades acadêmicas identificadas como Monografias, Práticas, Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos ou Estágios os procedimentos de avaliação descritos nesta subseção, cabendo ao Professor Responsável, ao final do período letivo, o lançamento de uma única e definitiva avaliação, mediante pontuação. Nestes casos são considerados aprovados os que alcançam pontuação igual ou superior a 6 (seis) na atividade avaliada.

### XIII. Estágio e Prática Profissional

Com relação a Estágio e Prática Profissionais, dada a variedade de cursos e a conseqüente pluralidade de normas legais disciplinadoras de estágio e treinamento profissional, a Unigranrio fica impedida de ter um

único instrumento normatizador da atividade conhecida como "Estágio Supervisionado". São cursos da área de ciências agrárias, de tecnologia, da área de saúde e da área social, a que se acrescentam as licenciaturas, que procuram competências diferentes e em situações e riscos completamente distintos. Até os da mesma área apresentam complexidades. Não obstante a impossibilidade de uniformização, o CONSEPE define que os estágios — identificado no curso de Medicina como "Internato" (de complexa regulamentação) devem ser previamente organizados e aprovados pelo Colegiado Máximo da Unigranrio, em cada curso de graduação da Universidade em que ocorrem, de acordo com os seguintes itens:

- a. Identificação de seu caráter pré-profissional
- b. Instrumentos legais reguladores
- c. Requisitos para acesso
- d. Importância e Objetivos
- e. Organização
  1. Campos de estágio (Cenários)
  2. Recursos humanos
  3. Recursos materiais
  4. Definição das atribuições da Coordenação de Estágio
  5. Definição das atribuições dos Preceptores (Quando houver)
  6. Definição das normas de Avaliação de Desempenho do Estagiário

### **3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA – ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS**

#### **3.1 Autonomia universitária e relação com a entidade mantenedora**

A Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – Unigranrio, é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Associação Fluminense de Educação – AFE, entidade sem fins lucrativos, com sede em Duque de Caxias, RJ, Região Metropolitana do Grande Rio, com seus atos constitutivos inscritos no Cartório do 2º Ofício da Comarca dessa cidade, sob o número 682, do livro A, fls. 100, com Certificado de Fins Filantrópicos. Tem sede e foro nessa mesma cidade e rege-se por Estatuto aprovado na forma do Parecer 615 de 1997 CESu – MEC, pelo Regimento Geral e pela legislação vigente.

Goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeiro-patrimonial e disciplinar para o exercício do ensino, pesquisa e extensão, estabelecida pelo Artigo 207 da Constituição Federal. As suas prerrogativas são incondicionalmente aceitas pela Entidade Mantenedora. Dessa forma, a Unigranrio propõe à Entidade Mantenedora a fixação dos valores das taxas e emolumentos a serem cobrados, elaborando o orçamento que será apreciado pela Mantenedora. No tocante à autonomia de gestão financeira e patrimonial, administra livremente o patrimônio da Mantenedora colocado a seu serviço.

O exercício da autonomia impõe que a Universidade se desatrele da Mantenedora, vinculando-se aos direitos essenciais da comunidade universitária, como a liberdade científica, que consta do Artigo 5º da Constituição Federal e, ainda, à liberdade de socialização do conhecimento encontrada no Artigo 206 desse mesmo documento. Inerente à liberdade de cátedra, o fundamento da autonomia universitária é a liberdade acadêmica. Para exercer a autonomia universitária, a Unigranrio dispõe de estrutura de governança própria exercida por meio dos órgãos da administração superior, da administração acadêmica e os suplementares. Compreendidos como Órgãos da Administração Superior, têm-se os Colegiados Superiores definidos por Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), o Conselho

de Desenvolvimento e o Órgão Executivo, a Reitoria. Da mesma forma, na dimensão dos Órgãos da Administração Acadêmica, conta com os Órgãos Deliberativos, que são: os Colegiados de Escolas e de Institutos e os Órgãos Executivos, a Direção de Escolas e Institutos e as Coordenações. Os Órgãos Suplementares são regulamentados pelo Regimento Geral e por normas específicas fixadas pelo CONSEPE. Para a execução de suas atividades de forma a manter a harmonia entre as atividades meio e fim, o organograma da Unigranrio está dividido em duas instâncias decisórias, as unidades executivas e os órgãos colegiados.

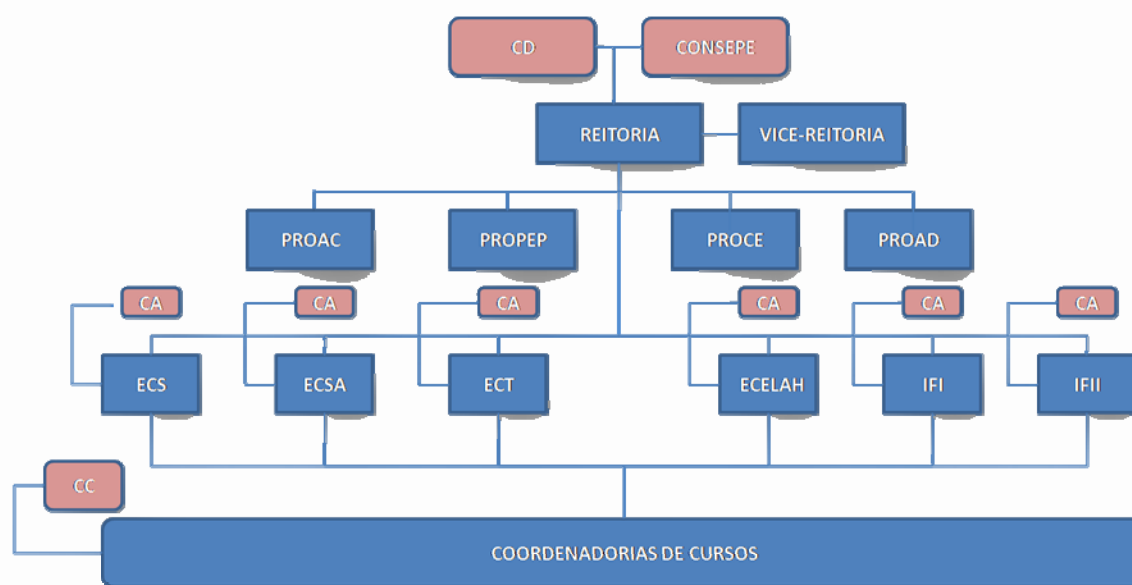


Figura 2 – Organograma das Unidades Executivas e Órgãos Colegiados da Unigranrio

#### LEGENDA:

##### Órgãos da Administração Superior:

CONSEPE – Conselho de Ensino e Pesquisa

CD – Conselho de Desenvolvimento

PROAC – Pró-Reitoria de Administração Acadêmica

PROPEP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROCE – Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão

PROAD – Pró-Reitoria Administrativa

**Órgãos da Administração Acadêmica:****CA – Colegiado das Unidades Acadêmicas****ECS – Escola de Ciências da Saúde****ECSA – Escola de Ciências Sociais Aplicadas****ECT – Escola de Ciência e Tecnologia****ECELAH – Escola de Ciências da Educação, Letras, Artes e Humanidades****IFI – Instituto de Estudos Fundamentais I****IFII – Instituto de Estudos Fundamentais II****CC – Colegiado de Cursos**

### **3.2 Unidades Executivas**

Representadas na cor azul, da figura 1, as unidades executivas são instâncias responsáveis pela gestão dos processos acadêmico-administrativos da Unigranrio, obedecendo à seguinte sequência hierárquica: reitoria, auxiliada pela vice-reitoria e pró-reitorias, estas dentro do âmbito de suas competências, diretorias de escolas e de institutos de disciplinas fundamentais e coordenadorias de cursos.

#### **3.2.1 Reitoria**

A Reitoria é o presidida pelo Reitor, a quem cabe nomear o vice-reitor e pró-reitores, conforme Art. 20 da Seção I do Regimento. Compete ao reitor, como líder do órgão executivo máximo da Unigranrio, a administração, supervisão, coordenação, controle e avaliação de todas as atividades acadêmico-administrativas.

Ao vice-reitor, competem as funções de representação ao reitor, no impedimento ou ausência deste, e todas as funções delegadas pelo mesmo. As pró-reitorias são órgãos executivos que atuam sob delegação do reitor, exercendo funções relacionadas com as atividades de administração acadêmica e ensino de graduação, secretaria geral e ouvidoria (PROAC), pesquisa e pós-graduação

(PROPEP), assuntos comunitários, extensionistas e relacionados à responsabilidade social (PROCE) e administração geral das atividades-meio da Unigranrio (PROAD), que tem sob sua responsabilidade as áreas de serviços em tecnologia da informação, marketing e comunicação, administração geral dos *campi*, gestão de pessoas e finanças. Toda a organização do gabinete do reitor, sua agenda e organização de seu expediente é realizada pela Assessoria de Gabinete.

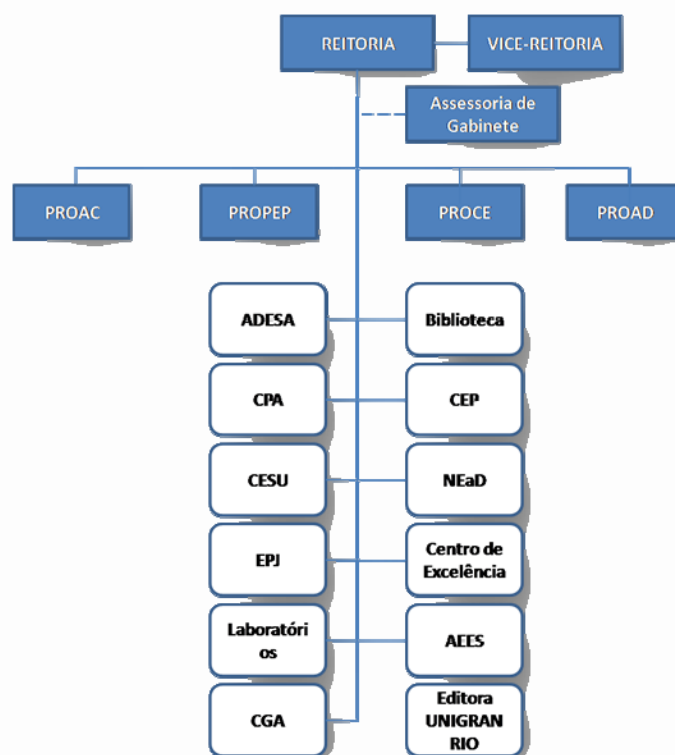


Figura 3 – Organograma da Reitoria

### 3.2.2 Órgão Suplementares

Estão vinculados à Reitoria os Órgãos Suplementares, que são disciplinados por Regimentos próprios e dão apoio didático-científico e técnico-cultural aos programas de ensino, pesquisa e extensão e, ainda, as Comissões e Assessorias que, nomeadas pelo reitor, auxiliam-no quanto às decisões que envolvem matéria de maior aprofundamento técnico. São Órgãos Suplementares da Unigranrio:

**Biblioteca Central “Euclides da Cunha”** – Responsável pela administração, controle, aquisição, processamento técnico e guarda de todo o acervo físico e virtual da Unigranrio, bem como pela formulação das políticas de empréstimos e devoluções e atendimento à comunidade acadêmica e ao público em geral. A Biblioteca Central controla também todas as bibliotecas setoriais instaladas nos *campi* e unidades da Unigranrio.

**Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** – Organiza-se como um instrumento de controle social sobre pesquisas científicas envolvendo seres humanos, tecidos (material orgânico), animais e dados deles oriundos. O CEP analisa trabalhos desenvolvidos na própria Unigranrio e em outras instituições, desde que a ele encaminhados para análise e competente parecer.

**Centro de Excelência Unigranrio** – Responsável pela oferta de programas de educação continuada de alto nível, ocupando-se também da busca de parcerias nacionais e internacionais com instituições de ensino e representações do primeiro, segundo e terceiro setores, de modo a propiciar cooperação técnico-científica que venha a produzir resultados acadêmicos relevantes para a Unigranrio.

**Editora Unigranrio** – Responsável pelas publicações diversas da universidade.

**Escritório de Práticas Jurídicas** – Funciona como laboratório responsável pela aplicação prática dos conteúdos jurídicos fornecidos em sala de aula, através do atendimento jurídico gratuito ao público, com o suporte de advogados especialistas nas áreas cível, família, criminal e trabalhista.

**Comissão Própria de Avaliação (CPA)** – É responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Governo Federal.

**Comissão Executiva de Seleção à Unigranrio (CESU)** – É responsável pela organização de todo o processo seletivo da Unigranrio, desde a elaboração dos editais à organização dos exames vestibulares nos *campi* e unidades.

**Núcleo de Educação a Distância da Unigranrio (NEaD)** – É o órgão responsável por desenvolver e implementar todo e qualquer projeto em EaD. Nos cursos de graduação, a oferta de disciplinas é mediada por um Ambiente Virtual de Aprendizagem, atendendo à Portaria 4.059 do Ministério de Educação, que utiliza sistemas de informações computacionais (software) para dar suporte na execução do ensino/aprendizagem virtual. O NEaD é responsável também pela escolha da melhor metodologia a ser aplicada na seleção e formação de conteudistas, tutores e pessoal operacional para o trabalho no ambiente AVA.

São Comissões e Assessorias de suporte às atividades da reitoria:

**Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico (ADESA)** – Assessoria responsável por todo o suporte de informações para o pesquisador institucional. Organiza os processos de reconhecimento e reconhecimento de cursos, abertura e reconhecimento de *campi* e unidades. Responsável pela organização das informações institucionais que são encaminhadas ao MEC, através do sistema e-mec.

**Comissão de Gerenciamento Acadêmico (CGA)** – Assessora o reitor no planejamento de controle da programação acadêmica, bem como pelo acompanhamento da execução orçamentária da utilização da carga horária docente no processo ensino/aprendizagem.

**Coordenação de Laboratórios** – Responsável pelos espaços educacionais colocados à disposição dos diversos cursos da Unigranrio. Por seu caráter multidisciplinar, subordina-se à Reitoria e sua supervisão e controle é realizada por coordenadores em função de sua especialidade, que cuidam de sua organização, manutenção e gerenciamento de agenda. Os laboratórios

dividem-se em: Multidisciplinares, Informática, Engenharia, Multimídia, Anatômico Humano e Animal, Fisioterapia, Química, Análises Clínicas, Geologia, WebTV, Artes Visuais e Comunicação Social.

**Assessoria de Estudos Estratégicos em Saúde (AEES)** – Responsável pela organização de fóruns e eventos sobre o estado da arte em sistemas de saúde pública e privada, no país e no exterior, fomentando as discussões para a melhoria da organização metodológica do ensino de saúde, revisão curricular e integração dos cenários de saúde às atividades de extensão e pesquisa. Propõe soluções para otimização do uso dos cenários de práticas médicas e serve de interlocução com todos os importantes atores do sistema de saúde, posicionando a universidade como parte relevante deste sistema.

### 3.3 Unidades Acadêmicas

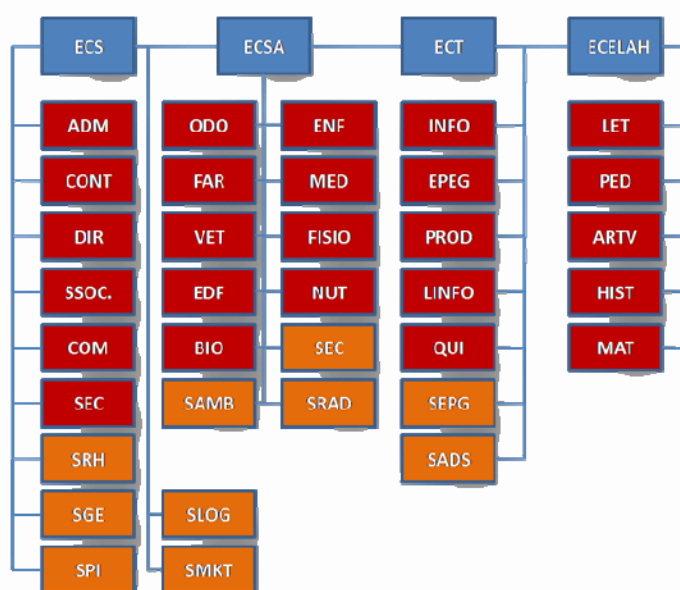


Figura 4 – Organograma das Diretorias das Unidades Acadêmicas e Coordenadorias dos Cursos

As Escolas estão divididas por áreas do saber, responsabilizando-se pelos cursos originados destas áreas. Os Institutos concentram sob si as disciplinas de caráter fundamental que apoiam os conhecimentos de base, pré-requisitos necessários à construção do perfil profissiográfico dos cursos administrados pelas Escolas. O Instituto de Estudos Fundamentais I é responsável pela gestão das

disciplinas que servem de base ao ensino de graduação, enquanto o seu homônimo segundo é responsável pela gestão das disciplinas que servem de base para o ensino de pós-graduação.

Cada Escola tem sob sua responsabilidade as Coordenadorias dos Cursos a ela vinculadas. As Diretorias das Escolas têm funções de presidência do colegiado da Escola, representação da unidade intra e extramuros, além de funções executivas de administração, supervisão, controle e avaliação dos recursos, pessoas e processos postos sob a sua gestão, cabendo às coordenadorias de curso a presidência do colegiado de curso e a administração, supervisão, controle e avaliação de todas as atividades pedagógicas no âmbito de suas competências.

Em função da divisão por área de conhecimentos, segue tabela relacionando as Escolas e suas respectivas Coordenadorias de Cursos, como demonstrado no organograma da figura 4:

Diretoria de Unidade Acadêmica		
	ECS - Escola de Ciências da Saúde	ECSA - Escola de Ciências Sociais Aplicadas
Coordenadorias de Curso	ODO - Odontologia	ADM - Administração de Empresas
	ENF - Enfermagem	CONT - Ciências Contábeis
	FAR - Farmácia	DIR - Direito
	VET - Medicina Veterinária	SSOC - Serviço Social
	MED - Medicina	COM - Comunicação Social
	FISIO - Fisioterapia	SEC - Secretariado Executivo
	EDF - Educação Física	SRH - Sup. Tec. Gestão de RH
	NUT - Nutrição	SGE - Sup. Tec. Gestão Eclesiástica
	BIO - Biologia	SLOG - Sup. Tec. Logística
	SEC - Sup. Tec. Estética e Cosmética	SPI - Sup. Tec. Gestão de Proc. Industriais
	SAMB - Sup. Tec. Gestão Ambiental	SMKT - Sup. Tec. Marketing
	SRAD - Sup. Tec. Radiologia	

Tabela 1 – Legendas da ECS e ECSA

Diretoria de Unidade Acadêmica			
Coordenadoria de Cursos	ECT - Escola de Ciência e Tecnologia	ECELAH - Escola de Ciências da Educação, Letras, Artes e Humanidades	Cursos de Graduação Tradicional
	INFO - Sistemas de Informação	LET - Letras	
	EPEG - Engenharia de Petróleo e Gás	PED - Pedagogia	Cursos Superiores de Tecnologia
	PROD - Engenharia de Produção	ARTV - Artes Visuais	
	LINFO - Licenciatura em Informática	HIST - História	
	QUI - Química	MAT - Matemática	
	SEPG - Sup. Tec. Exploração de Petróleo e Gás		
	SADS - Sup. Tec. Análise e Desenv. Sistemas		

Tabela 2 – Legendas da ECT e ECELAH

### 3.4 Unidades Regionais

Em função do crescimento orgânico experimentado pela Unigranrio nos últimos anos e da expansão da oferta de seus cursos, programas e projetos pelos municípios da Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro e Macaé, no Norte Fluminense, a Universidade criou as Unidades Regionais, com o objetivo de concentrar os esforços de gestão acadêmico-administrativa dos sítios localizados sob uma mesma dominância territorial, de modo a garantir as sinergias oriundas de otimização de processos, sistemas e recursos, além de concentrar a inteligência de comunicação com o mercado e facilitar o diálogo com a comunidade local.

Ademais, as Unidades Regionais também objetivam dar padrões acadêmicos e pedagógicos da Unigranrio aos *campi* e unidades locais sob sua responsabilidade, zelando pela adaptação dos projetos pedagógicos de curso à realidade local e promovendo a retroalimentação necessária para a aplicação customizada destes instrumentos. São três as Unidades Regionais, responsável pela gestão dos *campi* e unidades a elas vinculados: (a) Baixada Fluminense, que concentra os *campi* Duque de Caxias (sede), São João de Meriti, Magé e unidades General Canabarro, Colégio Casimiro de Abreu (COCA) e Santa Cruz da Serra; (b) Rio de Janeiro, que concentra o *campus* Lapa e as unidades Carioca Shopping e Barra da Tijuca e (c) Norte-Fluminense, que tem ligada a si os *campi* Silva Jardim e Macaé.

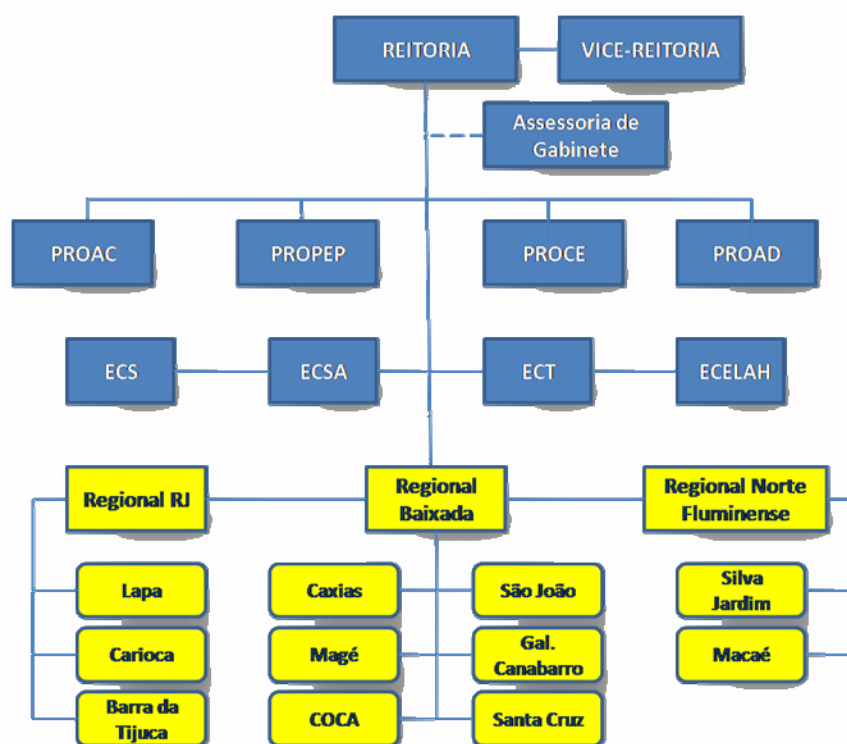


Figura 5 – Organograma das Unidades Regionais

### 3.5 Organismos Colegiados

A administração da Unigranrio se dá através de colegiados que têm natureza deliberativa e são distribuídos por dois níveis, os **Colegiados da Administração Superior** e os **Colegiados da Administração Acadêmica**. Fazem parte do Colegiado da Administração Superior o **Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE)** e o **Conselho de Desenvolvimento (CD)**.

#### 3.5.1. Colegiados da Administração Superior

**Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE)** – É o órgão máximo de natureza deliberativa e normativa cuja competência é definir as políticas e diretrizes universitárias e a sua execução. O CONSEPE é composto: (a) pelo Reitor, que o preside; (b) pelo Vice-Reitor, como vice-presidente; (c) pelos Pró-Reitores; (d) por três representantes dos Diretores de Escola; (e) pelos

Diretores de Institutos de Estudos Fundamentais; (f) por três representantes do Corpo Docente; (g) por um representante do Corpo Discente; (h) por três representantes da Mantenedora; (i) por um representante dos Órgãos Suplementares e (j) por dois representantes do Conselho de Desenvolvimento.

**Conselho de Desenvolvimento (CD)** – É órgão de natureza consultiva, normativa e deliberativa, destinado a assegurar e consolidar os laços de integração da Universidade com a comunidade, sendo constituído: (a) pelo Reitor, que o preside; (b) pelo Vice-Reitor, como seu vice-presidente; (c) por cinco representantes da comunidade indicados por órgãos públicos, entidades e associações representativas, mediante critérios e formalidades definidos pelo CONSEPE, com mandato de dois anos, renováveis; (d) pelo Pró-Reitor Comunitário e de Extensão; (e) por dois representantes de Diretores de Escolas, indicados pelo Reitor; (f) por dois representantes do CONSEPE, indicados pelo Reitor e (g) por dois representantes da Mantenedora, indicados pelo Presidente.

### **3.5.2. Colegiados de Administração Acadêmica**

Cada órgão executivo de administração acadêmica — Escolas e Institutos — possui um colegiado próprio. Desta forma, são quatro os Colegiados de Escola da Unigranrio e dois os Colegiados de Institutos.

**Colegiado das Escolas** – Cabe ao Diretor da Escola a presidência do colegiado, que é composto também pelo representante de NEaD, pelos coordenadores dos cursos vinculados, por um representante docente e um discente. Compete ao Colegiado das Escolas promover a integração das atividades destas com os cursos a ela vinculados, aprovar, preliminarmente, proposta e reformulação de currículos de cursos, referendar conteúdos programáticos de cursos, aprovar plano anual das atividades da unidade, julgar processos acadêmicos e disciplinares, em grau de recurso e propor medidas para melhoria do ensino ministrado.

**Colegiado de Institutos** – Cabe ao Diretor do Instituto a presidência do colegiado, que também é composto pelos professores que atuam nas disciplinas de estudos fundamentais e um discente em fase acadêmica definida como de estudos fundamentais. Compete ao Colegiado de Institutos participar da elaboração da proposta e reformulação dos currículos dos cursos, aprovar conteúdo programático das disciplinas fundamentais, avaliar o desempenho de docentes e discentes que atuam na esfera do Instituto, participar da avaliação dos cursos e propor medidas que visem a melhoria da qualidade do ensino no âmbito de sua competência.

**Colegiado de Cursos** – Cada curso de graduação da Unigranrio conta com um colegiado, presidido por seu Coordenador e composto pelos docentes vinculados ao curso, pelo representante do NEaD, por um representante do corpo discente e, no caso de curso ofertado totalmente à distância, um docente desta modalidade. É da competência do Colegiado de Curso a promoção da integração e articulação das atividades do curso, deliberar sobre questões acadêmicas relativas aos cursos, e sua integração com as funções ensino, pesquisa e extensão, julgar processos acadêmicos, em grau de recurso e constituir comissões especiais para assuntos específicos.

## 4. O ENSINO NA UNIGRANRIO

### 4.1 Ensino de Graduação

O ensino de graduação, função inerente ao conceito de universidade como organização escolar, tem papel de maior destaque na Unigranrio e constitui mecanismo fundamental utilizado no alcance da sua **missão**. É no universo dos seus cursos de graduação que são encontrados os principais instrumentos usados em um processo educacional, obrigatoriamente, de qualidade. Como componente básico do processo de conhecer, entendido como uma forma teórico-prática de compreensão do mundo, o ensino tem como objetivo a formação profissional capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a **sustentabilidade**, a capacidade crítica e **empreendedora** do discente, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a **empregabilidade**.

O ensino adota metodologia coerente com os princípios que regem a filosofia da Unigranrio, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas surge o espaço em que alunos, professores, servidores e administradores se unem para, em ações conjuntas e contínuas, impor a si mesmos e simultaneamente promover a **responsabilidade social**, conforme compromisso formalmente assumido, neste PDI, pela Instituição.

Na Unigranrio, no momento de fechamento da redação deste documento estão sendo ministrados os cursos de graduação citados no quadro abaixo, com o respectivo número de matriculados:

CURSOS	CAXIAS	COCA	STA CRUZ	SJM	MAGÉ	CANABARRO	LAPA	CARIOCA	BARRA	SILVA JARDIM	MACAÉ	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	2248		363	411	274		979	836	63	241		5415
ANALISE DE SISTEMAS	177											177
ARTES VISUAIS	128											128
BELEZA E ESTÉTICA	268											268
BIOLOGIA	854						205			118		1177
COMUNICAÇÃO SOCIAL	424											424
CONTABILIDADE	607			123				94				824
DIREITO	1361						63			169		1593
ED. FÍSICA	315											315
ENFERMAGEM	1820						224		139	33		2216
ENG. PRODUÇÃO	462											462
ENG. PETROLEO	261											261
FARMÁCIA	1060											1060
FISIOTERAPIA	321											321
GESTÃO AMBIENTAL	138										22	160
HISTÓRIA	134											134
INFORMATICA LIC.	143											143
LETRAS POR/ESP							49					49
LETRAS POR/ING	73						112	21				206
LETRAS POR/LIT							68					68
LOGÍSTICA	174											174
MARKETING	48	71										119
MATEMÁTICA	168											168
MED. VETERINÁRIA	257											257
MEDICINA	1131								302			1433
NUTRIÇÃO	590											590
ODONTOLOGIA	323								24			347
PEDAGOGIA	438	221	79	61				43				842
PETROLEO E GÁS							68			53	28	149
QUÍMICA	690											690
RADIOLOGIA	204											204
RECURSOS HUMANOS	165	70					135					370
SECRETARIADO	130											130
SERVIÇO SOCIAL	653											653
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	604						42	27		21		694
<b>TOTAL</b>	<b>16369</b>	<b>362</b>	<b>442</b>	<b>595</b>	<b>274</b>	<b>229</b>	<b>1716</b>	<b>1021</b>	<b>528</b>	<b>635</b>	<b>50</b>	<b>22221</b>

Tabela 3 – Cursos oferecidos e total geral de matriculados em todos os *campi* / unidades  
 Fonte: DAA/PROAC

Os esforços da Unigranrio no ensino de graduação têm sido exitosos, o que pode ser comprovado pelos resultados obtidos no conjunto de indicadores que constituem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Pela segunda vez consecutiva, a Universidade obteve o segundo melhor desempenho dentre as demais universidades para os cursos que participaram do ciclo avaliativo. Tal fato permite inferir que a missão institucional no ensino de graduação da Instituição vem sendo realizada, e as análises dos indicadores permitem a formulação de estratégias de melhoria contínua para formação de nossos alunos, em sua maioria, pertencentes aos estratos das classes C e D, boa parte oriundos do ensino público. O quadro abaixo demonstra a evolução da avaliação dos cursos de graduação.

Escola	Curso	Início	Avaliação MEC					Previsão	
		Ano	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Instalações Físicas	Final	CPC	Ciclo Avaliativo	
CTA	Engenharia de Petróleo e Gás	2007							2010*
	Engenharia de Produção	2006							2010*
	Informática (Licenciatura)	2003	2006	4	3	4	-	3	2011
	Sistemas de Informação (Duque de Caxias)	1994	2004	CMB	CB	CB	-		2011
	Sistemas de Informação (Rio de Janeiro - Lapa)								2011
	Sistemas de Informação (Rio de Janeiro - Carioca)								-
	Sistemas de Informação (Silva Jardim)								2011
	Química / Bacharelado	1987						3	2011
	Química / Licenciatura	1987						3	2011
	Sup. Tec. em Petróleo e Gás (Duque de Caxias)	2004	2006	3	4	3	3		-
	Sup. Tec. em Petróleo e Gás (Rio de Janeiro – Lapa)	2003	2006	3	4	3	3		-
	Sup. Tec. em Petróleo e Gás (Silva Jardim)	2003	2006	3	4	3	3		-
Sup. Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1994						2	2011	
CSE	Ciências Biológicas / Licenciatura (Duque de Caxias)	1987						3	2011
	Ciências Biológicas / Bacharelado (Duque de Caxias)	1987						3	2011
	Ciências Biológicas / Licen. (Rio de Janeiro – Lapa/Barra)	2003	2006	-	-	-	CB	3	2011
	Ciências Biológicas / Bach. (Rio de Janeiro – Lapa/Barra)	2003	2006	CMB	CB	CB	CB	3	2011
	Ciências Biológicas / Licenciatura (Silva Jardim)	2003						2	-

<b>CSE</b>	Ciências Biológicas / Bacharelado (Silva Jardim)	2003						2	-
	Educação Física	2001	2007	4	4	4	4	3	2010
	Enfermagem (Rio de Janeiro – Lapa)	2004	2008	4	4	3	4	3	2010
	Enfermagem (Duque de Caxias)	1981						4	2010
	Farmácia	1985						3	2010
	Fisioterapia	1997	2007	4	4	4	4	3	2010
	Medicina (Duque de Caxias)	1997	2002	CMB	CB	CMB	-	3	2010
	Medicina (Rio de Janeiro – Barra)	2007							2010
	Medicina Veterinária	1995	2007	5	4	3	4	3	2010
	Nutrição	2003	2008	3	4	3	3	4	2010
	Odontologia	1980	2007	4	4	4	4	3	2010
	Sup. Tec. em Estética e Cosmética	2006							2008*
	Sup. Tec. em Gestão Ambiental	2005	2006	5	5	5	5		-
	Sup. Tec. em Radiologia	2005							2008*
<b>CSA</b>	Administração (Duque de Caxias)	1972						3	2009
	Administração (Sta. Cruz da Serra)	1972						3	2009
	Administração (Rio de Janeiro – Lapa)	2003	2008	4	4	4	4		2012
	Administração (Rio de Janeiro – Barra)	2006							-
	Administração (Rio de Janeiro – Carioca)	2006							2009*
	Administração (São João de Meriti)	2007							2009*
	Administração (Silva Jardim)	1994						3	2009
	Administração (Magé)	2006							2009*
	Comunicação Social	2006							2009*
	Ciências Contábeis (Duque de Caxias)	1972						3	2009
	Ciências Contábeis (Rio de Janeiro – Carioca)	2006							-

<b>CSA</b>	Ciências Contábeis (São João de Meriti)	2007							2009*
	Direito (Duque de Caxias)	1994	2005	CMB	CMB	CMB	-	3	2009
	Direito (Silva Jardim)	1994						2	2009
	Secretariado Executivo	1994						4	2009
	Serviço Social	2003	2008	5	4	5	5	3	2010
	Sup. Tec. em Marketing	2004	2006	5	4	4	-		-
	Sup. Tec. Gestão de Recursos Humanos	2004	2006	4	4	4	4		-
	Sup. Tec. em Logística	2006							2008*
<b>CEH</b>	Artes Visuais	2004	2006	-	-	-	CB		-
	História	2004	2006	4	4	3	-	3	2011
	Letras Português/ Literatura (Duque de Caxias)	1973	2005	CMB	CB	CB	-	3	2011
	Letras Português/ Literatura (Rio de Janeiro- Carioca)	2008							-
	Letras Português / Espanhol	1973	2005	CMB	CB	CB	-	3	2011
	Letras Português / Inglês (Duque de Caxias)	1973	2005	CMB	CB	CB	-	3	2011
	Letras Português / Inglês (Rio de Janeiro – Carioca)	2006							-
	Matemática	1987						3	2011
	Pedagogia	1973						3	2011
	Pedagogia (Sta. Cruz da Serra)	1973						3	2011
	Pedagogia (Rio de Janeiro – Carioca)	2006							-
	Pedagogia (São João de Meriti)	2007							2009*

Tabela 4 - Quadro referente às últimas avaliações realizadas nos Cursos de Graduação (a partir de 2002) e Previsão de avaliação, segundo o Ciclo Avaliativo - SINAES.

\* *Reconhecimento*

## 4.2 Ensino de Pós-Graduação

A política de ensino de pós-graduação na Unigranrio é desenvolvida a partir de um documento dinâmico, com alternativas de direcionamento, que mostra os principais pontos norteadores da forma de atuação da PROPEP. Ele é discutido com a comunidade da Unigranrio. Desta forma, explicita-se a discussão da pós-graduação nos diversos níveis de ensino, da pesquisa e da extensão. A finalidade, nesse caso, é atingir um cenário em que a Unigranrio, no decorrer do PDI (2010-2014), aumente a quantidade de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, inclusive para oferecer curso de doutorado e promova a educação continuada de qualidade, com inserção mercadológica, por meio dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Anualmente é ajustada a política de ensino de pós-graduação, para que as metas sejam atingidas de forma natural a partir do envolvimento dos docentes nas atividades de ensino. Desta forma, ao ministrar disciplinas na Graduação e na Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, o docente está apto para orientação de trabalhos finais de cursos e de desenvolvimento de pesquisas na instituição de uma forma cognitiva, com foco na responsabilidade social e no mercado de trabalho.

Assim sendo, para construção do cenário desejado pela PROPEP, no caso dos cursos *Stricto Sensu*, são tópicos norteadores da política da pró-reitoria: fortalecer e a reorganizar os grupos de pesquisa e manter e garantir a qualidade dos Cursos *Stricto* e *Lato Sensu*.

Atualmente, a Unigranrio possui um Programa Institucional de Pesquisa dos Docentes (PIPD), que apoia os professores, individualmente, na concorrência para obtenção de bolsas de apoio à pesquisa e também os grupos de pesquisa em editais das agências de fomento. A obtenção de bolsas de apoio à pesquisa para docentes certamente é uma forma eficaz de incentivar a permanência destes pesquisadores na Unigranrio.

Ademais, os docentes engajados em qualquer Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são incentivados a oferecer cursos *Lato Sensu*, como uma forma de melhorar a disseminação da educação continuada na comunidade. Nesse sentido, o

docente também articula a motivação dos alunos de graduação e dos cursos *Lato Sensu* para engajamento em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Outro aspecto significativo é que o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) está consolidado junto aos órgãos de fomento, às empresas e à sociedade que constitui a Unigranrio. Em consequência, o PIIC se torna uma forma eficaz de incentivar a curiosidade científica e a inserção dos alunos, jovens pesquisadores, nos cursos de pós-graduação.

Portanto, a pós-graduação e a pesquisa são administradas pela PROPEP com foco nas três “funções” de uma universidade: *pesquisa – ensino – extensão*, fundamentadas como “*geração e aplicação do conhecimento – formação – responsabilidade social*”. O princípio básico para atuação ao longo dos anos do PDI (2010-2014) é articular *pesquisa – ensino – extensão* de forma que os docentes, os grupos de pesquisa, as linhas de pesquisa e as áreas de concentração formem programas de pós-graduação reconhecidos nacionalmente pela CAPES/CNE.

Em geral, o processo de oferta de cursos de pós-graduação tem início no levantamento dos docentes doutores e dos grupos de pesquisas atuantes na Unigranrio elaborado pela PROPEP. A partir dessa análise, são consideradas as áreas potencialmente significativas para a implantação do ensino da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. Portanto, as atividades de Pós-Graduação e Pesquisa espelham o comprometimento da Unigranrio com o desenvolvimento do sistema de ensino superior particular brasileiro, na região da Baixada Fluminense e nas regiões geográficas dos *campi* e das unidades acadêmicas atualmente existentes.

O desafio do ensino nos programas de Pós-Graduação e, particularmente, da PROPEP, é garantir o dinamismo e a qualidade do “*ir além da sala de aula*” preconizado pela Unigranrio.

**PROPEP - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
RELATÓRIO 2009**

**Cursos de Mestrados**

CURSO MESTRADO	CR	ANO		MAT		D/T	
		Aprov. CAPES	Início Ativ.	2009	TOTAL	2009	TOTAL
ODONTOLOGIA	90	2000	2000.2	15	85	13	57
ADMINISTRAÇÃO	30	2006	2007.1	19	46	0	14
ENSINO DAS CIÊNCIAS	30	2007	2007.2	9	29	4	4
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS	30	2008	2008.2	8	24	-	0

## LEGENDA:

CR é o número total de créditos do Curso;

ANO - APROV. CAPES é o ano da aprovação do Curso na CAPES;

ANO - INÍCIO ATIV é o ano de início das atividades do Curso;

MAT 2008 é o número de alunos matriculados em 2008;

MAT TOTAL é o número total de alunos do curso do seu início até a presente data;

D/T é o número de alunos que defendem dissertação

Sabe-se que o projeto individual do jovem discente para uma inserção no mercado é iniciado na universidade. Também é na universidade que eles recebem os ensinamentos para formação de uma consciência moral, ambiental e cultural. Além disso, é na universidade que os jovens discentes dão os primeiros passos da política sadia e compromissada com os valores e princípios éticos. Mas, é no espaço universitário que está o epicentro da excelência em termos de formação e de pensamento, principalmente no dogma da pesquisa e da pós-graduação. Dessa forma, é a partir dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que se desenvolvem os centros de excelência de qualidade e responsabilidade social para inserção do egresso no mercado. Portanto, é a partir da educação continuada que as pessoas garantem a empregabilidade. Afinal, a universidade existe não para informar, mas para formar, para educar e para revelar vocações. Por esta razão, promover qualidade de vida, por meio das ações educacionais postas sob a responsabilidade da Unigranrio, é o mote de toda a comunidade que dela participa.

Se as elites do país se formam nas universidades, então, é nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que se formam os principais protagonistas dos empreendimentos, origem de importantes elementos de inovação em todas as direções da sociedade. Assim sendo, sem uma formação sólida, competente, abrangente e eficiente, não se pode falar em um desenvolvimento com a responsabilidade.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, notadamente aqueles de especialização, com carga horária total superior a 360 horas, são organizados em módulos. A elaboração e a organização modular dos cursos estão fundamentadas nos seguintes aspectos:

- Cada módulo corresponde a um conjunto de oficinas;

- A carga horária dos módulos pode variar de acordo com as oficinas nele contidas;
- Se o módulo for constituído por uma carga de, no mínimo, 120 horas, ao concluí-lo o aluno receberá um certificado de atualização ou aperfeiçoamento;
- Ao término de cada oficina, o aluno recebe um certificado de frequência;
- Ao concluir a carga horária do curso (superior a 360 horas) e ter a monografia aprovada, o aluno recebe o diploma de especialização.

A PROPEP fez mudanças significativas nos projetos dos cursos *Lato Sensu*. Essa foi uma decisão estratégica para garantir a qualidade do produto oferecido ao mercado. Os coordenadores dos cursos têm a responsabilidade de atualizar as propostas dos projetos periodicamente. Nesse sentido, os coordenadores renovam ideias e fazem a reengenharia dos cursos propostos para a Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A reorganização dos cursos no sítio da Pós-Graduação *Lato Sensu* é uma ação notadamente articulada com a implantação da atual filosofia administrativa da PROPEP. O sítio permite ao usuário uma ampla visão dos cursos e das oficinas por *Campus / Unidade*. Além disso, o sítio também mostra os cursos e as oficinas com inscrições abertas, em andamento ou que, em breve, serão oferecidos.

Caxias				
Nº	CURSO	CH	QTA	UNIDADE
1	Ortodontia	1182	7	Caxias
2	MBA em Gestão Estratégica de Logística	380	13	Caxias
3	MBA em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	395	16	Caxias
4	MBA em Gestão de Instituições Programas e Projetos Sociais	400	11	Caxias
5	MBA em Gestão Estratégica de Marketing	380	9	Caxias
6	Gastroenterologia	380	14	Caxias
7	Enfermagem em Clientes de Alta Complexidade com Ênfase em CTI	440	33	Caxias
8	Biologia Celular e Molecular	440	12	Caxias
9	Segurança Alimentar	395	5	Caxias
<b>Total de Cursos: 9 / Total de Turmas: 9</b>		<b>Total de Alunos: 120</b>		

Lapa				
Nº	CURSO	CH	QTA	UNIDADE
1	Motricidade Orofacial	554	20	Lapa
2	Audiologia	500	21	Lapa
3	Fisioterapia Pediátrica Neonatal	380	21	Lapa
4	MBA - Análise de sistemas com ênfase em gerência de projetos	395	9	Lapa
<b>Total de Cursos na Lapa: 4 / Total de Turmas: 4</b>		<b>Total de Alunos: 71</b>		

Barra				
Nº	CURSO	CH	QTA	UNIDADE
1	Ortodontia	1182	9	Barra
2	Odontopediatria	766	3	Barra
<b>Total de Cursos na Barra: 5 / Total de Turmas: 8</b>		<b>Total de Alunos: 12</b>		

Macaé				
Nº	CURSO	CH	QTA	UNIDADE
1	MBA - Gestão Estratégica de Logística	395	12	Macaé
2	MBA - Gestão Estratégica de Organizações	394	5	Macaé
3	MBA - Gestão Estratégica de Recursos Humanos	365	18	Macaé
<b>Total de Cursos em Macaé: 5 / Total de Turmas: 5</b>		<b>Total de Alunos: 35</b>		

São Lucas - Convênio				
Nº	CURSO	CH	QTA	UNIDADE
1	Neurologia	492	5	São Lucas
<b>Total de Cursos: 1 / Total de Turmas: 1</b>		<b>Total de Alunos: 5</b>		
<b>Total de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: 18</b>				
<b>Total de Turmas de Pós-Graduação Lato Sensu: 27</b>				
<b>Total de Alunos: 243</b>				
<b>Legenda</b>				
CH - Carga Horária				
QTA - Quantidade				

Tabela 5 – Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu encerrados em 2009

### 4.3 A Educação a Distância

A sociedade contemporânea encontra-se marcada pelas mudanças dinâmicas e complexas advindas das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), da globalização e do progresso científico e tecnológico. Essas mudanças exercem um forte impacto sobre todos os setores da atividade humana, lançando

claros desafios, principalmente no setor produtivo, na educação e na saúde, por possibilitarem a interação, em tempo real, entre pessoas e grupos geograficamente dispersos.

No ensino superior, o desenvolvimento das TICs tem propiciado o fortalecimento e o próprio reconhecimento da Educação a Distância (EaD) como uma modalidade de ensino centrado no aluno, na qual são desenvolvidos os princípios da autonomia e da interação e que, portanto, propicia o “aprender a aprender”, a construção do conhecimento de modo interativo, flexível e amigável, respondendo às demandas individuais e coletivas de conhecimento.

A Unigranrio, atenta à qualidade e demandas da contemporaneidade por qualificação profissional e democratização do acesso ao ensino superior, decidiu implantar a Educação a Distância, iniciando pela inclusão de metodologias de flexibilização da aprendizagem nos Projetos Pedagógicos de Cursos, ofertando disciplinas semipresenciais apoiadas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Este desenvolvimento de disciplinas na modalidade semipresencial tem como principal objetivo romper com as limitações de tempo e de espaço dos modelos tradicionais de ensino presencial e levar o aluno a “ir além da sala de aula”, apoiando a sua metodologia em abordagens construtivistas, que têm como premissa que o indivíduo é o agente ativo do seu próprio conhecimento. Tal abordagem coaduna-se com as diretrizes pedagógicas expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Unigranrio — a empregabilidade, a sustentabilidade e o empreendedorismo — ao buscar:

- Desenvolver nos graduandos habilidades metacognitivas e competências para aprender cooperativamente, apoiadas na troca de ideias e reflexões, em conteúdos contextualizados e na experiência individual;
- Utilizar ferramentas que possam agregar valor na construção de uma aprendizagem significativa dos alunos, desenvolvendo-lhes o espírito crítico e a autonomia intelectual e profissional;
- Criar o hábito de estudos independentes e fornecer-lhes habilidades de gerenciamento de seu próprio processo formativo, o que lhes incute o hábito de aprendizagem ao longo da vida e capacidade de adaptação às mudanças do mundo do trabalho;

- Desenvolver o domínio de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos, indispensáveis ao exercício profissional e à inclusão na sociedade do conhecimento;
- Desenvolver as características do comportamento empreendedor: iniciativa, persistência, estabelecimento de metas, compromisso com resultados, busca de informações, gestão e aproveitamento de oportunidades, rede de contatos, independência e autoconfiança, entre outras;
- discutir os desafios da formação profissional, resguardando os valores éticos, estéticos, culturais e morais imprescindíveis ao exercício da cidadania e à manutenção da qualidade de vida pessoal e planetária.

A Unigranrio tem procurado aliar a flexibilidade da EaD ao perfil de seu alunado, preponderantemente formado por indivíduos atuantes na força do trabalho. Dessa forma, busca cumprir sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população através do processo educacional, ao ampliar as possibilidades de qualificação profissional tanto de seus alunos e egressos quanto da comunidade externa, além de potencializar o atendimento às demandas e necessidades cada vez maiores de acesso à educação de qualidade a um custo menor do que o modelo convencional.

Da mesma forma, o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional dos acadêmicos, como consequência da distância entre o professor e o aluno, e o estímulo à formação de redes de relacionamento e de comunidades de aprendizagem atribuem à EaD um caráter social de construção do conhecimento.

#### 4.3.1. O processo de implantação da EaD na Unigranrio

O processo de implantação da EaD teve seu início em 2005, quando a Escola de Engenharia e Computação (EIN) disponibilizou duas disciplinas na modalidade semipresencial para alunos do Curso de Sistemas de Informação, tendo em vista o incentivo do MEC, expresso pela Portaria nº 4.059/2004, que regulamenta a oferta

de disciplinas e/ou atividades semipresenciais na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação, respeitando o limite máximo de 20% do total da carga horária.

A partir da divulgação dos resultados positivos obtidos nesta experiência inicial com o uso da plataforma Moodle como apoio didático, outras unidades acadêmicas, em 2006, tomaram a iniciativa de implantar disciplinas na modalidade semipresencial, chegando a um total de 16 disciplinas, no segundo semestre de 2007.

Cabe destacar que as iniciativas destas unidades desenvolveram-se de forma independente, mas trouxeram como resultado a necessidade de se criar um núcleo gestor com responsabilidade de consolidar e estruturar ações em EaD. Assim, foi instituído, em setembro de 2007, pela Resolução nº 51/07 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) o Núcleo de Educação a Distância da Unigranrio (NEaD), com o objetivo de implementar e gerir as políticas e diretrizes institucionais para a Educação a Distância (EaD). O NEaD vincula-se diretamente à Reitoria como Órgão Suplementar, sendo disciplinado por regimento próprio, aprovado pelo Reitor e obedecendo às normas do Regimento Geral e do Estatuto da Unigranrio. Contempla uma equipe multidisciplinar, abrangendo as áreas administrativa, pedagógica e tecnológica, e que estabeleceu as diretrizes que viriam a nortear a elaboração de disciplinas e cursos em EaD. Esta posição estratégica do NEaD demonstra o apoio político da administração superior, fundamental para o envolvimento de todos na implantação dessa modalidade de ensino.

De acordo com seu Regimento, o NEaD tem como finalidades: a) democratizar o conhecimento produzido pela Instituição para todas as camadas sociais; b) acelerar o desenvolvimento humano (individual e coletivo), possibilitando a qualificação profissional de uma maior parcela da população e c) incentivar e gerir um grupo de interesse para estudo, produção e difusão de conhecimento em EAD. E como atribuições:

- Assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na EaD, mediante articulação contínua com todos os setores da Unigranrio;
- Oferecer cursos e/ou atividades formativas de graduação e de pós-graduação *Lato Sensu*, bem como cursos de extensão;

- Qualificar técnicos administrativos e docentes para atuar em EAD;
- Promover e participar de eventos sobre assuntos relacionados a EAD;
- Assessorar e dar suporte às iniciativas e experiências em EAD no âmbito da Unigranrio;
- Apoiar e incentivar a produção de conhecimento em EAD;
- Promover o desenvolvimento de habilidades e novas tecnologias aplicadas a EAD;
- Desenvolver pesquisa nas áreas de educação e tecnologia, de modo a garantir a atualização constante de conhecimentos e recursos em EAD, em articulação com a PROPEP;
- Estabelecer parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não-governamentais.

Com a gestão do NEaD, os cursos de graduação passaram a adotar metodologias semipresenciais de aprendizagem, seguindo as tendências da atualidade para maior flexibilidade e conectividade no processo de ensino e que primassem pelo desenvolvimento de autonomia de estudo pelo aluno e, ao mesmo tempo, potencializassem o trabalho docente. Assim, vêm sendo utilizados os diversos recursos metodológicos possibilitados pelas TICs, dentre eles a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, na plataforma Moodle, que cumpre o papel de agregar valor ao crescimento e atualização, tanto na formação discente quanto docente.

Em 2008, foram então desenvolvidas 41 disciplinas na modalidade semipresencial, envolvendo 61 professores e 13.335 alunos de 33 cursos de graduação da Unigranrio e, em 2009, foram incluídas mais 15 disciplinas nessa modalidade, abrangendo 75 docentes e um total de 15.420 alunos, sendo oferecidas em oito unidades geográficas. Os gráficos 1 e 2 apresentam a evolução da oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação.



Gráfico 1 – Evolução da oferta de disciplinas semipresenciais na Unigranrio nos últimos cinco anos  
Fonte: DAA

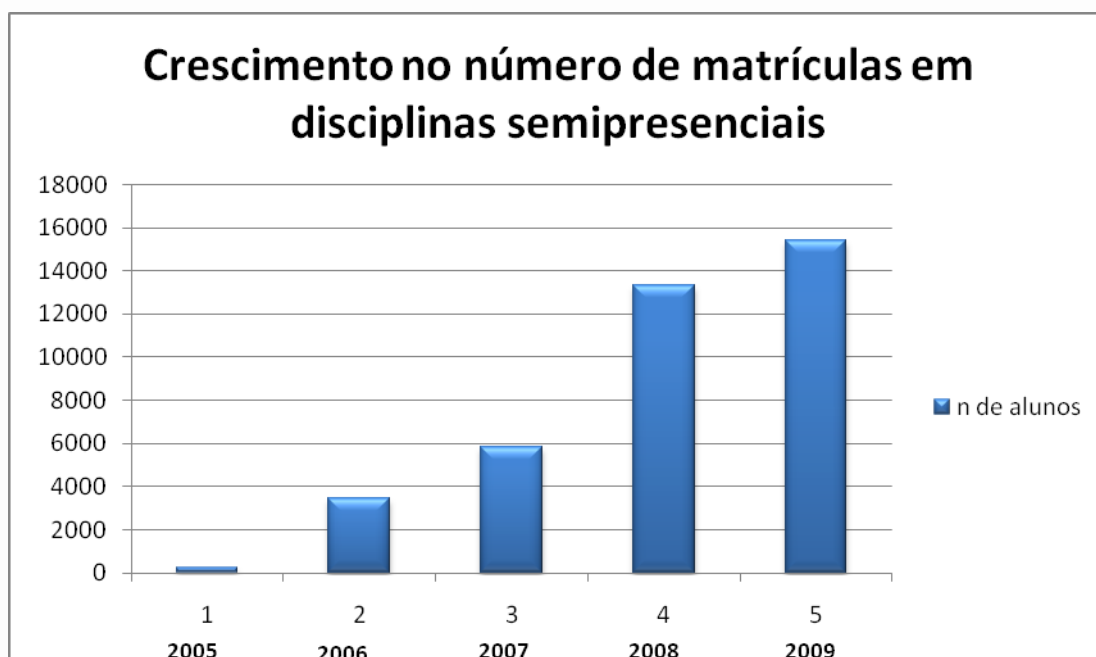


Gráfico 2 – Evolução no número de matrículas em disciplinas semipresenciais na Unigranrio nos últimos cinco anos.  
Fonte: D.A.A.

Ainda em 2008, foi implantado, em parceria com as Coordenações dos cursos de licenciatura e a Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico (ADESA) o projeto ENADE, uma experiência inovadora e interdisciplinar em termos de preparação dos acadêmicos para a realização das provas do ENADE. No Ambiente Virtual de

Aprendizagem, interagiram 107 docentes e 1.668 alunos dos Cursos de Graduação em Ciências Biológicas, Engenharia de Petróleo e Gás, Engenharia de Produção, História, Matemática, Pedagogia, Química, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras. Foram realizadas atividades para análise e discussão de provas dos exames anteriores e questões simuladas por docentes das diversas áreas de conhecimento. Através das ferramentas comunicacionais, eram tiradas dúvidas e mediadas discussões sobre conteúdos de maior complexidade.

Ciente do papel fundamental dos professores no processo de ensino–aprendizagem, o NEaD aplica para os docentes um curso de capacitação no próprio ambiente, com duração de oito horas, no qual, além dos aspectos técnicos de utilização da ferramenta, são debatidos os principais desafios e potencialidades da EaD e da plataforma de aprendizagem, além da importância da relação professor–aluno, uma vez que a qualidade da interatividade suprirá a distância física existente entre os agentes envolvidos. Ao longo desses dois últimos anos, foram capacitados cerca de 80 docentes. Vale ressaltar que o suporte técnico e pedagógico não se limita aos cursos, ocorrendo de modo permanente, além de abranger todos os momentos de implementação das disciplinas, desde seu planejamento, elaboração, aplicação prática até a avaliação.

Foram elaborados, ainda, diversos materiais técnico-pedagógicos para dar suporte aos docentes, tais como: a) “Guia do Professor”, que contém as informações de padronização e organização curricular das disciplinas semipresenciais; b) o “Guia Prático para elaboração das atividades em educação a distância”, que apresenta instruções e modelo de curso a ser criado; c) o “Guia de Autoria”, que explica sobre direitos autorais e como disponibilizar material para os alunos sem ferir estes direitos; d) “Manual de utilização do Moodle”, que orienta como melhor aproveitar os recursos da Plataforma Moodle e e) um “Modelo de Apresentação Padrão”, que auxilia o professor no primeiro encontro presencial com as turmas. Estes guias e materiais compõem as diretrizes do NEaD específicas para a elaboração das disciplinas de EaD, sendo fundamentais para a familiarização do professor com a nova modalidade de ensino–aprendizagem.

Além dos guias e do programa de capacitação, os docentes são acompanhados e avaliados, sistematicamente, pela coordenação pedagógica do NEaD, responsável por lhes dar *feedback* e orientá-los na melhoria de sua atuação, assim como na formatação do conteúdo e das atividades da disciplina.

A fim de possibilitar a familiarização do aluno com a metodologia semipresencial, o NEaD pauta-se em três eixos estratégicos: criação de cultura organizacional em torno da modalidade de EaD, disponibilidade de acesso aos equipamentos necessários para a realização das disciplinas e capacitação de monitores para suporte técnico e de conteúdo aos alunos. Assim, desenvolve ações no sentido de facilitar o acesso à internet com a oferta de horários exclusivos para atender ao aluno de EaD nos laboratórios de informática; realização de cursos gratuitos de informática básica para nivelamento dos alunos; discussão sobre os desafios e as potencialidades da EaD integrada às disciplinas.

O NEAD conta com uma *homepage* própria, já estruturada e com acesso através do portal principal da Unigranrio na internet, conforme a Figura 6.

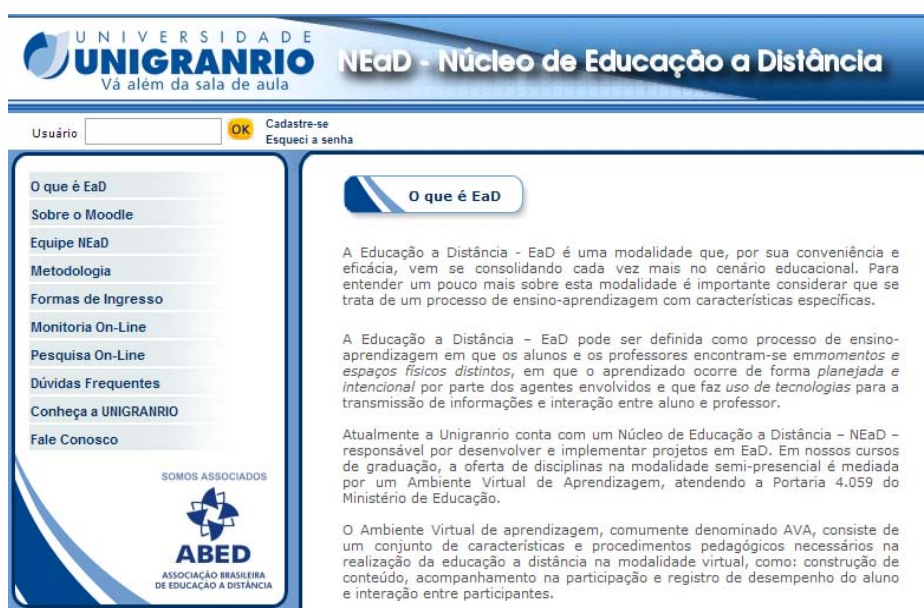


Figura 6 – Página inicial do NEAD

#### 4.3.2 A Estrutura Básica do NEaD

O NEaD conta com uma estrutura de gestão responsável pela definição, implantação e desenvolvimento das ações estratégicas do ensino a distância na

Unigranrio, atuando na estruturação e na avaliação de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação, de cursos e módulos de extensão e dos programas e/ou projetos pedagógicos a serem implementados por ocasião do credenciamento institucional. O Coordenador Geral do NEaD é nomeado pela Reitor, sendo responsável pela gestão do processo político-pedagógico e administrativo-financeiro das atividades e cursos a distância desenvolvidos na Unigranrio.

Conta, ainda, com uma Assessoria de Planejamento responsável em contribuir na definição do portfólio de produtos e de parcerias e no desenvolvimento das ações estratégicas do NEaD, tendo em vista a missão, os valores e os objetivos institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A fim de fomentar uma cultura institucional de EaD, o Núcleo procurou criar um espaço de discussão sobre as estratégias de implementação da modalidade na Instituição, buscando atuar em parceria com as unidades acadêmicas e garantir transparência, clareza e minimização de possíveis dificuldades. Assim, é fomentada uma gestão participativa conseguida através de reuniões com os Diretores e Coordenadores de Cursos para apresentação das estratégias e para seleção das disciplinas a serem ofertadas, bem como para indicação dos autores e docentes responsáveis.

Os demais atores envolvidos na EaD na Unigranrio são:

- **Coordenador Administrativo:** realiza a gestão administrativa de pessoas; organiza contratos, custos, logística de materiais e marketing; responde pela infraestrutura física e tecnológica do Núcleo, considerando os investimentos financeiros.
- **Coordenador Pedagógico:** seleciona e analisa as necessidades de formação dos docentes e tutores; discute com os Coordenadores Acadêmicos e demais *stakeholders* os objetivos e o conteúdo das disciplinas, módulos ou cursos; define os paradigmas ensino-aprendizagem, a metodologia e os critérios e estratégias de avaliação em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional; concebe os dispositivos de aprendizagem individual e coletiva.
- **Professor Autor:** seleciona, redige e prepara o conteúdo e as atividades da disciplina em função da ementa e dos objetivos expressos no Projeto

Pedagógico do Curso, sob a gestão do Coordenador Acadêmico, ou dos módulos e cursos livres, estabelecendo os objetivos referentes às competências e habilidades a serem desenvolvidas; define bibliografia, videografia, iconografia e audiografia.

- **Professor Responsável:** realiza a gestão pedagógica do processo de desenvolvimento da disciplina, curso ou módulo, sendo responsável por coordenar a equipe de tutores e por motivar, orientar e avaliar os alunos.
- **Tutor:** atua junto ao Professor Responsável da Disciplina como mediador e facilitador do processo pedagógico junto aos alunos; norteia as aprendizagens individuais; responde e modera as questões; aconselha e orienta o processo de aprendizagem; analisa as interações; gere a comunicação e os recursos mediando a utilização e manejo de equipamentos.

#### 4.3.3 Desenvolvimento do modelo pedagógico

A estratégia para o desenvolvimento de um modelo pedagógico e de organização curricular próprio para as disciplinas semipresenciais contemplou uma série de ações que respeitaram os Projetos Pedagógicos dos Cursos e as ementas das disciplinas de acordo com as diretrizes do MEC.

Estas ações funcionaram no sentido de nortear os critérios de qualidade para o desenvolvimento das disciplinas pelos professores. O NEaD estabeleceu, assim, diretrizes para a distribuição e definição dos tópicos semanais de acordo com as ementas, escolha dos recursos acadêmicos utilizados (artigos, sítios na internet e outros), definição dos tipos de atividades utilizadas de acordo com os recursos disponibilizados pelo Moodle (fórum, questionário, tarefa, lição e outros) até a formatação padronizada do ambiente virtual, incluindo características tipográficas, de linguagem e de conteúdo dos textos.

Outro aspecto relevante é a adoção de um modelo no qual existe a figura de um docente responsável pela disciplina semipresencial coordenando a sua elaboração de forma colaborativa e o acompanhamento do desempenho da equipe de docentes e tutores sob sua responsabilidade.

Resumidamente, as estratégias definidas para a implantação das ações referentes à modalidade EaD na Unigranrio são fundamentalmente balizadas por parâmetros de qualidade que prezam pela qualificação e capacitação do docente; material didático adequado; nivelamento dos conhecimentos tecnológicos do aluno; acessibilidade aos conteúdos disciplinares e a fontes de aprofundamento, suporte e canal aberto de comunicação.

Por fim, a Unigranrio optou por estabelecer uma parceria com a finalidade de ampliar sua capacidade de suporte tecnológico e estreitar relações com profissionais do mercado, o que lhe possibilitará avançar na implantação da educação a distância e investir mais em seu capital intelectual e na produção de conteúdos de qualidade.

## 5. A PESQUISA NA UNIGRANRIO

A pesquisa na Unigranrio é uma questão estratégica, tratada como compromisso que se transfere ao longo dos anos e nos períodos de desenvolvimento do PDI. Pela sua própria natureza, a política institucional para a pesquisa é desenvolvida em várias unidades acadêmicas e está ajustada a cada uma delas.

O projeto de pesquisa de um docente é cadastrado na PROPEP. Após a aprovação pelo Comitê de Pesquisa e, quando necessário, pelo Comitê de Ética, a pesquisa é registrada na PROPEP. Os projetos de dissertação de mestrado são incentivados a seguirem e se ajustarem ao projeto de pesquisa registrado, pelo docente, na Pró-Reitoria. O projeto de dissertação de mestrado que segue a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação, mas não necessariamente é desdobramento do projeto de pesquisa registrado pelo docente na PROPEP, também é registrado no sistema da Pró-Reitoria. Além disso, os projetos de Iniciação Científica e de Iniciação Científica Junior, quando aprovados pelo Comitê de Pesquisa, são registrados na PROPEP, inclusive aqueles de caráter voluntário. Dessa forma, ficam caracterizadas as horas fora de sala de aula referentes à pesquisa e em atendimento à legislação do SINAES.

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) é uma vertente significativa da PROPEP para desenvolvimento do PDI (2010-20140). As atividades de pesquisa realizadas nas unidades acadêmicas por discentes, sob orientação de docentes e em paralelo com o curso de graduação, são organizadas na forma de um sistema de cadastramento dos temas. Elas recebem apoio à participação em eventos, mas devem atender exigências de produção científica. Em alguns casos, os trabalhos de conclusão de curso são oriundos e consequência do projeto de Iniciação Científica aprovado na PROPEP.

Portanto, o cadastramento e registro dos projetos de pesquisa dos docentes são obrigatórios. Nesse sentido, a harmonização entre as políticas das diversas unidades acadêmicas, que também atuam no ensino – pesquisa – extensão, é uma

política da PROPEP, que coloca os objetivos da Unigranrio acima das necessidades pessoais de cada pesquisador.

A pesquisa, no entanto, se diversifica por meio de uma crescente incorporação do conceito de pesquisa individual e de grupo de pesquisa, na gestão dos cursos de graduação e pós-graduação e na política de fomento à pesquisa da Instituição. Desta forma, caracteriza-se a maturidade da comunidade da Unigranrio, por uma percepção crescente dos gestores acadêmicos da necessidade de incentivar a pesquisa e, principalmente, por uma articulação da formação com o desenvolvimento do conhecimento a partir da responsabilidade social. Assim é que a comunidade dos discentes e dos pesquisadores da Unigranrio reúne todas as condições para realizar um plano de desenvolvimento de atividades de pesquisa inovador e realista ao longo do PDI (2010-2014).

Assim, a PROPEP define as iniciativas, as ações e os programas que possibilitam e permitem tornar mais decisivo o papel da pesquisa no desenvolvimento da Unigranrio como instituição de ensino superior. Várias das iniciativas são voltadas para estimular contato com as agências de fomento, os governos (municipal, estadual e federal) e as empresas regionais. A PROPEP apoia a pesquisa em todas as áreas do conhecimento, porém, estimula enfaticamente aquelas com possibilidade de desenvolvimento a partir dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

As prioridades da política, então, estão diretamente relacionadas com os eixos estratégicos que norteiam a atuação da PROPEP:

- Expandir, integrar e consolidar a pesquisa, atuando em articulação com os diretores das unidades acadêmicas para ampliar a base de projetos de pesquisa;
- Atuar de maneira decisiva para acelerar o desenvolvimento de um ambiente favorável aos grupos de pesquisa nas unidades acadêmicas e na Unigranrio;
- Fortalecer as atividades de pesquisa em áreas estratégicas para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Trata-se de uma política para a pesquisa que, pela sua amplitude, contará com recursos da Unigranrio, das agências de fomento e das empresas privadas.

Nesse sentido, torna-se meta da PROPEP a aprovação, perante a CAPES/CNE, de um curso de doutorado, no decorrer do PDI, em 2010-2014. Entretanto, nesse caso, ele será consequência da articulação da pesquisa – ensino – extensão de forma que docentes, grupos de pesquisa, linhas de pesquisa e áreas de concentração formem Programas de Pós-Graduação sólidos e reconhecidos nacionalmente pela CAPES.

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil é uma base de dados desenvolvida pelo CNPq. Ela contém informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no país. As informações constantes na base dizem respeito aos recursos humanos que constituem os grupos, às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de atividade envolvidos, aos cursos de mestrado e doutorado com os quais o grupo interage e à produção científica e tecnológica.

A PROPEP incentiva os docentes a formarem grupos de pesquisa, para serem cadastrados na base do CNPq. Entretanto, a PROPEP/CNPq adota a produção científica como parâmetro de manutenção dos grupos com a certificação institucional.

Ano	Modalidade	CNPq	FAPERJ	FUNADESP	Unigranrio
2007	IC	5	3	32	0
	Icjr	0	0	0	0
2008	IC	5	23	28	0
	Icjr	0	0	8	0
2009	IC	8	3	13	16
	Icjr	0	0	0	10

Tabela 6 – Evolução da distribuição das bolsas de Iniciação Científica (IC)

## 5.1 A Integração com o Ensino e a Extensão

A Pós-Graduação e a Pesquisa na Unigranrio recebem apoio institucional e a aplicação de investimentos em ideias, talentos e infraestrutura. As ideias podem ser consideradas como essenciais:

- Para a inovação de produtos e processos;
- Para a melhoria das propostas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e

- Para a oferta de cursos *Lato Sensu*.

O talento é mostrado por meio da qualificação dos docentes-pesquisadores, que fazem parte do corpo de professores da Unigranrio.

A articulação do talento com as ideias exige infraestrutura atualizada, para ser competitivo. Nesse caso, incluem-se não apenas instalações laboratoriais e acesso à informação, mas também equipe administrativa, que:

- Promova um ambiente de trabalho adequado;
- Assegure o apoio ao atendimento a editais e
- Atenda às normas, regulamentos e exigências das agências de fomento e da Unigranrio.

A PROPEP busca garantir o apoio necessário à participação do pesquisador nos editais internos e externos de fomento à pesquisa, aos docentes para oferta de cursos *Lato Sensu* e à comunidade um ambiente adequado em todos os sentidos.

Em relação aos talentos e às ideias, a PROPEP mostra eficiência dessa articulação por meio dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e da produção científica.

Por fim, os objetivos do PDI (2010-2014) estão focados no ambiente institucional, nas atividades de pesquisa, com normas e procedimentos estabelecidos, e nas instalações e infraestrutura dos diversos *Campi*. Entretanto, durante a vigência do PDI (2010-2014) ajustes administrativos e de conscientização da comunidade da Unigranrio serão necessários, notadamente para superar óbices e reorientar ações no âmbito dos projetos relacionando pesquisa com extensão.

## 5.2 Os Programas e Projetos

A PROPEP incentiva os docentes a cadastrarem projetos de pesquisa na base da Unigranrio. Desta forma, também os incentiva a publicar em congressos e periódicos, notadamente aqueles listados no QUALIS da CAPES. Nesse sentido, foi estabelecido um programa de premiação para artigos publicados em periódicos classificados no QUALIS/CAPES.

No decorrer do PDI (2010-2014), a PROPEP intensificará a relação de cooperação e parceria com formação de redes de pesquisa entre grupos de pesquisadores, interinstitucionais e com empresas. A cooperação entre pesquisadores permitirá estabelecer de ações conjuntas de interesses da pesquisa e da pós-graduação, além de intercâmbio de docentes como consultores “Ad Hoc” para a análise de projetos de pesquisa.

As parcerias para desenvolvimento de pesquisas proporcionará a outorga de apoio financeiro e de equipamentos por meio das agências de fomento, notadamente a FAPERJ, para grupo de pesquisadores com vínculos com a Unigranrio e as redes científicas formadas com outras IES.

Além das redes interinstitucionais, os pesquisadores da Unigranrio são incentivados a desenvolver parcerias com governos municipais (Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Magé, Silva Jardim e Macaé). Esse tipo de cooperação, e de atuação pesquisa – ensino – extensão, permite o desenvolvimento de dissertação de mestrado, de trabalhos de iniciação científica (IC) e de extensão, além de atividades complementares para os cursos de graduação.

Faz-se necessário notar que a iniciativa privada e as ONGs têm possibilitado o desenvolvimento de algumas pesquisas para dissertação de mestrado e trabalhos de IC. Portanto, a PROPEP continuará incentivando a busca por parcerias nesses setores da economia como ação para atingir objetivos do PDI (2010-2014).

A PROPEP adota a política de expandir o PIIC para a uma quantidade de bolsistas equivalente a 5% dos docentes no regime de TI. Além disso, desenvolve política de expansão da IC Junior, com alunos dos Colégios de Aplicação (CAPs) e faz a articulação da IC com os TCCs, para que sejam sedimentados aspectos de ciência, inovação e empreendedorismo.

O suporte administrativo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa está estruturado para atendimento e apoio ao público interno, alunos e professores, e ao público externo.

Por esta razão, a PROPEP atende os interessados:

- Nos Cursos da Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Nos Cursos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- No Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC);

- No Programa Institucional de Pesquisa dos Docentes (PIPD);
- No Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE);
- No Programa de Apoio à Apresentação de Propostas de Pesquisa e Auxílios junto às Agências de Fomento (APqA).

A divulgação e o acompanhamento das pesquisas em desenvolvimento na Unigranrio têm na produtividade científica um dos principais parâmetros de avaliação. Por esta razão, a PROPEP apoia auxílios à participação de docentes e de discentes em eventos para divulgação e discussão de seus resultados de pesquisa, como também na publicação de seus trabalhos. Entretanto, a PROPEP prioriza o apoio à publicação de trabalhos em periódicos classificados no QUALIS/CAPES.

A PROPEP organiza anualmente quatro eventos:

- **Seminário de Iniciação Científica (SIC)**, com objetivo de proporcionar aos alunos dos cursos de graduação um espaço institucional para apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa da Iniciação Científica, evento relacionado ao PIBIC/CNPq;
- **Seminário de Pesquisa UNIGRANRIO (SPqD)**, com o objetivo de proporcionar aos docentes-pesquisadores um espaço institucional para apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa do PIPD desenvolvidos na Unigranrio, inclusive com apresentações dos trabalhos de Iniciação Científica por eles orientados;
- **Arte, Tecnologia, Renovação, Inovação e Empreendedorismo (ARTEC)**, festival organizado no primeiro semestre do ano letivo para apresentação dos trabalhos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos que articulam arte e tecnologia sob os aspectos de renovação, inovação e empreendedorismo. É organizado pela PROPEP juntamente com a Escola de Ciências Sociais Aplicadas, por meio do Curso de Comunicação Social, com a Escola de Educação, Ciências, Letras, Artes e Humanidades, por meio do Curso de Artes Visuais e com a Escola de Ciência e Tecnologia por meio do Curso de Informática;
- **Curtas, Documentários, sobre Ciência - CDC**, é um festival de curta metragens CDC (Curtas, Documentários, sobre Ciência) que articula a

prática da comunicação científica e as pesquisas em desenvolvimento no PIIC, ele é organizado pela PROPEP juntamente com a Escola de Ciências Sociais Aplicadas, por meio do Curso de Comunicação Social.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Unigranrio (CEP) é um instrumento de controle social sobre pesquisas científicas envolvendo seres humanos, tecidos (material orgânico), animais e dados deles oriundos. O CEP analisa projetos de pesquisa que serão desenvolvidos na própria Unigranrio. Por ser cadastrado no CONEP, em Brasília, ele está apto a analisar projetos de outras instituições, desde que a ele seja encaminhado atendendo as exigências regulamentares.

O CEP/Unigranrio foi constituído no dia 4 de março de 2002, através de Ato Administrativo da Reitoria. Em agosto de 2004, foi reconhecido formalmente pela CONEP/CNS/MS passando a ter, desde então, *munus público*. As principais atribuições do CEP/Unigranrio, conforme consta no seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Ensino e de Pesquisa (CONSEPE) em reunião de 25 de junho de 2002 e reconhecido pela CONEP/CNS/MS são:

- **Proteger** os sujeitos das pesquisas na sua integridade e dignidade;
- **Qualificar** a honestidade da pesquisa científica em seres humanos, animais, tecidos e dados deles oriundos e **dignificar** a atividade acadêmica do pesquisador;
- **Integrar** a sociedade, de forma imediata e mediata, às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito da Unigranrio;
- **Promover** a reflexão em torno da ética nas atividades desenvolvidas na ciência (Resol. CNS/MS 196/96, VII, 13, Letra "e").

O CEP/Unigranrio rege-se formalmente pelas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS). É institucionalmente vinculado e se reporta semestralmente à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), subordinada ao CNS do Ministério da Saúde.

Os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos e animais devem ser submetidos ao CEP/UNIGRANRIO. Quando o projeto envolver seres humanos, o pesquisador deve cadastrar-se no sítio: <http://portal.saude.gov.br/sisnep/pesquisador>, registrar a pesquisa, preenchendo a folha de rosto, imprimir e

anexar ao projeto. Nestas condições, o projeto deve ser enviado à PROPEP e ao CEP para ser julgado concomitantemente. Entretanto, o projeto só poderá iniciar seu desenvolvimento após a aprovação do CEP e da PROPEP.

## **6. A EXTENSÃO COMO PROPULSORA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A extensão universitária, diferentemente do ensino e da pesquisa, pouco foi regulamentada pelos órgãos de governo no que diz respeito à normalização de suas práticas. Tal distanciamento imposto permitiu que ela se organizasse por dentro e pudesse se dedicar a construir uma relação mais próxima da sociedade. A Unigranrio, tal como inúmeras universidades, inicia suas atividades pautando-se na redenção, na elaboração de atividades de cunho assistencialista. Somente nos anos 1990, inspirada pelos movimentos organizados da Extensão foi, paulatinamente, influenciada por um novo pensar e fazer da extensão.

Aos poucos, questionou seu papel na estrutura da universidade e, conseqüentemente, refez a relação da universidade com a sociedade. Coube à Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão (PROCE), por meio de uma série de atividades de institucionalização das atividades extensionistas, dar corpo e estrutura às ações extensionistas. Um das premissas fundamentais desse trabalho atrelou-se ao entendimento de que a universidade deve ser capaz, através de seus projetos, de influenciar um fazer diferente, seja produzindo novas tecnologias, seja conduzindo os processos na sociedade de forma ética e tecnicamente competente.

Uma das dimensões mais significativas da extensão está calcada na concepção de que as ações de extensão, por também estarem em contato mais estreito com a sociedade, podem, no intercâmbio de experiências e saberes, produzir conhecimento relevante e ético. Dessa forma, a PROCE, em seu processo de institucionalização das ações extensionistas, elaborou processos de registro, acompanhamento e avaliação das ações organizadas sob a forma de programas, projetos, cursos e eventos. De modo a aprimorar os sistemas gerenciais, foram desenvolvidos e implantados dois sistemas informatizados: Sistema de Gestão Acadêmica para cursos e Módulo de Gestão de Eventos. Programas e projetos contam ainda com páginas específicas no portal da Unigranrio que agilizam sua comunicação com a comunidade interna e externa.

Desde 2004 com a interferência do Estado, que incluiu a Responsabilidade Social como uma das dez dimensões da Avaliação das IES, após a institucionalização do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Unigranrio amplia o debate interno sobre as formas de expressar o compromisso da universidade com a sociedade. Subsequentemente, nos anos de 2006, 2007 e 2008 organiza encontros com a comunidade interna sobre o tema e participa de fóruns de discussão. A finalidade foi reorientar os projetos políticos pedagógicos para a Responsabilidade Social.

Como parâmetro fundamental no entendimento sobre responsabilidade social, concebe-se que a universidade não pode prescindir da contínua busca pela garantia de boa qualidade de ensino. Na Unigranrio, a busca pode ser traduzida por fundamentar suas atividades no desenvolvimento de habilidades e competências técnicas necessárias para a inserção dos futuros profissionais no mercado, tendo como suporte três conceitos-pilares: a sustentabilidade, o empreendedorismo e a empregabilidade, conceitos que a partir de suas próprias definições têm sido transmitidos a todos os que participam da execução de seu projeto educacional.

Todos os programas e currículos estão adequando-se, transformando-se sob a reflexão dos três pilares, tendo como tema transversal a responsabilidade social. Nesse sentido, a Responsabilidade Social significa fazer referência a princípios e valores direcionados ao desenvolvimento humano em grandes dimensões: a excelência acadêmica, a dignidade das pessoas e a busca pelo bem comum, o apreço à participação e à pluralidade de ideias e culturas.

O grande desafio está em transformar esses princípios e valores em práticas. O PDI 2010-2014 tem a intenção de orientar toda a estrutura gerencial da Unigranrio de tal forma que os projetos pedagógicos dos cursos e das atividades de extensão e pesquisa se impregnem desses conceitos.

A PROCE, de forma a dar concretude a esses princípios e valores no cotidiano da vida acadêmica, assume características de gestora da responsabilidade social, inspirando as atividades em sala de aula, as práticas docentes, as relações gerenciais e as pesquisas.

A implantação de políticas centradas na responsabilidade social pressupõe a fixação de diretrizes e normas para a diagnose, o planejamento, implementação,

avaliação e registro das atividades e suas diferentes configurações, aspecto que já contam com um lastro de experiência na gestão da extensão na Unigranrio.

Anualmente, a PROCE realiza de forma sistematizada uma série de encontros com os gestores das escolas e coordenadores de curso, bem como docentes e discentes visando aprofundar os aspectos conceituais da extensão, identificar novas demandas de atuação, localizar fontes de financiamento da extensão, desenvolver competências na elaboração de projetos, adotando uma prática permanente de disseminação de informações e estudos.

Como programas de caráter contínuo, que integram atividades de ensino e pesquisa, organizados por um conjunto articulado de projetos e ações de extensão como cursos e eventos, com produção de materiais educativos, bem como participação em conselhos municipais, destacam-se:

**Núcleo de Direitos Humanos Herbert de Souza-Betinho**, que atua em ações de prevenção, proteção e promoção junto à população ameaçada ou violada em seus direitos, principalmente minorias e grupos vulneráveis.

**Programa Lapa Saudável**, criado com o intuito de fornecer orientações terapêuticas à comunidade da Lapa e seu entorno sobre as medidas de promoção da saúde e prevenção à doença, de maneira a reduzir os fatores de risco.

**Programa ARP – aprender, reconstruir e participar**, que atua de forma articulada com escolas públicas, de modo a contribuir para que alunos da educação básica com dificuldades escolares possam reconstruir seu processo de aprendizagem nas áreas de conhecimento: Letras, História, Biologia, Matemática, Química e Pedagogia.

**Programa Atividades Fisioterapêuticas na Atenção Básica em Saúde**, que desenvolve ensino e pesquisa e presta assistência fisioterápica nas comunidades de Xerém.

**Programa de atenção odontológica a partir da primeira infância (PAOPI)**, que avalia a relação entre saúde bucal e estado nutricional em crianças no município de Duque de Caxias.

**Programa Ciência Itinerante**, que tem como objetivos divulgar e promover ações e projetos na área das Ciências Biológicas, visando o ensino, a promoção de saúde, o desenvolvimento sustentável e o empreendedorismo.

**Programa de Apoio ao Discente**, que desenvolve uma série de ações como oficinas e plantão social, para garantir aos discentes da Unigranrio atendidos pelo Programa de Bolsas e PROUNI o direito de acesso e permanência no ensino superior por meio de ações sócio-assistenciais. **Programa Integrar**, que destaca-se na área de memória e preservação da cultura local, mobilizando uma série de atividades voltadas para adultos e idosos na perspectiva do envelhecimento saudável e no envolvimento com a cultura a partir das manifestações da seresta.

A esse conjunto de programas, se somam ainda projetos de extensão: Alimentação saudável além da sala de aula, Trauma dental, Educação em saúde bucal no pré-natal, Saúde e trabalho, Atenção à saúde do adulto e do idoso, Conectar, Monitoria *on line*, A universidade vai à comunidade (UNICOM), Cineclube, Bionatrilha, Revendo o verde, Biólogos em ação, entre outros.

Esse amplo leque de atividades extensionistas tornou as práticas acadêmicas um campo de experiências que possibilitaram não somente o aperfeiçoamento das competências técnicas, mas também o desenvolvimento de valores e princípios direcionados ao desenvolvimento humano.

De modo geral, são realizadas em parceria com projetos de inclusão social, de proteção ao meio ambiente, de preservação e memória da cultura com instituições públicas, ONGs, igrejas, entidades assistenciais, instituições filantrópicas ou qualquer outra entidade que interage no universo do Terceiro Setor, conferindo-lhes sentido, pertinência e relevância.

Cabe registrar que as ações desenvolvidas são formas de intervenção social que não concorrem com práticas de outras organizações da sociedade civil que atuam na área social. Mas as complementam, fortalecem e aprimoram as iniciativas governamentais e da sociedade civil em projetos de interesse público. Trata-se de práticas acadêmicas que quebram os muros da sala de aula e dos laboratórios de pesquisa para se tornar ação sistemática geradora de conhecimentos.

A área de Extensão tem cerca de 300 cursos nas modalidades de iniciação e qualificação profissional, cadastrados e desenvolvidos nas diferentes áreas do conhecimento, com ofertas sistemáticas durante o ano, recebendo anualmente 3.000 participantes entre alunos e comunidade externa. Os eventos desenvolvidos pelas escolas e cursos mobilizam cerca de 12.000 pessoas entre alunos e comunidade externa.

A PROCE reúne também dois grandes serviços voltados para o desenvolvimento de ações de interesse e demanda junto aos discentes: o Núcleo de Convênios, Estágios e Negócios (NUCEN), e Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno (NAPA). Ambos os serviços pautam suas ações na ampliação e aperfeiçoamento dos mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para uma vivência acadêmica produtiva e empreendedora, visando o desenvolvimento humano em numa visão compromissada com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O NUCEN tem como principais objetivos:

- Criar condições para o efetivo aprimoramento dos alunos nos estágios, como parte de sua formação profissional;
- Favorecer o ingresso dos alunos no mercado de trabalho;
- Contatar o meio empresarial recolhendo informações sobre suas reais necessidades, com a finalidade de manter programas em sintonia com o mercado de trabalho, consolidando a relação Universidade – Empresa;
- Formar parcerias, objetivando melhorar a qualificação profissional dos seus alunos;
- Estimular, regularizar e acompanhar o Trabalho Voluntário;
- Regularizar e acompanhar o Trabalho de Monitoria.

O estágio, na Unigranrio, é uma atividade curricular, o que pressupõe sua integração ao Projeto Pedagógico, e é realizado em duas modalidades: o Estágio Obrigatório, que faz parte do currículo de um curso, constituindo-se em uma disciplina vinculada à Grade Curricular, e o Estágio Curricular não Obrigatório, que não possui o caráter de obrigatoriedade, sendo uma opção pessoal que o aluno faz visando enriquecer a sua formação profissional.

O NUCEN mantém um relacionamento com o mercado, que permite aos alunos o engajamento em posições nas organizações, visando potencializar o seu aprendizado. Assim, o NUCEN realiza convênios com empresas, instituições, e agentes de integração de modo a disponibilizar oportunidades de estágio curricular obrigatório e não obrigatório aos alunos, bem como cuidar da regularização do estágio através dos Termos de Compromisso de Estágio. O voluntariado se coloca como atividade de reconhecimento do engajamento do aluno nas múltiplas atividades extensionistas, bem como a monitoria em atividades de iniciação à docência. Anualmente, o setor encaminha 5.000 alunos para estágios não curriculares, celebrados com empresas e órgãos públicos conveniados.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno (NAPA) parte da concepção de que o processo de formação profissional envolve bem mais que a aquisição de conhecimentos, mas também de habilidade e atitudes, de competências que possibilitem a atuação profissional responsável. A inserção em um curso de formação profissional traz embutidas incertezas e angústias potencializadas no contexto socioeconômico atual. A inserção no mercado de trabalho, a capacitação profissional, a competitividade e a sustentabilidade são fatores que surgem no percurso de formação profissional e que demandam atenção por parte das instituições formadoras.

O NAPA foi criado como um espaço de interlocução tanto com o corpo docente, em que as questões identificadas por eles como demandantes de atenção possam ser debatidas e enfrentadas, como com o aluno, de forma a auxiliá-lo no reconhecimento de suas dificuldades e ansiedades relativas à prática profissional. Como objetivo geral, o NAPA busca oferecer apoio à comunidade acadêmica em suas dificuldades relacionadas ao processo de formação profissional referente aos aspectos didático-pedagógicos, afetivos, subjetivos ou sociais. Anualmente, atende cerca de 300 alunos, além de atuar nas semanas de recepção aos alunos e participar das reuniões com docentes.

## **6.1. Extensão e a universidade socialmente responsável**

Como forma de operacionalizar a Responsabilidade Social na Unigranrio a partir do PDI 2010-2014, tendo todo um lastro de experiências, define-se como

principal estratégia o estímulo ao trabalho coletivo, multidisciplinar e interdisciplinar em propostas de programas e projetos que congreguem as experiências em andamento, alinhadas aos pilares sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade, capazes de induzirem propostas que atualizem o envolvimento da universidade com a sociedade.

Pela concepção que adotamos de responsabilidade social e diante da realização de análises contínuas sobre os contextos sociais, econômicos e políticos, a Unigranrio busca ampliar ainda mais sua articulação com outros segmentos da sociedade, adotando uma agenda de atividades e de pesquisas aderentes a um estilo alternativo, numa perspectiva de produção de conhecimento que se quer emancipador.

O que muda na Unigranrio sob a égide da Responsabilidade Social? Arrisque-se afirmar que já se estava no caminho certo, e os novos pilares e o tema transversal da responsabilidade social coloca a instituição somente num novo alinhamento interno e externo.

A universidade atua em um mundo complexo, recheado de incertezas, no qual são exigidas novas interfaces com a sociedade, no sentido de capturar e responder às suas demandas. A responsabilidade social da universidade passa justamente por esse entendimento, percebendo que a contribuição da universidade como comunidade científica constituída é incomensurável ao conjunto da sociedade. Dessa forma, é importante que a educação proporcionada nas universidades seja empreendedora, de forma a preparar os educandos para enfrentar o mercado de trabalho, as questões sociais, ampliando seu foco de visão. Somente diante de situações desafiadoras, sem desconsiderar os vínculos identitários e os valores, a universidade pode atuar na redução das desigualdades, integrando-se a uma rede de proteção social articulada com os vários setores da sociedade.

A PROCE, nesse sentido, tem papel central na condução da articulação e busca de parcerias que potencializem a capacidade empreendedora dos alunos, a formação de habilidade e atitudes que ampliem sua empregabilidade, não só como forma de fortalecimento da sustentabilidade financeira necessária à condução das ações de maior porte e abrangência, mas como identificação de instituições, empresas, organizações do terceiro setor que participem no gerenciamento

eficiente que consolide as instituições envolvidas para a manutenção e crescimento das atividades e da pesquisa em prol do desenvolvimento social.

A Unigranrio assume um novo papel: não ficar à margem do que acontece na vida social. A tomada de decisão em contribuir com a sociedade através de projetos baseados em problemas sociais concretos, situados no tempo presente e em sintonia com a realidade vivenciada, a leva a conceber quatro grandes programas para o quinquênio 2010-2014, a saber:

- Programa de Apoio Integral a Família;
- Programa de Articulação com o Desenvolvimento Local;
- Programa Escola Parceira e
- Programa Olimpíadas no Rio de Janeiro.

Do ponto de vista do ensino, é proponderante considerar que todas as ações desenvolvidas devem ser valorizadas como múltiplos currículos informais que ampliam a diversidade do conhecimento, integrando-os, de forma pertinente, às ações de ensino, pesquisa e extensão. A prioridade na construção de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental e o reconhecimento de outras formas de saber implicam a abertura ao outro, a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico e a revalorização dos saberes não-científicos que circulam na universidade como constitutivos para a formação multicultural.

Para dar conta dessas diretrizes, são objetivos fixados para o quinquênio:

- I. Sedimentar a extensão universitária como locus privilegiado da construção de uma universidade socialmente responsável;
- II. Promover a democratização da cultura científica, artística e humanística para viabilizar uma relação transformadora entre Universidade e a sociedade;
- III. Contribuir para a permanência e o fortalecimento da memória social por meio da preservação, criação e divulgação de acervos de valor histórico e cultural;
- IV. Implementar as ações de Extensão Universitária que contemplem as grandes questões político-sociais, tais como: meio ambiente, direitos humanos, cultura e desenvolvimento local;

- V. Consolidar a PROCE como instrumento de integração/articulação da comunidade com a universidade.

De forma a orientar a construção da universidade responsável socialmente, foram definidos como programas institucionais de extensão para o período de 2010-2014:

### 6.1.1 Programa de Apoio a Família Integral (PAFI)

Nos últimos 20 anos, várias mudanças ocorridas no plano socioeconômico-culturais, pautadas no processo de globalização da economia, vêm interferindo na dinâmica e estrutura familiar, provocando alterações no seu padrão tradicional de organização. No imaginário social, a família seria um grupo de indivíduos ligados por laços de sangue e que habitam a mesma casa. Pode-se considerar a família como um grupo social composto de indivíduos que se relacionam cotidianamente, gerando uma complexa trama de emoções. A definição de família vai depender do contexto sociocultural em que a mesma esteja inserida. A família é, portanto, uma construção social que varia segundo as épocas e que se forma a partir de um emaranhado de emoções e ações pessoais, familiares e culturais, compondo o universo do mundo familiar.

A proteção integral à criança e ao adolescente, garantida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Brasil, 1990) em seu artigo 4º, tem a família, além da comunidade, da sociedade e do Poder Público, como uma das responsáveis pela proteção da sua prole.

No entanto, no rumo inverso, estamos diante de inúmeras dificuldades que passam pelas condições socioeconômicas, exclusão social e ausência de convívio saudável que favorece os desequilíbrios e a desagregação familiar. Faz-se necessário ressaltar a urgência da mudança de paradigma em relação à implementação de programas mais consequentes e que visualizem a família como alvo, não descontextualizando seus membros.

O PAFI pretende dar destaque à família como potencializadora do desenvolvimento de uma sociedade digna e justa, e tem como objetivos:

- I. Amenizar as condições de vulnerabilidade da família, prevendo ações que levem em conta a possibilidade de detectar no domicílio as necessidades de suporte e incremento às estratégias comunitárias, no sentido de ampliar redes de apoio social;
- II. Desenvolver ações de promoção da saúde dos indivíduos e da família de forma integral e contínua, objetivando com isso melhorar a qualidade de vida dos indivíduos;
- III. Prover sua autonomia por meio de um conjunto de ações relativas ao acesso à informação, à orientação a bens e serviços sociais e geração de renda.

Constituem-se como principais projetos:

#### **Programa de Inclusão Digital – CONECTAR**

Objetivo: Promover a inclusão digital de adolescentes e idosos na região.

#### **Projeto Cidadania**, Coordenado pela Escola de Ciências Sociais Aplicadas

Objetivo: Integrar várias ações em curso estabelecendo relação multi e interdisciplinar a partir das seguintes frentes: orientação econômico-financeira para a terceira idade, desenvolver parcerias com as secretarias municipais de Assistência Social, de Qualidade de Vida, Esporte e Lazer, Saúde e Dependência Química, além do Ministério do Trabalho e da Defensoria Pública.

#### **Projeto Comunidade Saudável**

Objetivo: Desenvolver ações de responsabilidade social em comunidades em risco social.

#### **Projeto Agentes Mirins de Saúde e Ambiente**

Objetivo: formar no âmbito escolar e comunitário agentes mirins de saúde e meio ambiente.

### **Projeto de Criação de Ambulatórios Multidisciplinares de Saúde**

Objetivo: Promover o atendimento de segmentos específicos, como Adolescente, Mulher e Idoso de forma multidisciplinar.

#### 6.1.2 Programa de Articulação com o Desenvolvimento Local (APL)

A literatura recente sobre APL destaca que os arranjos produtivos locais surgem, frequentemente, de forma espontânea, mas seu desenvolvimento depende de ações deliberadas dos agentes envolvidos, que, além de firmas, incluem autoridades públicas e outras instituições que provêm serviços de vários tipos, como treinamento de pessoal, assistência técnica e mercadológica. Ou seja, o desenvolvimento posterior à geração do APL depende de uma ação conjunta e organizada, estabelecida por diversos mecanismos.

Diante desse entendimento, a Unigranrio pretende atuar na interação, cooperação e contribuição na promoção dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de sua área de abrangência, visando contribuir para o seu fortalecimento por meio da realização de pesquisas, assessoramento a pequenas empresas e promoção da articulação e interação com os atores econômicos, políticos e sociais e o aproveitamento das sinergias geradas.

O programa tem como principal objetivo contribuir para a ampliação da capacidade de análise e implementação dos arranjos produtivos locais. São projetos relacionados ao programa:

**Projeto de Responsabilidade Sócio-Ambiental**, com propostas de uso racional, sustentável e reuso dos recursos não renováveis.

**Projeto APL e Governança**: pesquisa de mercado em Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social e Oficina de Empreendedorismo.

### 6.1.3 Programa Escola Parceira

A Unigranrio, por meio dos cursos de Licenciatura, situa sua contribuição à formação docente no entendimento de que há muito que aprender das teorias produzidas na universidade, mas esse discurso externo deve ser, de alguma forma, integrado a um processo de pesquisa que é desenvolvido a partir da prática. Tal perspectiva de trabalho defende como caminho alternativo a participação dos profissionais e, mais especificamente, dos educadores, em projetos de pesquisa-ação, ou seja, o envolvimento direto deles com o processo de produção sistemática de um saber extremamente relevante e essencial para suas práticas, capaz de transformar os professores em “consumidores” mais críticos do conhecimento educacional gerado nas universidades.

É pelo reconhecimento da capacidade reflexiva dos professores que se reconhece a habilidade dos docentes, porém, tal entendimento não está relacionado à conquistas com relação a maior capacidade de decisão e intervenção dos docentes.

Cabe considerar que os projetos voltados para a formação de professores têm como desafio incorporar uma reflexão sobre a prática, ultrapassando as análises reducionistas e limitantes do trabalho do professor na sala de aula, e tendo como fio condutor o incentivo ao desenvolvimento de ações colaborativas e coletivas e as interações entre a escola e o contexto social e político da escolaridade para uma sociedade mais justa. A formação a partir das concepções sobre o significado da prática reflexiva no trabalho docente não admite propostas simplistas nem circunscritas na instrumentalização técnica por parte das instituições formadoras. O intuito é estabelecer com escolas parceiras propostas à formação inicial e continuada de docentes que promovam a melhora da qualidade de ensino.

### 6.1.4 Programa de Educação em Saúde e Qualidade de Vida

Voltado para adolescentes e jovens do CAP e escolas de ensino médio, tem como principais ações: montagem do Clube de Ciências; monitoramento do estado nutricional e da ingestão dietética dos alunos, aplicando práticas em educação alimentar; capacitação de agente júnior em segurança alimentar com base na

promoção da saúde através dos preceitos de higiene alimentar; aplicação da terapia Psicocinética nos alunos com dificuldades de aprendizagem; promoção de ações multidisciplinares para valorização da autoestima: redução dos indicadores de obesidade, prevalência de acne, intolerância a lactose, alterações posturais, atenção à saúde bucal; ações de orientação aos problemas próprios da adolescência: álcool, drogas, sexualidade, tabagismo, DST e violência doméstica; palestras e vivências sobre medidas higiênico-sanitárias, bem-estar animal, posse responsável e controle de zoonoses.

### 6.1.5 Programa de Formação Continuada de Professores

Voltado para a integração entre a formação inicial e continuada de professores da educação básica, tem como objetivos:

- I. Recuperar uma concepção de autonomia profissional para os professores, analisando o papel dos valores ocupacionais da função docente, por meio da consolidação de modelos formativos alternativos e com uso de EAD.
- II. Identificar e promover as qualidades da prática profissional dos professores em função do que requer o trabalho educativo em três dimensões: a obrigação moral, o compromisso com a comunidade e a competência profissional.

### 6.1.6 Programa Olimpíadas / Paraolimpíadas no Rio de Janeiro

A escolha do Rio de Janeiro como sede para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 está atrelada à imagem da cidade como polo turístico-econômico, com gente acolhedora e com capacidade para concluir instalações modernas no prazo indicado. Toda a proposta está centrada no desenvolvimento de conceitos criativos e tecnologia inovadora para cada esporte, capaz de conectar espectadores aos atletas e melhorar a experiência dos Jogos para ambos. Os Jogos Olímpicos não se esgotam na realização do evento, mas impregnam e marcam a cidade para sempre.

A Unigranrio, sensível a todas as demandas que um evento dessa magnitude proporciona à cidade do Rio de Janeiro, seus residentes e estudantes, propõe-se a contribuir por meio dos seguintes objetivos:

- I. Oferecer formação, qualificação profissional e pós-graduação para os segmentos de comunicação, tecnologia da informação, nutrição, educação física, disseminação e uso da língua inglesa e espanhola, atendimento médico para atividades esportivas e logística;
- II. Disseminar o espírito olímpico por meio de práticas das modalidades de futsal, vôlei, basquete, ginástica rítmica e atletismo a jovens talentos de 7 a 17 anos, identificados nas comunidades de abrangência e nos CAPs.
- III. Cadastrar voluntários para atividade nos terminais da universidade.

Por esses programas, a Unigranrio expressa sua participação no processo de desenvolvimento da própria sociedade. A responsabilidade social externa se dará através da elaboração e execução de projetos que tenham como finalidade o atendimento de problemas específicos que a comunidade e a região enfrentam. Com esse tipo de trabalho, espera-se promover um enriquecimento de todas as partes envolvidas. Os alunos adquirem uma formação orientada para a resolução de problemas sociais concretos, contribuindo ainda para sua formação de cidadania e de solidariedade. Para os docentes, estas ações significam o momento de colher os frutos de seu projeto pedagógico, além de avaliar constantemente a sua própria prática. A comunidade, também participante desse processo, beneficia-se com o conhecimento advindo da universidade, bem como adquirem novas perspectivas de vida e de projeção para o futuro. As empresas parceiras e outros setores da sociedade assumem com a universidade uma postura ética, proativa e responsável.

Ainda diante da adoção do tema transversal da responsabilidade social, a PROCE redefine como responsabilidade social interna o investir no bem-estar de seus alunos, funcionários e seus dependentes, no sentido de proporcionar-lhes condições favoráveis para o desenvolvimento de seu trabalho em um ambiente saudável e promissor.

O NUCEN, que já mantém um relacionamento com o mercado, que permite aos alunos o engajamento em posições nas organizações, visando potencializar o seu aprendizado, amplia suas funções de realização de convênios com empresas e instituições, não só de modo a disponibilizar oportunidades de estágio curricular obrigatório e não obrigatório aos seus alunos, mas também solidificar as atividades de responsabilidade social. O NAPA, oferecendo suporte ao aluno em suas ansiedades relacionadas ao processo de formação profissional, contribui para a promoção do empreendedorismo.

Para que uma universidade possa ser entendida como socialmente responsável, primeiramente o tripé que a mantém deve estar articulado. Ensino, pesquisa e extensão devem ser indissociáveis, tanto no entendimento quanto no cotidiano prático da universidade. Complementares, o tripé se fortalece na medida em que une seus pilares numa base conceitual significativa.

Os três pilares sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade orientam os projetos pedagógicos dos cursos, desafiam o fazer docente, reclamam por uma organização de estruturas mais flexíveis do ponto de vista administrativo e mais rigorosas com relação às funções da universidade frente às incertezas que envolvem a sociedade, frente aos dilemas do mundo planetário. Em sintonia com a realidade pura, colaborar na solução de problemas em todos os setores da atividade humana, exercitando sua capacidade reflexiva e, assim, poder crítica e criativamente antecipar-se aos acontecimentos, tentando configurar propostas viáveis para a sociedade do futuro, nos desafia para continuar a ir além da sala de aula.

Ao honrar estes compromissos que assume, a Unigranrio estará contribuindo efetivamente para que possamos viver num mundo mais equitativo e justo.

## 7. GESTÃO DE PESSOAS

O modelo de gestão de pessoas na Unigranrio está sendo implantado segundo o modelo de gestão por competências, no qual são avaliados e desenvolvidos no corpo docente e técnico administrativo os conhecimentos, habilidades e atitudes imprescindíveis e desejáveis para o alcance dos resultados, traduzidos em objetivos e metas, constantes deste PDI.

Sendo assim, do ponto de vista de seleção e contratação, neste ciclo de PDI, está sendo avaliado, de forma estruturada, o perfil do docente e do profissional técnico-administrativo, segundo um conjunto de competências previamente definidas.

### 7.1. Seleção e Contratação de Professores

Os Critérios de recrutamento e seleção adotados são os seguintes:

- **Titulação:** avaliação da titulação e do reconhecimento do curso, de modo a atender as necessidades de Especialistas, Mestres e Doutores para os cursos e para a IES.
- **Produção:** avaliação da quantidade e da qualidade da produção, visando à melhor pontuação da IES frente aos órgãos reguladores.
- **Competências:** avaliação de competências para a prática do ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento na carreira docente.

A sistematização e fases do processo seletivo:

- **Avaliação de currículo:** titulação, experiência, produção, localização de residência;
- **Prova situacional:** conhecimentos de docência superior e outros conhecimentos específicos que se façam necessários;
- **Entrevista individual:** avaliação de competências;

- **Prova de aula:** avaliação prática — conteúdo e forma;
- Avaliação médica e documental.

O processo de recrutamento e seleção é sistematizado a partir do planejamento da programação acadêmica semestral, segundo o calendário acadêmico, considerando a aprovação de contratação para suprir a vacância em disciplinas e respectivas cargas horárias.

Como resultado, deve-se ter, ao início de cada semestre, todas as necessidades de contratação supridas.

O processo de recrutamento e seleção docente é planejado e executado pela Divisão de Recursos Humanos com a participação direta dos Coordenadores e Diretores acadêmicos, que validam todas as fases do processo.

## 7.2. Seleção e contratação do Corpo Técnico-Administrativo

Os Critérios de recrutamento e Seleção adotados são os seguintes:

- **Formação:** nível de escolaridade e cursos específicos;
- **Experiência:** práticas e conhecimentos acumulados ao longo da carreira;
- **Competências:** nível de competências demonstradas, conhecimentos, habilidades e atitudes, para o desenvolvimento e obtenção de resultados na função.

A sistematização e fases do processo seletivo:

- **Avaliação de currículo:** conhecimentos, experiências, localização de residência;
- **Prova situacional:** específica em função da necessidade de cada cargo;
- **Entrevista individual:** avaliação de competências;
- **Entrevista técnica:** avaliação do conhecimento técnico pelo gestor
- Avaliação médica e documental.

O processo de recrutamento e seleção é sistematizado a partir do recebimento do documento de requisição de pessoal, devidamente aprovado e, segundo a política de recrutamento e seleção vigente, a demanda deve ser suprida em 20 dias úteis.

O processo de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo é planejado e executado pela Divisão de Recursos Humanos com a participação direta dos Coordenadores e Diretores acadêmicos, que validam todas as fases do processo.

### **7.3. Políticas de Qualificação do Corpo Docente e Plano de Carreira Docente**

O modelo de gestão de pessoas da Unigranrio tem como missão a prestação de um serviço de excelência e gerador de resultados para a Organização, através do contínuo desenvolvimento de todos os colaboradores e suas lideranças, propondo soluções estratégicas, que suportem o desenvolvimento sustentável da Universidade.

A Unigranrio tem como política de qualificação e desenvolvimento, considerando sua visão de futuro e direcionamento estratégico, transformar seus gestores acadêmicos em líderes transformadores, capazes de atuarem na instalação de uma cultura de gestão empresarial e conquistarem o engajamento de todos os docentes, por meio de avaliações permanentes de desempenho e implantação de planos de desenvolvimento individual e de equipe, para os quais estão previstos programas de atualização, aperfeiçoamento e especialização.

Na vigência do último PDI, os esforços de qualificação estavam focados no desenvolvimento de competências técnicas e, no caso mais específico do corpo docente, no subsídio ou estímulo ao aprimoramento acadêmico, por meio das Pós-Graduações *Lato e Stricto Sensu*.

Neste ciclo, o foco está centrado na definição das competências estratégicas e específicas, alinhadas a este PDI e ao Plano Estratégico, que devem ser desenvolvidas e entregues por todos os colaboradores.

A partir desta orientação, alguns programas foram implantados e outros ainda serão. Tendo como público-alvo o corpo docente, destacamos o Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL), que teve início em 2009 e está previsto como educação continuada até o final deste ciclo. Este Programa está estruturado em módulos, de modo a propiciar flexibilidade e adaptação, a cada ano, às necessidades estratégicas da IES. O mesmo está previsto para os Programas de

Desenvolvimento de Docente (PDD), cujo público-alvo é o grupo de professores. Especialmente ao Corpo Docente, é estimulada a realização de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

#### **7.4. Plano de Carreira Docente**

Com o objetivo de oferecer estrutura ao Corpo Docente que exerce o Magistério Superior na Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – Unigranrio, foi ele organizado em um Quadro de Carreira, conforme estabelecido no Artigo 43 do Estatuto e Artigos 94 a 101 do Regimento Geral e consoante as disposições nele alinhadas, do Plano de Carreira do Magistério Superior da Unigranrio, homologado pela Delegacia Regional do Trabalho no Rio de Janeiro sob o processo de n.º 46215.012460/2002-36, com despacho do delegado em 20 de dezembro de 2002, publicado no DOU de 8 de janeiro de 2003, e encontra-se disponível no Anexo 1.

Segundo este Plano, a carreira do Magistério Superior compreende as seguintes classes:

- I. Professor Titular Concursado;
- II. Professor Adjunto-Doutor;
- III. Professor Adjunto-Mestre;
- IV. Professor Assistente.

A Progressão horizontal e vertical na carreira de Magistério Superior ocorre por desempenho acadêmico, mérito e antiguidade, observando o interstício de dois anos no mesmo nível, subordinando-se às oportunidades geradas pela Universidade, traduzidas em vagas e disponibilidade orçamentária.

Para este ciclo de PDI, está planejado o desenvolvimento de um novo Plano de Carreira do Magistério Superior, que inclua os atributos de titulação e competências na sua estrutura, atendendo as necessidades de ensino — presencial e à distância — pesquisa, extensão, gestão e suporte à docência, configurando trajetórias profissionais distintas e complementares.

Em 2009, para atendimento aos seus atuais 33 cursos de graduação e superiores de tecnologia e, ainda, os 31 de pós-graduação, além dos Mestrados em Odontologia, Administração, Letras e Ciências Humanas e Ensino das Ciências em

Educação Básica: Matemática, Física e Química, a Unigranrio tem em seu quadro docente 602 professores, distribuídos, a seguir, por regime de trabalho e por titulação.

Reg. Trabalho	nº	%
RTI	204	33,89
RTP	306	50,83
Horistas	92	15,28
<b>TOTAL</b>	<b>602</b>	<b>100</b>

Tabela 7 – Docentes por regime de trabalho

Os números demonstram que a Universidade tem atingido sua meta estratégica de concentrar o seu Corpo Docente em Regime de Trabalho Integral e Parcial, bem como em titulados como Mestres e Doutores, atendendo as exigências dos órgãos reguladores e suas metas de qualidade na entrega de seus serviços e realização de sua missão.

Considerando a natural expansão física da Universidade por meio de novos *campi* e unidades, concomitante ao processo permanente de crescimento de seu número de alunos, necessário se faz uma projeção do crescimento do efetivo docente para os próximos cinco anos, que deverá ocorrer linearmente, respeitando o indicador de relação aluno/docente, que segundo padrões ideais deverá ser controlado dentro do intervalo de 30 a 35 alunos por docente.

Titulação	nº	%	
Doutor	131	21,76	69,93
Mestre	290	48,17	
Especialista	172	28,57	
Graduado	9	1,50	
<b>TOTAL</b>	<b>602</b>	<b>100</b>	

Tabela 8 – Tabela de nº de docentes por titulação

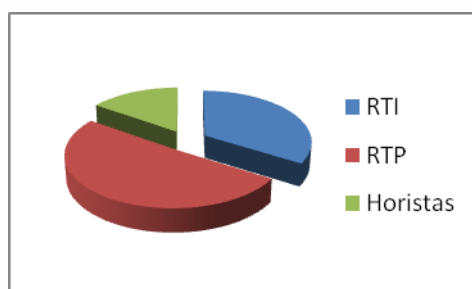


Gráfico 3 – Docentes por regime de trabalho

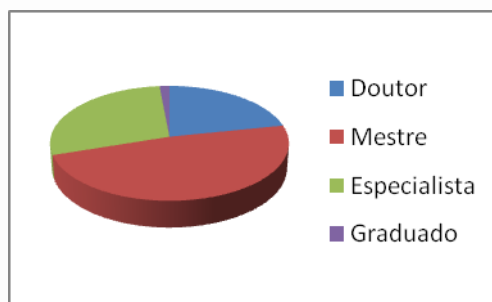


Gráfico 4 - Nº de docentes por titulação

O Regime de Trabalho obedece à Consolidação das Leis Trabalhistas e o Acordo Coletivo de Trabalho. Os Professores são horistas e a carga horária mensal é definida em função da demanda de cursos e turmas, não ultrapassando o limite de 200 horas mensais.

A substituição de professores é realizada segundo o seguinte procedimento: o Coordenador de curso registra sua necessidade de professor no Formulário de Movimentação de Docente — admissão — e o encaminha para a Comissão de Gestão Acadêmica (CGA), na qual este documento é validado e despachado pela Reitoria para contratação do docente requerido.

## 7.5. Plano de Cargos do Corpo Técnico-Administrativo

Para o seu Corpo Técnico-Administrativo, a Unigranrio tem como política a qualificação e desenvolvimento, com o objetivo de obter a excelência na prestação de seus serviços, seja para seu público externo, como discentes e a comunidade de uma forma geral, seja para seu público interno, por meio de uma relação de parceria e consultoria interna.

O aperfeiçoamento e desenvolvimento deste grupo estão traçados a partir de avaliações de potencial (*assessment*), assim como de avaliações de desempenho, que serão implantadas e suportarão os planos de desenvolvimento individual e de equipes.

Na vigência do último PDI, os esforços de qualificação estavam focados no desenvolvimento de competências técnicas. Para o próximo ciclo, há um esforço de alinhamento e engajamento aos objetivos estratégicos e o desenvolvimento de

competências específicas, que impactem diretamente sobre a excelência na prestação de serviços e na busca de soluções.

O Plano de Cargos Técnico-Administrativos tem por objetivo dar estrutura ao corpo de funcionários que exerce atividades profissionais na Universidade, organizando-o em um Quadro de Carreira Única e, consoante as disposições nele contidas, aprovado pela Delegacia Regional do Trabalho no Rio de Janeiro, sob o Processo de n.º 46215.049254/2003-62 e apensos, com despacho do delegado em 29 de abril de 2004, e publicação no DOU em 5 de maio de 2004, e apresentado como o Anexo 2.

Para este ciclo de PDI, está planejado o desenvolvimento de um novo Plano de Carreira Técnico-Administrativa, que inclua os atributos de formação e competências na sua estrutura, atendendo as necessidades de suporte acadêmico, bem como a prestação de serviços que atendam as demandas das áreas fins da Universidade.

#### 7.5.1. Previsão de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A expansão do Corpo Técnico-Administrativo se dará de forma controlada, de acordo com o crescimento da base de alunos e na medida da revisão de processos, introdução de modelo de trabalho padrão em todas as unidades, implantação de novas tecnologias e automação e terceirização de áreas de operação suporte ao negócio. A partir desta equação, o alvo médio a ser atingido está na proporção de 25% do quadro Técnico-Administrativo em relação ao quadro de profissionais atuantes nas atividades fim do negócio.

## 8. ESTRUTURA FÍSICA

Todas os *campi* e unidades dispõem de facilidades e serviços para o atendimento da comunidade acadêmica. A seguir, breve descrição das principais instalações, equipamentos e serviços, detalhadas no Anexo 3.

### **Auditório:**

O *campus* sede dispõe de um auditório com área total de 230m<sup>2</sup> e com o palco de 36m<sup>2</sup> e capacidade para 180 pessoas sentadas. O ambiente é sonorizado, climatizado, com iluminação fria e recursos audiovisuais. Sua utilização é possível mediante reserva antecipada junto à Diretoria de Administração dos *Campi*. O auditório é destinado à realização de formaturas, colação de grau, palestras, seminários e fóruns.

### **Condições de acesso para portadores de necessidades especiais:**

Os *campi* e unidades estão aparelhados com rampas com inclinação adequada e, no *campus* sede, Lapa e Unidade Carioca Shopping, com elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas. Todos os *campi* e unidades possuem instalações sanitárias apropriadas. Há prioridade de acesso ao estacionamento interno ao *campus* sede. A Instituição tem se orientado na NBR 9050 (atualizada em setembro de 2004) para o projeto e execução de obras físicas e na concepção de novas instalações.

### **Instalações sanitárias – adequação**

Alunos, professores e o quadro administrativo de apoio contam com instalações sanitárias dispostas por todo o *campus*, adequadas e em número suficiente para a demanda em horário de funcionamento de seus cursos.

### **Limpeza e conservação**

A terceirização de serviços trouxe um ganho no que tange à limpeza e conservação da Instituição. Os setores administrativos, o auditório, a Biblioteca, a policlínica de Odontologia, o Hospital Veterinário, o Laborafe, a Clínica de

Fisioterapia, as salas de aula, os pátios internos dos *campi*, bem como as rampas de acesso aos deficientes são limpos duas vezes ao dia.

### **Grupo de apoio de infraestrutura**

Contamos com um grupo de apoio composto por inspetores que prestam serviços ao grupo docente e aos discentes, em relação a informações, tais como infraestrutura em funcionamento, manutenção e logística dos blocos.

### **Infraestrutura de segurança**

A segurança física e patrimonial dos *campi*, necessária ao funcionamento do curso, é garantida por intermédio da:

- Brigada de Paramédicos com duas ambulâncias (UTI móvel);
- O serviço de vigilância e segurança patrimonial com apoio de sistema de radiofonia e CFTV, com o apoio do Batalhão de Polícia Militar da região.
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), em consonância à legislação trabalhista em vigor.

### **Serviços Médicos e ambulatoriais oferecidos pela Instituição à comunidade**

O Ambulatório Jamil Sabrá, a Policlínica de Odontologia e o Laborafe são palco de atuação de profissionais formados, recém-formados e formandos. Por meio de grandes mestres, professores que estão à frente desses projetos, são fornecidos à comunidade de uma maneira geral, através do Ambulatório Jamil Sabrá consultas de: Clínica Médica, Clínica Pediátrica, Alergologia, Atenção Farmacêutica, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Enfermagem (Saúde da Mulher), Gastroenterologia, Genética Clínica, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Puericultura, Reumatologia, Serviço Social (com orientação), Urologia e exames de Eletrocardiografia e Videocolposcopia.

A Policlínica de Odontologia oferece tratamentos de obturações, canal, avaliações, extrações, dentadura, prótese fixa, bloco, roth, periodontal (sangramento de gengiva e raspagem), extração de dentes simples e inclusos, procedimentos

preventivos, atendimento a portadores de necessidades especiais (todo tipo de tratamento dentário) e Odontopediatria.

### **Serviços de transporte**

O Setor de transportes (SETRAN) da Instituição preza pela segurança e pelo bom atendimento aos discentes. Nele são oferecidos serviços de transporte de alunos da área de saúde para os cenários de aprendizagem e estágio. Esse traslado ocorre de segunda a sábado, através de frota própria ou de terceiros, devidamente legalizados. São oferecidos serviços de traslado também para os cursos de História, Ciências Biológicas, Administração, Comunicação, Artes Visuais, Química, Pedagogia, Direito, Engenharia de Petróleo e Gás, Letras e Serviço Social para eventos relacionados a saídas de campo, visitas técnicas, turismo cultural e congressos. A frota própria é constituída por sete veículos, sendo quatro vans e três ônibus.

### **Salas de aula e estrutura para docentes**

A instituição dispõe de estrutura de salas de aula adequada à oferta de cursos que são ministrados nos seus onze sítios. Os docentes em tempo integral vinculados aos programas de *Stricto Sensu* e os que fazem parte do núcleo docente estruturante possuem estações de trabalho aparelhadas para poderem desenvolver a sua produção acadêmica. Uma relação completa de salas e laboratórios de ensino por campi/unidades é informada no Anexo 3.

## **8.1 – Campi e Unidades**

A instituição possui sua sede no município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro e mais dez unidades dispostas regionalmente, como segue:

### **REGIONAL BAIXADA**

**Campus Sede:** Rua Professor José de Souza Herdy, 1.160, bairro Jardim 25 de Agosto, Duque de Caxias (RJ) — CEP: 25071-202.

**Unidade Santa Cruz da Serra:** Av. Automóvel Clube, 48 - 2º Andar - Santa Cruz da Serra, Duque de Caxias (RJ) — CEP: 27901-000.

**Unidade Colégio Casimiro de Abreu (COCA):** Rua Cel. João Teles, 250 – Centro, Duque de Caxias (RJ) — CEP: 25020-180.

**Anexo *campus* sede General Canabarro:** Rua General Canabarro, 165 – Jardim 25 de Agosto, Duque de Caxias (RJ) — CEP: 25071-070.

**Campus São João de Meriti:** Rua da Matriz, 204 – Centro, São João de Meriti (RJ) — CEP: 25520-640.

**Campus Magé:** Rua João Valério, 654 – Centro, Magé (RJ) — CEP: 25900-000.

#### **REGIONAL RIO DE JANEIRO**

**Campus Lapa:** Rua da Lapa, 86 – Centro, Rio de Janeiro (RJ) — CEP: 20021-180.

**Unidade Carioca Shopping:** Av. Vicente de Carvalho, 909 - Vicente de Carvalho, Rio de Janeiro (RJ) — CEP: 21210-002.

**Unidade Barra da Tijuca:** Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ) — CEP: 22775-002.

#### **REGIONAL NORTE-FLUMINENSE**

**Campus Silva Jardim:** Rodovia BR 101, Km 244 – Imbaú, Silva Jardim (RJ) — CEP: 28820-000.

**Campus Macaé:** Av. Nossa Senhora da Glória, 845 - Praia Campista, Macaé (RJ) — CEP: 27920-390.

## **8.2 Tecnologia da Informação**

A **Divisão de Tecnologia da Informação (DTI)** reporta-se à Pró-Reitoria Administrativa (PROAD) e presta apoio técnico-operacional, no âmbito de sua competência, a todas as unidades da Unigranrio. A DTI tem como principal objetivo promover facilidades e soluções relacionadas ao uso da Tecnologia da Informação através do desenvolvimento de Sistemas de Gestão, aplicação de banco de dados,

confeção de infraestrutura de redes, internet e disponibilidade de acesso imediato à informação.

Dentre as ferramentas existentes, podemos destacar o Portal Educacional, que trata de forma eletrônica todas as rotinas acadêmicas e financeiras do aluno de Graduação e Pós-Graduação, desde sua inscrição até a formatura. Esta ferramenta é dividida em segmentos de negócio que atendem aos gestores, coordenadores acadêmicos e funcionários técnico-administrativos. Possui um módulo que oferece um conjunto de serviços ao corpo docente da instituição, dentre eles o lançamento de notas e faltas, envio de e-mail aos alunos de suas turmas e possibilidade de disponibilizar material de aula e pesquisa aos alunos da turma em que ministra aula, e por fim um módulo de autoatendimento ao aluno, em que ele pode verificar o seu histórico acadêmico e financeiro, se comunicar com o professor, solicitar documentação e declarações de forma eletrônica à secretaria acadêmica ou até mesmo se inscrever em disciplinas. Os sistemas da Unigranrio também são capazes de fornecer dados consolidados em diversos formatos e visões, tornando-se assim uma ferramenta de apoio à tomada de decisões gerenciais.

Além dos serviços prestados pelo Portal Educacional, a Instituição possui um sistema de informações acadêmico-financeiras próprio, desenvolvido e mantido pela DTI, visando o atendimento customizado, de acordo com o seu modelo de gestão. O sistema realiza a gestão integral dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e cursos de Extensão; sistema de controle do vestibular; cadastro de turmas; administração da carga horária contratada dos professores; cadastro dos cursos, currículos e disciplinas oferecidos na Graduação, Pós-Graduação e Extensão; sistema de gerenciamento das bolsas de estudos oferecidas aos alunos; sistema de coleta de dados fornecidos ao MEC: censo anual e ENADE, sistema de cobrança dos alunos inadimplentes, sistema de PDV online, Sistema de atendimento das clínicas odontológicas e de fisioterapia, sistema de atendimento aos clientes da disciplina práticas jurídicas e controle de estágios.

Adicionalmente, a DTI também possui a responsabilidade de administrar os sistemas adquiridos de parceiros externos instalados na universidade, promovendo a integração entre as bases de dados dos sistemas terceirizados com a base de dados Unigranrio e também realizar a interlocução entre a necessidade do cliente

interno e o fornecedor do software adquirido. Os sistemas terceirizados adquiridos pela Unigranrio são: *Enterprise Resource Planning* (ERP) fornecido pelo fabricante MXM, Folha de Pagamento RM – LABORE, fornecido pela RM Sistemas, Sistema de Análises Clínicas Esmeralda, desenvolvido pela TCM Informática, Sistema de Gestão de Bibliotecas desenvolvido pela PUC-PR e o Sistema de Gestão de Ambulatório desenvolvido pela Otávio Sistemas.

Para atender à demanda proveniente da universidade, a DTI conta com uma equipe de 27 profissionais e cinco estagiários das mais diversas áreas de atuação da TI, do desenvolvedor de soluções em sistemas de informações ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à internet. Atua também no atendimento de suporte técnico aos clientes internos, relativo à detecção de problemas e configuração de microcomputadores, confecção de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas do cliente interno sobre a utilização dos sistemas Unigranrio.

A estrutura tecnológica da DTI tem 32 servidores instalados na sede, distribuídos em diversos serviços de TI, que vão desde a oferta dos sistemas confeccionados pela Unigranrio aos clientes internos e externos, contas de e-mail aos professores, funcionários administrativos e alunos, até a disponibilização de acesso à internet dos microcomputadores da Administração e laboratórios da universidade.

A Unigranrio participa da Rede Rio de computadores, que é uma rede integrada por universidades e centros de pesquisa localizados no Estado do Rio de Janeiro, em que a FAPERJ é o órgão responsável pelo financiamento e coordenação. O acesso da Unigranrio a esta rede se dá por meio de duas linhas privadas de dados compartilhadas com a velocidade de tráfego total da ordem de 10Mbps, que interliga nosso *campus* sede à PUC-RJ, podendo ser estendida à velocidade de até 1Gbps. Esta conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela Unigranrio na internet. Para o acesso à internet do Corpo Administrativo e Laboratórios de Informática dos *campi*, são utilizados links com tecnologia ADSL (*Assymmetric Digital Subscriber Line*), redundantes.

Devido ao fato de a Unigranrio possuir vários *campi* distribuídos geograficamente pelo Estado do Rio de Janeiro, foi utilizado um mix de tecnologias

de transmissão de dados, dentre elas: Links Privados de Dados, ADSL, VPN (*Virtual Private Network*), *Frame-Relay*, Links via Rádio e via Satélite, tendo em vista a intercomunicação entre os *campi* e a troca de informações eletrônicas, com a qual é permitido a todos os *campi* o acesso à internet e aos sistemas utilizados pela Unigranrio.

### **8.3. Biblioteca**

Em função da complexidade da estrutura em múltiplos *campi* e unidades, a Unigranrio optou pela adoção da integração dos esforços de gestão de seu acervo, criando, assim, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB). Este consiste de uma Biblioteca Central e dez Bibliotecas Setoriais. O objetivo do SIB é adquirir informação, organizá-la e, através de seus serviços, disponibilizá-la.

As bibliotecas do SIB são consideradas um espaço fundamental de estudo, pesquisa e aperfeiçoamento intelectual de estudantes e professores da Unigranrio e do Colégio de Aplicação, aberto, inclusive, aos estudantes e professores do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e alunos das Instituições de Ensino Superior cujas bibliotecas integram a Rede de Compartilhamento de Bibliotecas do Estado do Rio de Janeiro (CBIES), do qual fazem parte todas as instituições públicas de ensino superior e a maioria das instituições particulares.

A Biblioteca Central é dividida basicamente em três setores: Coordenação, Processamento Técnico e Referência/Circulação. Ela realiza todo o processamento técnico dos materiais incorporados ao acervo do SIB e dá assistência técnica e administrativa às dez bibliotecas setoriais.

Cabe à Coordenação planejar, controlar, supervisionar e avaliar os serviços, além de administrar os recursos orçamentários, humanos e materiais postos à sua disposição.

O Processamento Técnico é responsável pelo recebimento, verificação, seleção, pesquisa, inserção e codificação de dados no Sistema Pergmum/Formato Marc, envolvendo todo tipo de material bibliográfico recebido, seja por compra ou doação.

O Setor de Referência/Circulação é responsável pelo atendimento ao usuário, informando-o quanto às normas para inscrição, utilização do espaço físico, serviços prestados e auxiliando-o em pesquisas no sistema da biblioteca.

O acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unigranrio cobre todas as áreas dos cursos oferecidos pelos *campi* / unidades da instituição. O material é distribuído entre as bibliotecas setoriais, seguindo os Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos em cada *Campus* / Unidade, a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções e a quantidade de alunos matriculados por *Campus* / Unidade. Todo o material é tratado tecnicamente e ordenado fisicamente seguindo o Anglo American Cataloguing Rules (AACR2) e a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e é constituído por: livros, folhetos, trabalhos de conclusão de curso, periódicos nacionais e internacionais, obras de referência e multimeios.

A tabela abaixo mostra o crescimento do acervo desde o ano 2005 até 2009:

CRESCIMENTO DO ACERVO					
	2005	2006	2007	2008	2009
Título	54629	59129	64133	66558	70475
Exemplar	131038	144689	154418	161851	171558

Tabela 9 - Crescimento do acervo de 2005 a 2009

Além do acervo, os alunos da Unigranrio têm acesso às Bases de Dados EBSCO, Scopus e Science Direct, e à Biblioteca Virtual Pearson.

O SIB oferece serviços de: inscrição na biblioteca através de cadastramento de senha; consulta local para usuários internos e externos; empréstimo domiciliar para professores e alunos internos; reserva de material que se encontra emprestado; renovação de empréstimo domiciliar; empréstimo entre bibliotecas do SIB e/ou do Compartilhamento de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro (CBIES); orientação sobre como fazer levantamento bibliográfico (Sistema Pergamum e em Bases de Dados); elaboração de fichas catalográficas; visitas guiadas; solicitação de artigos via COMUT/SCAD e orientação quanto ao uso das Bases de Dados assinadas pela Instituição.

Abaixo, encontra-se a tabela com o quantitativo de empréstimos realizados de 2005 até 2009. O empréstimo informatizado começou em dezembro de 2005 e, a partir de 2009, o prazo de empréstimo aumentou para quatro dias.

ESTATÍSTICA DE EMPRÉSTIMOS ANUAIS						
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	Total Geral
Quantidade	49 <sup>1</sup>	107631	108997	100812	101063	418552

Tabela 10 - Empréstimos realizados de 2005 a 2009

O Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza em sua estrutura: salas de estudo em grupo equipadas com TV e DVD/Vídeo Cassete; salão de leitura e cabines de estudos individuais; e computadores com acesso à Internet. O salão de leitura da Biblioteca Central tem acesso à Internet *Wi-fi*.

O SIB conta com a colaboração de oito (8) bibliotecárias, sendo uma (1) coordenadora do Sistema de Bibliotecas, cinco (5) técnicos de biblioteca e trinta (30) auxiliares de biblioteca, como ilustra a tabela abaixo:

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS - SIB	
Bibliotecárias	8
Técnicos de Biblioteca	5
Auxiliares de Biblioteca	30

Tabela 11 - Quadro de funcionários do SIB

Cada biblioteca do SIB mantém o horário de funcionamento de acordo com as necessidades do *Campus / Unidade*:

### BIBLIOTECA CENTRAL

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira de 8h às 22h, e aos sábados de 9h às 16h.

Consulta, Empréstimo, Renovação, Devolução de material bibliográfico, Multimídia e uso das salas de estudo em grupo: segunda a sexta-feira de 8h às 21h30 e aos sábados, de 9h às 15h30.

### BIBLIOTECAS SETORIAIS

Barra da Tijuca, Carioca Shopping, Lapa e São João de Meriti

<sup>1</sup> Quantidade de empréstimos cadastrados no sistema informatizado. Não estão computados os empréstimos controlados manualmente.

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira de 8h às 22h, e aos sábados de 8h às 12h.

Consulta, Empréstimo, Renovação, Devolução de material bibliográfico, Multimídia e uso das salas de estudo em grupo: segunda a sexta-feira de 8h às 21h30 e aos sábados, de 9h às 11h30.

Casimiro de Abreu, Macaé, Magé, Santa Cruz da Serra e Silva Jardim

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira de 13h às 22h, e aos sábados de 8h às 12h.

Consulta, Empréstimo, Renovação, Devolução de material bibliográfico, Multimídia e uso das salas de estudo em grupo: segunda a sexta-feira de 13h às 21h30, e aos sábados de 8h às 11h30.

Hospital Estadual Adão Pereira Nunes

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira de 7h às 16h30

Consulta e devolução de material bibliográfico: segunda a sexta-feira de 7h às 16h30.

Com o objetivo de acompanhar o crescimento da instituição, o Sistema Integrado de Bibliotecas tem como meta satisfazer a necessidade informacional da comunidade a que se destina de maneira rápida e precisa, mantendo padrões de qualidade, quantidade e segurança.

Os objetivos do SIB são: descentralizar processos técnicos até 2011, assim, cada biblioteca fará seu próprio controle e passará apenas dados quantitativos e qualitativos para a Biblioteca Central; aumentar o prazo de empréstimo de quatro dias úteis para sete até 2011; montar um laboratório de restauração do acervo até 2012; oferecer sistema de segurança equipado com catracas e hastes magnéticas até 2014 e ampliar o espaço das bibliotecas conforme o aumento do número de alunos matriculados em cada *Campus* / Unidade.

## 8.4. Cenários Educacionais

Pensar e fazer educação formal, numa perspectiva político-pedagógica, significa compreender que a educação não é um mero trabalho que se executa no interior de uma sala de aula, de uma escola, de uma universidade ou limitando-se à relação professor-aluno.

Considerando que o ato pedagógico carrega implicações sociais e está marcado pela prática social de cada momento histórico, de um desejo pedagógico para se materializar, precisa acompanhar a dinâmica social e o galopante avanço tecnológico, sem se distanciar em nenhum momento dos valores humanos.

O ato pedagógico, desenvolvido no cenário da Unigranrio visa à transformação, a um movimento para *além da sala de aula*, um princípio que confira os atributos que lhe vão determinar a sua própria natureza.

Essa transformação se configura como práxis no campo da Saúde. Neste sentido, a proposta pedagógica dos cursos da área de saúde da Unigranrio tem a empregabilidade, a sustentabilidade e o empreendedorismo como pilares estratégicos para a melhoria da qualidade de vida, bem como “orientar a formação dos alunos em consonância aos requisitos do desempenho profissional e prepará-los para assumir papel ativo numa sociedade marcada pelo multiculturalismo, pela pluralidade e pela rapidez das transformações” (ADESA, 2008).

A Unigranrio oferece um elenco de cursos na área da saúde, tais como: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Tecnólogo em Estética e Cosmética, Tecnólogo em Gestão Ambiental e Tecnólogo em Radiologia, tornando-a uma Universidade com forte vocação para a formação de profissionais em saúde.

Ao assumir essa vocação, a integração ensino – serviço – comunidade torna-se um dos eixos fundamentais para o alcance de sua missão e seus objetivos.

Dessa forma, observa-se nos Projetos Pedagógicos dos Cursos que a orientação teórica integra-se com a prática nos serviços públicos e privados de saúde, em nível individual e coletivo, com participação da maior parte das áreas

disciplinares nos diferentes níveis de atenção à saúde e com ênfase na atenção básica.

Os cenários em que se desenvolve o aprendizado prático são diversificados: Rede Pública — unidades básicas convencionais, Unidades de Saúde da Família, ambulatórios, hospitais —, além de Serviços Próprios da Instituição — ambulatórios, clínicas e escolas. Nestes, são contempladas atividades de promoção, prevenção, cura e reabilitação permitindo, dentre outras, a visualização, pelo discente, do perfil de atividades da sua profissão bem como dos demais profissionais da saúde.

A Unigranrio apresenta como serviços próprios na área da saúde o Ambulatório Jamil Sabrá, o Laboratório de Análises Clínicas (LABORAFE), a Clínica-Escola de Estética, a Clínica-Escola de Fisioterapia Espaço Corpo e Movimento, a Clínica-Escola de Odontologia, o Hospital-Escola de Medicina Veterinária Prof. Allan Kardec e as Escolas de Ensino Fundamental e Médio. Além desses serviços, consideramos também integradores de nossa rede os convênios firmados entre a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro — Hospital Estadual Adão Pereira Nunes —, Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro — Hospital Municipal Cardoso Fontes —, do Município de Duque de Caxias — Hospital Municipal Moacyr do Carmo —, as Unidades do Programa de Saúde da Família de Jardim Gramacho e os Ambulatórios da Ação Social João Paulo VI — ASPAS, devido às características contratuais com essas instituições.

Adotou-se também como estratégia operacional estabelecer convênios e parcerias com outras instituições, como o Hospital Quinta D'Or, Hospital Central do Exército, Hospital Central da Aeronáutica, empresas e indústrias, além de podermos contar com toda a rede estadual e municipal de saúde e de educação.

Em síntese, a Unigranrio compromete-se com a formação de um profissional dotado de competências dirigidas para os aspectos preventivos de atenção à saúde, com visão global dos problemas de saúde prevalentes na região, tornando-se apto a intervir efetivamente no campo social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

## 9. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Externas designadas pelo Ministério da Educação, possibilitou à Unigranrio ferramentas contínuas e sistemáticas de busca de qualidade, desejada por todos os seus integrantes.

O processo de avaliação do ensino superior é relativamente recente, no Brasil, excetuando-se o ensino de Pós-Graduação, que, há mais de 40 anos, é avaliado pelo Sistema CAPES com excelentes resultados.

Na Graduação, embora algumas experiências avaliativas não tivessem sido bem-sucedidas, as resistências foram pouco a pouco diminuindo, chegando-se ao modelo atual, com alguns resultados plenamente favoráveis.

A temática da avaliação sempre fez parte do cotidiano da Unigranrio. Mesmo antes de haver qualquer determinação legal no sentido de se adotar processos institucionalizados, a Universidade já adotava procedimentos assistemáticos de avaliação de suas atividades, mantendo um permanente diálogo com a comunidade marcado pela convicção democrática de seu fundador e pelo desejo genuíno de colaborar com o desenvolvimento local. Com o reconhecimento como Universidade, em 1994 e, no contexto do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), foi constituída a primeira comissão de avaliação institucional que atuou de forma regular até o advento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em 2004.

O SINAES, instituído pela Lei 10.861/04, preconiza a avaliação como um processo de melhoria da qualidade da educação superior e de aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Nesse sentido, a Unigranrio estabeleceu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por representantes dos grupos de interesse da instituição e da comunidade, com posição de autonomia em relação à administração superior, conforme as diretrizes da legislação vigente. Encarregada de elaborar um autoestudo com base nas dez dimensões avaliativas<sup>2</sup> em conformidade com as orientações da Comissão

---

<sup>2</sup> 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), a CPA apresenta um recorte dessas dimensões avaliativas, não tendo, evidentemente, a pretensão de abranger todas as questões que envolvem a qualidade e a efetividade da organização educacional.

Não obstante os textos oficiais nos quais consigna seus objetivos, sua missão e sua visão de futuro, a Unigranrio deseja reafirmar e aprimorar sua função política e social, fator determinante do seu papel na região e no país. Nesse sentido, através do seu Projeto de Autoavaliação Institucional (Anexo 4), propõe dar vitalidade ao seu processo de autoavaliação, com o objetivo de valorizar suas potencialidades, atender as necessidades da comunidade e reforçar seu projeto institucional de modo a contribuir para a melhoria contínua de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O Projeto de Autoavaliação da Unigranrio, atendendo às diretrizes da CONAES, contempla as dez dimensões avaliativas e utiliza procedimentos metodológicos que procuram resguardar os princípios da globalidade, da legitimidade técnica e ética e da continuidade, obedecendo às etapas de sensibilização, desenvolvimento e consolidação.

As técnicas utilizadas pela CPA, dentro da autonomia conferida pela CONAES, variam de acordo com o processo avaliativo, podendo ser utilizados como instrumentos questionários impressos e/ou on-line respondidos através do Portal da Unigranrio; entrevistas; eventos como o “Click Avaliação”, realizado em um único dia a cada semestre, junto à comunidade acadêmica abordando um tema institucional como foco da pesquisa. São realizados, ainda, seminários internos, palestras e

- 
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
  3. A responsabilidade social da instituição;
  4. A comunicação com a sociedade;
  5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
  6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a sua representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
  7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
  8. Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
  9. Políticas de atendimento aos estudantes;
  10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

reuniões de sensibilização, grupos de discussão entre docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, podendo ser aplicada a Técnica de Pequenos Grupos (TPG), campanhas de marketing com utilização de cartazes, *banners* e folheteria.

Os resultados são fornecidos na forma quantitativa (análise estatística) e/ou qualitativa (análise de discurso). E são apresentados através de relatórios parciais e finais encaminhados ao MEC e disponibilizados à comunidade interna e externa, na forma impressa, digital (CD) e eletrônica através da página da CPA no sítio da Unigranrio (<http://www.unigranrio.br>). Os resultados são discutidos entre os segmentos interessados, e as estratégias apontadas são levadas ao grupo gestor para as devidas providências. Estas são acompanhadas e divulgadas pela CPA à comunidade e, também, consolidadas em relatórios. Cabe ainda à CPA a responsabilidade pela sinalização e acompanhamento das providências apontadas nos relatórios de avaliação externa.

Assim, fica entendido que a avaliação interna se constitui num processo contínuo, por meio do qual a Unigranrio, através do autoestudo diagnóstico proporcionado pela CPA, constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os resultados de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica as fragilidades, bem como as potencialidades, além de estabelecer estratégias de superação de possíveis dificuldades.

Dessa forma, a CPA constitui-se instância de apoio na (re)definição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de sua consecução e de fortalecimento da missão da Unigranrio.

## **9.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação**

A CPA da Unigranrio foi criada em 2004, com o objetivo de atender as exigências do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que determina que o processo de autoavaliação institucional deva ser conduzido por uma

Comissão Própria e ser parte integrante do resultado dos processos de avaliação externa.

A CPA é composta por 20 membros, representantes do corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e da sociedade civil, divididos de forma que não configure existência de maioria absoluta por parte de um dos segmentos e nomeada através de Portaria GRU, anualmente.

A atual CPA foi instituída pela Portaria GRU nº. 22/09, de 1º de junho de 2009, conforme o seguinte quadro:

Segmentos	Membros
Corpo Técnico-Administrativo	Ernani Bayer ( <i>Presidente</i> ) Dilson Rodrigues da Costa Herbert Gomes Martins Lindonor Gaspar de Siqueira Mary Neuza Dias Galdino
Corpo Docente	Angelo Santos Siqueira Carla Christina Imenes de Oliveira Marcia da Silveira Charneca Vaz Maria Luiza de Souza Andrade Paulo Roberto Sant'Anna
Corpo Discente	Bruno da Silva Ferreira Elaine Cristina Jesualdo Heloísa Andrade Lima Inácio Nascimento dos Santos Renan Seixas Alvarenga
Sociedade Civil Organizada	Antonio Joaquim Coelho da Cunha Getulio Oliveira José Jorge Cárdia Migon Simone Cubiça
Secretaria-Executiva	Jane Conceição Araújo Silva

Tabela 12 - Membros da atual CPA  
 Fonte: Portaria GRU 22/09, de 1/6/2009

## 10. GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira da Unigranrio tem como principal instrumento de planejamento e controle das fontes e usos dos recursos o Orçamento Institucional, que é realizado a partir dos orçamentos individuais de cada unidade da instituição, seja ela acadêmica, administrativa ou regional, considerando as premissas e cenários definidos pela Pró-Reitoria Administrativa (PROAD) e aprovadas pela Reitoria para o ano em questão. Atualmente, os orçamentos são encaminhados em planilhas eletrônicas disponibilizadas pela Diretoria Financeira e são consolidadas no módulo de orçamentos de um sistema integrado de planejamento de recursos, o MXM.

A consolidação de tais orçamentos gera um pré-orçamento, documento único, ajustado em função das prioridades do PDI para o ano e das previsões de receitas, encaminhado para a PROAD que aprova preliminarmente e, posteriormente, é submetido à aprovação da Reitoria. O documento segue para a submissão ao Conselho de Ensino e Pesquisa, que pode propor alterações e, caso aprovado, é encaminhado finalmente para a aprovação da entidade mantenedora, que tem também o poder de encaminhar alterações e vetos. Embora o orçamento seja anual, possui revisões semestrais em linha com as programações acadêmicas e com o regime de admissão de novos alunos. O controle da execução orçamentária é de responsabilidade da Divisão Financeira, que se reporta à Pró-Reitoria Administrativa. Além do Orçamento, a Instituição utiliza-se de outros instrumentos para gerir a sustentabilidade de suas operações, como o Fluxo de Caixa e os Planos de Contingência.

Os resultados obtidos na gestão dos recursos financeiros da Instituição são integralmente revertidos para a realização das finalidades da Universidade. Os recursos institucionais são advindos, na sua maioria, de receita própria, e a principal fonte de captação são as receitas oriundas dos pagamentos das mensalidades dos cursos de Graduação, Superiores de Tecnologia, Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Especialização e Extensão, além de taxas e serviços complementares diversos.

Para financiar seu projeto de expansão, faz uso de parte de recursos onerosos de terceiros e parte de recursos oriundos de seu resultado final. Utiliza-se também de recursos de órgãos externos de fomento e apoio à pesquisa e pesquisadores como CNPq, FAPERJ e FUNADESP, para realizar parte de seu financiamento.

Quanto à alocação dos recursos, estes se subordinam aos custos e despesas previstos pelo orçamento anual, o qual é construído com base no planejamento semestral das unidades acadêmicas, administrativas e divisões regionais que, por sua vez, compatibilizam seus gastos e investimentos com as metas estabelecidas no PDI e no planejamento estratégico da Instituição, para as funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão. No processo de execução do orçamento, os cortes e vetos, quando necessários, passam pela avaliação da Comissão de Gestão Acadêmica (CGA), que tem como um de seus atributos auxiliar na manutenção do equilíbrio financeiro institucional, aplicando critérios para resguardar a realização das ações prioritárias do PDI.

Com vistas a atender o objetivo estratégico da Gestão Profissional na área de finanças e aos principais pontos da autoavaliação institucional registrados para a referida área, a instituição vem implantando novos sistemas e revendo processos que otimizem e racionalizem a aplicação de seus recursos orçamentários. São eles:

- **Criação do Serviço de Atendimento Único (SAU).** O novo serviço visa a unificação dos atuais serviços de atendimento acadêmico-financeiros e processos relativos a bolsas de estudos, centralizando informações que antes ficavam dispersas nos *campi* e unidades. Cada *campus* / unidade da Unigranrio possui um Serviço de Atendimento Único, sendo que, adicionalmente para aqueles fora da sede, os serviços de secretaria acadêmica também estão incluídos em suas atribuições;
- **Melhoria contínua na automatização de processos,** proporcionando ao aluno o autoatendimento na maioria de suas relações com a Universidade, via web. Em média, o serviço tem contabilizado cerca de 1.600 atendimentos por mês, o que corresponde a 5,21% da base de alunos;

- **Adoção de estratégias de financiamento ao aluno para a sua manutenção na Universidade e redução da inadimplência.** A Universidade aderiu ao PROUNI desde 2005 e também faz parte do Financiamento Estudantil (FIES), participando dos programas governamentais de auxílio ao aluno de baixa renda. Possui também convênio com entidades privadas para financiamento ao aluno, além de distribuir bolsas internas para alunos carentes, cujos critérios são normatizados por Edital.

Bolsas	2007	2008	2009
FIES	50	119	235
PROUNI	1703	1476	1504
Outros	41	44	64

Tabela 13 - Distribuição de bolsas no triênio

	2007	2008	2009
<b>Medicina</b>	6	83	170
<b>Farmácia</b>	7	13	11
<b>Enfermagem</b>	7	5	13
<b>Odontologia</b>	7	7	6
<b>Medicina Veterinária</b>	5	3	1

Tabela 14 - Maiores cursos com financiamento pelo FIES

### Gráfico Comparativo Bolsas

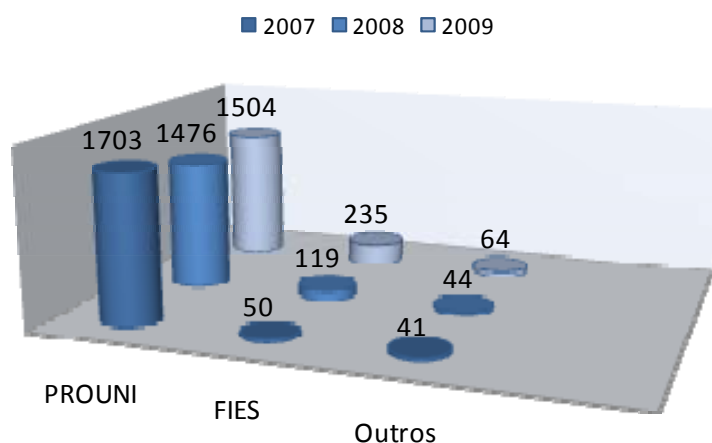


Gráfico 5 – Comparativo de Bolsas

Os benefícios concedidos sob a forma de bolsas, associado às políticas de recuperação de alunos inadimplentes, redundaram no decréscimo do índice de inadimplência da ordem de 21,58% quando comparados os períodos de 2007 a 2009, conforme o gráfico 6.

### Média Anual da Inadimplência

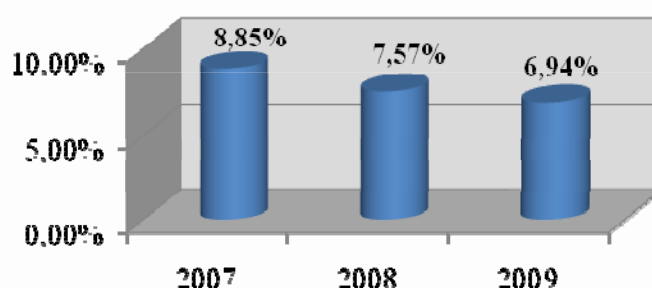


Gráfico 6 – Média anual da inadimplência

A partir de 2008, a Universidade implantou um sistema de pontuação baseada no rendimento acadêmico e histórico financeiro do aluno denominado *perfil do aluno*. Este sistema tem demonstrado maior eficácia na resolução dos problemas relacionados à inadimplência evidenciados pelo aumento da taxa de conversão de pagamentos e a consequente redução dos índices de inadimplência, conforme demonstrado no gráfico 6.

- **Implantação de processos de integração do sistema de compras, pagamentos e estoques em todas as unidades.** Em 2009, tais sistemas foram integrados, possibilitando decisões estratégicas que geraram maior resultado para o reinvestimento nas atividades finais da Universidade. Do ponto de vista dos pagamentos aos fornecedores, o prazo médio vem sendo reduzido anualmente, dos 74 dias médios em 2007, para os 30 dias em 2009. A automatização dos sistemas nas unidades e *campi* externos permitiu que a integração gerasse maior agilidade e transparência no processo, com a consequente eliminação

dos encargos sobre títulos em atraso, afetando positivamente o caixa da Instituição. A centralização do processo de compras com a adoção de pregão eletrônico também vem contribuindo com a maior racionalização dos recursos, permitindo redução de cerca de 15% em relação ao menor preço de mercado, para itens como microcomputadores e afins.

### **10.1 Coerência da Sustentabilidade Financeira Apresentada pela IES com o Estabelecido em Documentos Oficiais**

O Orçamento Institucional foi a base para a execução financeira da Unigranrio, no período coberto pelo PDI. No intervalo compreendido entre 2005 e 2008, a instituição demonstrou solidez financeira e vem cumprindo o seu planejamento, apresentando pequenas variações em suas previsões orçamentárias, mesmo considerando as dificuldades no crédito e no emprego que marcaram o segundo semestre de 2008. A seguir, uma síntese da variação das principais contas no período e previsão de evolução para 2009:

**Receitas:** A instituição apresentou crescimento de 6,9% medido pela taxa média anual composta, no período entre 2005 e 2008, crescendo mais que a mesma medida da inflação no período, que foi de 4,8%, pelo INPC-FIPE. Para 2009, prevê-se aumento de 8,68% em relação a 2008, em face do crescimento na base de alunos, com os valores médios das mensalidades mantidos nos mesmos patamares do segundo semestre de 2008. As bolsas de estudos apresentaram crescimentos em relação às receitas com mensalidades bem superiores aos valores previstos (8,94% em 2007 e 10,15% em 2008), porém as receitas com mensalidades elevaram-se proporcionalmente a elas, anulando seu efeito no resultado. Destaca-se, ainda, o aumento significativo da inadimplência no ano de 2008 em relação às receitas com mensalidades (5,68% realizado contra 3% orçado) e o ajuste da previsão para 2009 em 2% acima do percentual projetado para 2008, em função dos efeitos da crise sobre o emprego das classes-alvo atendidas pela instituição. Houve queda também na receita com prestação de outros serviços em 2008, ocasionando

um ajuste na previsão desta conta para 2009 (passa a representar 0,2% das receitas totais).

**Despesas:** O crescimento médio anual composto das despesas no período 2005/2008 foi de 6,25%, portanto, menor do que o das receitas e maior do que a inflação no período. Entre 2005 e 2008, os maiores destaques de crescimento médio anual composto de rubricas de despesas foram acervo bibliográfico (13,85%), despesas administrativas (12,32%), encargos sociais (10,90%), equipamentos (10,03%), pessoal administrativo (8,73%) e pesquisa e extensão (6,77%). Os valores globais orçados para crescimento das despesas previam taxa de crescimento média composta anual de 8,97%. Com os ajustes efetuados no período, a Instituição cresceu apenas 6,25%. Prevê-se para 2009, ainda sob o forte impacto dos ajustes necessários para adequar-se ao ambiente macroeconômico, um crescimento global de despesas de apenas 0,5%.

**Resultado:** Como consequência da administração responsável do orçamento, a entidade mantenedora vem ampliando a capacidade de reinvestimentos. Em 2008, reinvestiu 7,8% de suas receitas líquidas e prevê ampliar tal reversão para 2009, chegando a 9,08%.

**Previsões para 2009:** Até o momento da elaboração do texto para este PDI, as projeções indicam crescimento das receitas em 8,68% sobre 2008, com manutenção dos patamares de bolsas e ligeira queda na inadimplência média (0,68% das receitas com mensalidades). Quanto às despesas, prevê-se crescimento de 20% com acervo bibliográfico, 15% com despesas administrativas, 15% com equipamentos, redução de despesas com pessoal administrativo em 20%, impacto sobre os encargos recolhidos. As demais despesas crescem em percentuais inferiores à inflação prevista para 6%. O resultado esperado é de 9,08% em relação às receitas líquidas. A tabela a seguir demonstra a execução orçamentária de 2005 a 2008, com a previsão de execução de 2009, cuja realização ainda estava em curso até o fechamento deste documento.

<i>Demonstrativo Financeiro</i>										
<b>Receitas</b>	<b>2005</b>	<b>%</b>	<b>2006</b>	<b>%</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>2008</b>	<b>%</b>	<b>2009</b>	<b>%</b>
Anuidade/Mensalidade (+)	98.734.117,50	100,00	124.120.951,10	25,71	137.488.544,53	39,25	156.430.550,46	58,44	170.008.722,24	72,19
Bolsas (-)	- 21.188.499,77	100,00	31.700.140,15	49,61	39.786.044,11	87,77	47.162.973,30	122,59	51.256.719,38	141,91
Diversos (+)	1.803.473,10	100,00	277.882,84	-84,59	991.625,39	-45,02	483.972,31	-73,16	525.981,11	-70,84
Financiamentos (+)	7.020.430,00	100,00	6.531.494,00	-6,96	3.967.779,00	-43,48	8.085.777,00	15,17	0,00	-100,0
Inadimplência (-)	1.755.243,22	100,00	1.072.295,24	-38,91	4.811.770,93	174,14	8.886.889,84	406,31	8.500.436,11	384,29
Serviços (+)	4.511.384,96	100,00	2.904.265,22	-35,62	2.658.885,03	-41,06	307.766,66	-93,18	334.480,81	-92,59
Taxas (+)	1.461.316,58	100,00	828.111,55	-43,33	610.682,60	-58,21	1.392.648,40	-4,70	1.513.530,28	3,57
<b>Total</b>	<b>90.586.979,15</b>	<b>100,00</b>	<b>101.890.269,32</b>	<b>12,48</b>	<b>101.119.701,51</b>	<b>11,63</b>	<b>110.650.851,69</b>	<b>22,15</b>	<b>112.625.558,94</b>	<b>24,33</b>

<b>Despesas</b>	<b>2005</b>	<b>%</b>	<b>2006</b>	<b>%</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>2008</b>	<b>%</b>	<b>2009</b>
Acervo Bibliográfico (-)	1.013.727,14	100,00	1.416.214,17	39,70	1.236.893,39	22,01	1.495.799,20	47,55	1.794.959,04
Aluguel (-)	4.433.229,77	100,00	5.709.295,08	28,78	5.343.636,43	20,54	4.562.253,19	2,91	4.835.988,38
Despesas Administrativas (-)	9.721.242,63	100,00	11.746.520,22	20,83	13.640.089,41	40,31	13.774.663,77	41,70	15.840.863,34
Encargos (-)	15.168.535,49	100,00	19.098.179,28	25,91	19.488.836,95	28,48	20.687.534,88	36,38	20.224.684,67
Equipamentos (-)	994.891,76	100,00	1.625.294,19	63,36	1.322.007,83	32,88	1.325.168,77	33,20	1.523.944,09
Eventos (-)	1.006.479,11	100,00	552.838,38	-45,07	474.800,07	-52,83	408.639,41	-59,40	429.071,38
Investimento Compra de Imóvel (-)	0,00	100,00	0,00		0,00		0,00		0,00
Manutenção (-)	2.531.373,68	100,00	2.921.022,61	15,39	2.883.266,54	13,9	2.594.007,04	2,47	2.723.707,39
Mobiliário (-)	141.883,59	100,00	244.348,96	72,22	213.347,50	50,37	41.249,34	-70,93	45.374,27
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	15.549.068,21	100,00	17.861.220,99	14,87	20.300.209,52	30,56	19.984.971,77	28,53	15.987.977,42
Pagamento Professores (-)	30.865.673,03	100,00	35.566.556,90	15,23	33.061.105,82	7,11	32.732.195,71	6,05	33.386.839,62
Pesquisa e Extensão (-)	2.944.121,63	100,00	4.008.795,00	36,16	3.703.580,29	25,80	3.583.422,57	21,71	4.120.935,95

Treinamento (-)	683.220,16	100,00	554.773,80	-18,80	915.045,90	33,93	830.652,54	21,58	1.573.601,05	
<b>Total</b>	85.051.441,20	100,0	101.305.059,58	19,11	102.582.819	20,61	102.020.558	19,95	102.487.946,61	
<b>Reinvestimento</b>	5.535.537,95		585.209,74		R\$ 0,00		8.630.293,50		10.137.612,33	

Tabela 15 - Demonstrativo Financeiro

## 10.2 Previsão Orçamentária para o PDI 2010-2014

Em função da complexidade do fechamento do processo orçamentário e do ajustamento dos números ainda estar em fase final, optou-se por demonstrar neste documento a intenção inicial da alocação dos recursos previstos, sob a forma de percentual da receita bruta de serviços, conforme demonstrado na tabela 16. Cabe a observação de que nos recursos destinados à pesquisa e extensão não está considerada a maior rubrica destes, que é o pagamento de pessoal docente envolvido. Estes estão acumulados na rubrica de “pessoal”.

	DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014
1	RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1.1	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	99,55%	99,55%	99,55%	99,55%	99,55%
1.1.1	GRADUAÇÃO	92,57%	92,37%	92,02%	91,56%	91,26%
1.1.2	PÓS-GRADUAÇÃO	3,37%	3,37%	3,43%	3,43%	3,43%
1.1.3	CURSOS DE EXTENSÃO	1,00%	1,20%	1,44%	1,70%	2,00%
1.1.4	TAXAS DE VESTIBULAR	0,33%	0,33%	0,34%	0,34%	0,34%
1.1.5	TAXA DE EXPEDIENTE					
1.1.6	CONVÊNIOS	1,76%	1,76%	1,80%	2,00%	2,00%
1.1.7	OUTROS SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.1.8	POLICLÍNICA	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%
1.1.9	LABORAFE	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%
1.1.10	AMBULATÓRIO	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%
1.1.11	FISIOTERAPIA	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%
1.2	(-) DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
1.3	(-) BOLSAS	28,70%	28,70%	29,20%	29,20%	29,20%
1.4	(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (1.1-1.2-1.3)	69,86%	69,86%	69,35%	69,35%	69,35%
2	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	56,19%	56,19%	56,85%	56,85%	56,85%
2.1	PESSOAL	35,73%	35,73%	36,36%	36,36%	36,36%
2.2	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%
2.3	BENEFÍCIOS (não separado no balancete)	2,50%	2,50%	2,00%	2,00%	2,00%
2.4	MARKETING E PUBLICIDADE	1,27%	1,27%	1,29%	1,29%	1,29%
2.5	PESQUISA	3,29%	3,29%	3,29%	3,29%	3,29%
2.6	ASSINATURAS DE PERIÓDICOS	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
2.7	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	0,23%	0,23%	0,23%	0,23%	0,23%
2.8	SOCIAIS, MANUTENÇÃO DOS CAMPI E UNIDADES	10,93%	10,93%	11,40%	11,40%	11,40%
2.9	FINANCEIRAS	2,07%	2,07%	2,10%	2,10%	2,10%
3	(+) RECETAS FINANCEIRAS	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%
4	(+) RECETAS NÃO PERACIONAIS	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
5	(+) ALUGUÉIS/RECETAS EVENTUAIS	0,23%	0,23%	0,23%	0,23%	0,23%
6	(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS					
	(=) RESULTADO	14,12%	14,12%	12,95%	12,95%	12,95%
	INVESTIMENTOS	6,15%	6,33%	6,10%	6,10%	6,10%

Tabela 16 – Previsão Orçamentária para o PDI 2010 - 2014

## **11. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2010 – 2014: ALINHAMENTO ESTRATÉGICO, OBJETIVOS DAS ÁREAS E SUAS MACROMETAS.**

Buscando o alinhamento das aspirações da Instituição quanto ao seu posicionamento no contexto de sua contribuição para a educação nacional e o atendimento às demandas conhecidas dos diversos interessados no desenvolvimento de suas atividades, com suas diretrizes pedagógicas e missão institucional, os objetivos e metas constantes do PDI da Unigranrio foram desenvolvidos a partir de discussões promovidas por sua administração superior com a comunidade acadêmica sobre a vinculação dos objetivos corporativos definidos para o seu Planejamento Estratégico, vinculados às funções de Ensino, Pesquisa e Extensão que caracterizam a ação da universidade. Neste contexto, foram ouvidas as lideranças acadêmicas, os alunos e a comunidade em geral, tendo como marco referencial a reunião de 3 de outubro de 2009, conduzida pela administração superior da Instituição, cujo resultado foi a consolidação das definições com base na convergência dos objetivos que conduzirão o destino da universidade para os próximos cinco anos. As premissas estabelecidas para a construção dos objetivos e metas apresentados têm fundamento nas informações obtidas nos relatórios de avaliação interna da CPA, nos objetivos corporativos, institucionais, diretrizes pedagógicas e, sobretudo, na centralidade de seus propósitos à missão institucional, sua visão de futuro e aos valores por ela vivenciados.

Os objetivos foram elencados por área de atuação para facilitar a construção dos planos de ação, a partir das metas que a eles precedem.

### **11.1 Objetivos para a Área de Graduação**

- a. Contribuir para que a Unigranrio exerça a sua missão de promover a qualidade de vida;

- b. Desenvolver ações que contemplem a **responsabilidade social** da Unigranrio, amparada em **valores** nos quais se assentam a **sustentabilidade**, a **empregabilidade** e o **empreendedorismo**, como adrede conceituados no PDI.
- c. Oferecer soluções educacionais que atendam exigências de formação cidadã para o presente e futuro, provendo, por meio de suas ações, competências, habilidades e atitudes requeridas pela sociedade.
- d. Promover entre si a integração acadêmica, articulando também o ensino com as atividades da pós-graduação, da pesquisa e da extensão;
- e. Consolidar o processo de avaliação institucional interna e promover a sua avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade;
- f. Diligenciar para que os resultados das autoavaliações e das avaliações patrocinadas pelo Ministério da Educação reflitam graus de excelência;
- g. Instituir a revisão geral dos currículos, buscando integração, atualização, adequação e redimensionamento;
- h. Realizar estudos que apontem alternativas para a criação de novos cursos de graduação em áreas afins e que estejam direcionados ao desenvolvimento técnico-científico das regiões geográficas sob influência da Unigranrio;
- i. Ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, e os programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do aluno de graduação;
- j. Avaliar e consolidar os cursos de graduação em funcionamento nos demais *campi*;
- k. Implantar programa de ensino a distância, em suas várias modalidades, como modo de ampliar o seu universo de atendimento;
- l. Articular o ensino de graduação com o Colégio de Aplicação (CAP), executando programas especiais voltados para a reversão do quadro da educação fundamental e média;

### 11.1.1 Metas para a Área de Graduação

Vinculadas aos objetivos estratégicos e àqueles próprios da área, as metas para a graduação foram organizadas considerando as diretrizes pedagógicas que dão sustentação ao projeto acadêmico da Unigranrio.

<b>METAS DE FORTALECIMENTO DA IMAGEM</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Atualizar os projetos pedagógicos de curso com base nos pilares institucionais (sustentabilidade, empregabilidade, empreendedorismo e responsabilidade social)	A partir de 2010
Promover a reforma curricular que atenda a atualização dos projetos pedagógicos	A partir de 2010
Implantar as estratégias de ensino desenvolvidas pelas coordenações dos cursos para a obtenção de conceitos superiores à média nas avaliações do MEC	A partir de 2010
Atuar, a partir dos resultados da avaliação institucional, no sentido de obter nível de satisfação médio do discente com a instituição em torno de 80%	A partir de 2011
Estimular em todos os cursos a ampliação dos projetos de Iniciação Científica	A partir de 2010
Ampliar a participação de disciplinas de graduação na modalidade à distância nos cursos de graduação e superiores de tecnologia, visando atingir 20% de sua carga horária total	A partir de 2010
Incentivar o envolvimento dos alunos em projetos de extensão	A partir de 2010
Estimular para que as atividades curriculares complementares estejam em linha com os programas corporativos de Responsabilidade Social	A partir de 2010
Implementar ações diferenciais nos cursos de graduação que os aproximem das necessidades reais do mundo do trabalho	A partir de 2010
Desenvolver e implementar estratégias de melhorias pedagógicas no Colégio de Aplicação (CAP)	A partir de 2010
Implementar nova proposta de Avaliação de Desempenho Acadêmico	A partir de 2010
Consolidar cenários de práticas e atividades extramurais como campo privilegiado de ensino	Permanente
Promoção de intercâmbio com cursos de instituições internacionais	A partir de 2010

<b>METAS DE CRESCIMENTO DOS CURSOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Adotar novos procedimentos para oferta de cursos na sede e fora de sede, para atender as demandas da sociedade	Ao longo do período do PDI
Oferta de 5 (cinco) cursos adicionais (Engenharia Química, Psicologia, Superior de Tecnologia em Gastronomia, Superior de Tecnologia em Design Instrucional e Comunicação Social com habilitação em Jornalismo) no <i>campus</i> sede	A partir de 2011
Oferta de 3 (três) cursos adicionais (Serviço Social, Superior de Tecnologia em Design Instrucional e Engenharia de Produção) no <i>campus</i> Lapa	A partir de 2011
Oferta de 5 (cinco) cursos adicionais (Gestão Hospitalar, Nutrição, Superior de Tecnologia em Estética e Beleza, Fisioterapia e Superior de Tecnologia em Gastronomia) na unidade Barra da Tijuca	A partir de 2010

Oferta de 1 (um) curso adicional ( Serviço Social) na unidade Carioca	A partir de 2010
Oferta de 7 (sete) cursos adicionais no <i>campus</i> Magé (Ciências Contábeis, Comunicação Social, Pedagogia, Serviço Social, Superior de Tecnologia em Gestão de RH, Marketing e Logística)	A partir de 2010
Oferta de 3 (três) cursos adicionais (Enfermagem, Serviço Social e Superior de Tecnologia em Vendas) no <i>campus</i> São João de Meriti	A partir de 2011
Oferta de 4 (quatro) cursos adicionais no <i>campus</i> Macaé (Administração, Comunicação Social, Serviço Social, Superior de Tecnologia em Gestão de RH)	A partir de 2011
Oferta de 2 (dois) cursos adicionais no <i>campus</i> Silva Jardim (Engenharia de Produção e Engenharia de Petróleo e gás)	A partir de 2010
Ampliar vagas dos cursos em funcionamento, quando exequível e mediante realização de estudos e aprovação do CONSEPE	Permanente
Implementar estratégias para redução da evasão de estudantes	Permanente
Em acordo com o plano de expansão, oferecer cursos de graduação nas novas unidades a serem criadas	A partir de 2010

<b>METAS DE MELHORIAS NA GESTÃO DA GRADUAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implementar Plano de Trabalho Docente informatizado que contemple o planejamento das suas atividades no ensino, na pesquisa e na extensão	A partir de 2011
Implantar processos administrativo-pedagógicos que viabilizem a transferência de vagas entre os <i>campi</i>	A partir de 2010
Desenvolver estratégias de customização da execução curricular	Permanente
Integrar sistema acadêmico-financeiro com sistema de ERP da Instituição	A partir de 2010
Rever o Plano de Carreira do Magistério Superior buscando valorizar, adicionalmente, o mérito e o desempenho acadêmico	A partir de 2011
Incentivar o aumento de professores de tempo integral e parcial. Reduzir a participação relativa de professores horistas	A partir de 2010
Contribuir para a ampliação dos recursos do Portal a fim de compartilhar as informações e processos acadêmicos e administrativos	A partir de 2010
Implementar painel de indicadores com as demonstrações de atingimento das metas das coordenadorias de cursos	A partir de 2011
Implementação de programa de nivelamento do discente ingressante, na modalidade EaD, para melhor acompanhamento dos cursos	A partir de 2010

## 11.2 Objetivos para a Pós-Graduação

Os componentes básicos, admitidos como parâmetros para articulação da PROPEP com a comunidade da Unigranrio, são as atividades de pós-graduação e

pesquisa, com inserção social e atendimento à política do sistema de avaliação do ensino superior, notadamente em seus aspectos relacionados com o PDI, o PPPI, a FAPERJ, a CAPES e o CNPq. Portanto, as prioridades da Proposta de Ações estão diretamente relacionadas com os eixos estratégicos que norteiam o PDI (2010-2014).

- a. Modernizar e consolidar a Pós-Graduação *Lato Sensu*, atuando em articulação com os gestores das unidades e coordenadores de cursos para ampliar a base de oferta desse tipo de produto no mercado;
- b. Promover a popularização e o ensino-aprendizagem *Lato Sensu*, por meio da universalização do acesso aos cursos oferecidos, olhando as Paraolimpíadas como um dos principais alvos;
- c. Avaliar o desempenho dos docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por meio da produção científica.

### 11.2.1 Metas para a Pós-Graduação

<b>METAS DE CRESCIMENTO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implantação de dois novos mestrados, sendo um acadêmico	A partir de 2011
Elevar o conceito dos mestrados para acima de 3	A partir de 2011
Implantação de dois cursos de doutorado	A partir de 2012
Desenvolver cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições brasileiras	A partir de 2010
Desenvolver cooperação e parceria com programas de pós-graduação de instituições internacionais	A partir de 2012
Melhoria da infraestrutura de laboratórios e ampliação de espaços físicos para desenvolvimento dos novos cursos	A partir de 2010
Aumentar oferta de cursos <i>lato sensu</i> , aperfeiçoamento, atualização e especialização	A partir de 2010

<b>METAS DE FORTALECIMENTO DA IMAGEM</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Produção de dois artigos por docente, por ano, para os programas de mestrado, em veículos classificados no Qualis	A partir de 2010
Participação de docentes em bancas como <i>Ad Hoc</i> , em programas de cooperação nacional e internacional dos PPGs	A partir de 2010
Medir e divulgar potencial de empregabilidade dos cursos de <i>Lato Sensu</i>	A partir de 2010

<b>METAS DE MELHORIAS NA GESTÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implantar no mestrados controle de produção em função de publicações, de orientação de IC, ICJr, TCC e Dissertações	A partir de 2010
Implantar Avaliação: do Desempenho do Docente pelo	A partir de 2011

Discente, do Desempenho Financeiro do Curso e da Demanda de Mercado. Promover revisão dos currículos, visando excelência dos Cursos <i>Lato Sensu</i> .	
---	--

METAS DE RENTABILIDADE	CRONOGRAMA
Captação de recursos por meio de editais, consultoria, laudos e empresas articuladas com as linhas de pesquisa dos PPG	A partir de 2010
Captação de recursos por meio de editais e organizações internacionais	A partir de 2011
Aumentar capacidade de atração de empresas e governos para parceria em capacitação e educação continuada	A partir de 2010
Racionalização do uso dos recursos. Controle de custos e de investimentos. Desenvolver políticas agressivas de marketing	A partir de 2010

### 11.3 Objetivos para a Pesquisa

- a. Expandir os grupos de pesquisa;
- b. Integrar docente-pesquisador em propostas multidisciplinares;
- c. Atuar de maneira decisiva para acelerar o desenvolvimento de um ambiente favorável à pesquisa nas unidades acadêmicas, fortalecendo aspectos de localização e socioeconômicos dos diversos *Campi*;
- d. Fortalecer as atividades de pesquisa e pós-graduação em áreas estratégicas para a Unigranrio;
- e. Elevar a quantidade de pesquisas cadastradas na Unigranrio, controlando-as por meio de produção científica;
- f. Aumentar a quantidade de grupos de pesquisa certificados pela Unigranrio, após atendimento às exigências do CNPq;
- g. Avaliar o desempenho dos grupos de pesquisa certificados pela Unigranrio, por meio de publicações;
- h. Divulgar os grupos de pesquisa no sítio da Unigranrio, com dados fornecidos pelos líderes de grupo;
- i. Incentivar a apresentação de trabalhos dos docentes em eventos de caráter nacional;
- j. Incentivar a publicação de trabalhos dos docentes em periódicos;
- k. Divulgar os trabalhos de pesquisa do Programa de Iniciação Científica por meio da participação discente em eventos;

- l. Negociar, com interessados nos resultados da pesquisa, o apoio, público e privado, para bolsas do PIIC;
- m. Incentivar docentes e seus respectivos grupos de pesquisa a buscar recursos nas agências de fomento.

### 11.3.1 Metas para a Pesquisa

<b>METAS DE CRESCIMENTO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Aumentar oferta de bolsas de mestrado para 20% dos alunos matriculados por ano	A partir de 2011
Aumentar oferta de bolsas de IC para 120 ao ano	A partir de 2011
Aumentar oferta de bolsas de ICJr para 25 ao ano	A partir de 2011
Aumentar oferta de bolsas de pesquisa para ao 120 ano	A partir de 2011
Aumentar produtividade científica através de mecanismos de cooperação e interdisciplinaridade	A partir de 2011

<b>METAS DE FORTALECIMENTO DA IMAGEM</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Produzir anualmente quatro artigos por grupo de pesquisa em veículo classificado no QUALIS	A partir de 2011
Produzir programa de desenvolvimento da curiosidade científica para bolsistas de IC e ICJr	A partir de 2011
Desenvolver linhas de pesquisa em parceria com a atividade produtiva local e divulgar resultados conjuntamente	A partir de 2012

<b>METAS DE MELHORIAS NA GESTÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implantar controle de produção dos grupos de pesquisa em função de publicações, envolvimento em editais e convênios com empresas	A partir de 2011
Implantar controle de produção em função de publicações, de orientação de IC, ICJr, TCC e Dissertações	A partir de 2011
Avaliar nível de satisfação dos alunos de IC e ICJr	A partir de 2011
Implantar indicador de produção científica por curso de graduação, em função do número de professores	A partir de 2011

<b>METAS DE RENTABILIDADE</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Aumento da capacidade de atração para a educação continuada de alunos de IC e ICJr	A partir de 2010
Aumento da produção científica. Captação de recursos por meio de editais de pesquisa, consultoria, laudos e empresas	A partir de 2010

## 11.4 Objetivos para a Extensão e Responsabilidade Social

- a. Sedimentar a extensão universitária como locus privilegiado da construção de uma universidade socialmente responsável;
- b. Promover a democratização da cultura científica, artística e humanística para viabilizar uma relação transformadora entre Universidade e a sociedade;
- c. Contribuir para a permanência e o fortalecimento da memória social por meio da preservação, criação e divulgação de acervos de valor histórico e cultural;
- d. Implementar as ações de Extensão Universitária que contemplem as grandes questões político-sociais, tais como: meio ambiente, direitos humanos, cultura e desenvolvimento local;
- e. Consolidar a PROCE como instrumento de integração/articulação da comunidade e do mundo do trabalho com a universidade;
- f. Consolidar os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas da universidade, através da implantação dos programas de responsabilidade social que promovam ações de empreendedorismo, empregabilidade e sustentabilidade;
- g. Promover a integração com o ensino e a pesquisa.

### 11.4.1 Metas para a Extensão e Responsabilidade Social

<b>METAS DE FORTALECIMENTO DA IMAGEM</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Credenciar programas de Responsabilidade Social da Unigranrio em organismos de destacada acreditação	2010 a 2014
Distribuir resultados socialmente relevantes nas editorias de imprensa	2010 a 2014
Promover a empresa Jr (MultiJr) através de parcerias com organismos de apoio ao empresariado, como FIRJAN e SEBRAE	2010 a 2014
Buscar patrocínio de empresas que atuem na Responsabilidade Social em linha com os programas da universidade	A partir de 2010
Organizar anualmente a Semana de Arte e Cultura de forma a valorizar e mobilizar a cultura regional	Permanente
Criar um manual da extensão e um portfólio on-line de programas, projetos e atividades de extensão para divulgação interna e externa.	A partir de 2010
Promover ações itinerantes entre as diferentes unidades da Unigranrio para a divulgação da produção científica, artística e	Permanente

cultural	
<b>METAS DE CRESCIMENTO DOS PROGRAMAS E CURSOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implantação de 50 cursos novos na modalidade EaD oferecidos via website	A partir de 2010
Fomentar a participação dos acadêmicos nas atividades de extensão, vinculando-as a ações que promovam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo;	A partir de 2010
Articulação com a iniciativa privada para implantação anual de um projeto de Responsabilidade Social em gestão compartilhada com tais parceiros	2010 a 2014
Estimular o crescimento da participação da Empresa Jr (MultiJr) na execução de projetos junto à iniciativa privada	A partir de 2010
Aumentar a captação anual de vagas para estágios	A partir de 2010
Contribuir para a formação do APL de entretenimento em Conservatória (RJ), a partir do Trabalho extensionista conhecido como Festival de Serestas "Chiquinha Gonzaga"	Até 2014
Articular-se com a organização das Olimpíadas e Paraolimpíadas para o desenvolvimento de ações que possam preparar as comunidades da Baixada Fluminense para contribuir com os jogos olímpicos	A partir de 2012

<b>METAS DE MELHORIA NA GESTÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implantar e avaliar os quatro programas institucionais de Responsabilidade Social	A partir de 2010
Reestruturar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno (NAPA) e o Núcleo de Convênios, Estágios e Negócios (NUCEN)	A partir de 2010
Reestruturar a PROCE para integrar aos seus objetivos a promoção e a realização de projetos de Responsabilidade Social com gestão profissional	A partir de 2010
Profissionalizar a estrutura de captação de patrocinadores para os Programas de Responsabilidade Social	A partir de 2010
Reformular o sistema de gestão de cursos da Extensão	A partir de 2010
Desenvolver e implantar indicadores de desempenho e de qualidade dos Programas, Projetos e cursos de extensão	2010/2011

## 11.5 Objetivos para a Educação a Distância

A partir da análise dos resultados obtidos com a avaliação da oferta das disciplinas na modalidade semipresencial, são os seguintes os objetivos definidos para o NEaD relativos ao quinquênio 2010-2014:

- a. Ampliar a possibilidade de acesso e a permanência no ensino superior, mediante a utilização das tecnologias de informação e comunicação na

- redução das dificuldades tanto de ordem geográfica quanto socioeconômica;
- b. Ampliar a oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos de Graduação com metodologias de ensino focadas no aluno como sujeito do seu aprendizado, que desenvolvam a autonomia e as competências, habilidades e atitudes relativas aos estudos, à profissão e à sua própria vida;
  - c. Promover ensino, pesquisa e extensão utilizando tecnologias de informação e comunicação aplicadas à modalidade de Educação a Distância para a flexibilização dos currículos;
  - d. Promover atividades de educação continuada, em nível de extensão, aprimoramento acadêmico e pós-graduação, oportunizando a formação indispensável ao exercício da cidadania e construção de uma carreira sólida;
  - e. Propiciar aos professores dos diferentes níveis de ensino o conhecimento das metodologias decorrentes do uso das tecnologias de informação e comunicação de modo a contribuir com a melhoria da Educação Básica e Superior;
  - f. Apoiar as Unidades Acadêmicas na implantação de ações de EAD que busquem a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
  - g. Impulsionar o processo de dinamização do ensino presencial, sob a direção e orientação da Pró-Reitoria de Administração Acadêmica, através da ampliação do uso das tecnologias da informação e da comunicação como estratégia de aprendizagem.

### 11.5.1 Metas para a Educação a Distância

METAS DE CRESCIMENTO	CRONOGRAMA
Credenciamento da Unigranrio para o oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD	2010
Oferta de um curso de graduação, uma graduação tecnológica e um MBA na modalidade EaD	2011

Análise de viabilidade de ampliação dos polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD	A partir de 2011
Ampliação da oferta de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância	2013-2014
Ampliação da oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação	A partir de 2010
Implementação de cursos de extensão a distância	2010
Ampliação da oferta de cursos de extensão a distância	A partir de 2011

<b>METAS DE FORTALECIMENTO DA IMAGEM</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Recrutamento de monitores para o ambiente virtual, por meio de edital.	A partir de 2010
Utilização dos resultados das avaliações internas para monitorar e melhorar o desenvolvimento das disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação	A partir de 2010
Implantação do Programa de Nivelamento em conteúdos fundamentais com vistas à melhoria do desempenho dos alunos nos cursos de graduação	2010
Desenvolvimento de um programa de capacitação pedagógica on-line para os docentes dos cursos de Graduação	2010
Desenvolvimento de um programa de capacitação pedagógica on-line para os docentes do CAP e da Educação Básica	2011
Desenvolvimento e disseminação de metodologias de educação a distância (EAD) aplicadas ao ensino de graduação	a partir de 2011
Fornecimento de suporte às atividades acadêmicas relacionadas ao uso das TICs e da EaD	a partir de 2010
Criação de um blog de EaD com a finalidade de disseminar os estudos, pesquisas e publicações na área e divulgar as atividades realizadas na Universidade	2010
Criação de um grupo de pesquisa em EaD, vinculado à PROPEP	2011

<b>METAS DE GESTÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Capacitação de professores, tutores, coordenadores de curso e gestores de polo de EAD	2010-2011
Adequação do acervo das bibliotecas às necessidades dos cursos oferecidos na modalidade EAD	2010
Credenciamento dos polos de apoio presencial	2010
Análise de viabilidade de ampliação dos polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD	a partir de 2011
Integração da EAD ao Sistema Acadêmico da UNIGRANRIO	2010
Viabilização de horários de tutoria flexíveis e adequados ao ritmo e empenho pessoal de cada aluno	2010
Adequação de instalações físicas para implantação da tutoria e da	2010

monitoria presenciais	
Acompanhamento e avaliação das atividades docentes no ambiente virtual, com vistas ao seu aprimoramento	A partir de 2010
Integração da EAD aos procedimentos de Avaliação da CPA	A partir de 2010
Capacitação de todos os profissionais que demonstrem interesse em trabalhar em ambientes virtuais	A partir de 2010
Capacitação gerencial em EAD para gestores acadêmicos, em parceria com o RH	2011

## 11.6 Objetivos para a Gestão das Atividades-Meio

Na gestão de tais atividades, são considerados de forma ampla os serviços que dão suporte à comunidade acadêmica para a realização de seus objetivos educacionais. Pela complexidade da gestão universitária e a opção da Unigranrio pela adoção de unidades especialistas para o gerenciamento de cada área responsável pelo respectivo serviço, os desafios da integração dos sistemas, padronização de processos, tarefas e atividades, o cuidado e preservação do patrimônio, a padronização, modernização e agilização dos sistemas de comunicação e tecnologia da informação, a gestão de pessoas e das finanças institucionais, vão proporcionar um conjunto harmônico que se utilize das sinergias geradas no conjunto da realização destas funções, possibilitando a otimização dos recursos institucionais, ao mesmo tempo em que lhes confere consistência e coerência administrativa.

As unidades especialistas que executam as ações que permitem a gestão integrada da instituição estão divididas nas seguintes áreas: Direção dos *Campi* e Unidades, que cuida de toda a infraestrutura física e manutenção, Comunicação Interna e Externa, Gestão de Pessoas, Gestão Acadêmica, Gestão Financeira e orçamentária e Tecnologia da Informação. Para a formulação dos objetivos da área de gestão, foram consideradas a centralidade à missão, as políticas institucionais e, principalmente, a melhoria contínua dos pontos fortes e o atendimento às fraquezas constatadas nos relatórios de autoavaliação institucional.

### 11.6.1 Patrimônio dos *Campi* e Unidades

- a. Formulação de Plano Diretor dos *campi* da Unigranrio visando a realização da expansão institucional, a otimização dos espaços físicos, a melhoria das condições de acessibilidade para deficientes, o redimensionamento dos espaços educacionais — salas de aula, bibliotecas e laboratórios — e a humanização dos espaços comuns;
- b. Reavaliação de bens patrimoniais;
- c. Melhoria da oferta e do controle dos serviços de segurança, inspetoria, limpeza, manutenção, mensageria, transporte e malote.

### 11.6.2 Comunicação Interna e Externa

- a. Dar maior visibilidade externa às ações internas da instituição, principalmente no que diz respeito à sua produção científica e atividades de responsabilidade social;
- b. Aumentar o poder de captação de novos alunos;
- c. Melhorar continuamente a capacidade de comunicação e informação do Portal Unigranrio;
- d. Favorecer a comunicação entre departamentos e unidades geográficas;
- e. Promover a comunicação com os egressos;
- f. Promover pesquisas de mercado;
- g. Levar informações das diversas atividades da Unigranrio às escolas de ensino médio, promovendo palestras, seminários e eventos;
- h. Realizar eventos diversos que promovam o encontro de interesses da comunidade acadêmica com os interessados nas atividades desenvolvidas pela universidade;
- i. Preparar informações que promovam as ações da Unigranrio na imprensa;
- j. Cuidar da sinalização dos *campi* e unidades, bem como da produção do material gráfico de comunicação;
- k. Criar produtos e serviços que possam favorecer o vínculo entre os discentes, os egressos e a universidade.

### 11.6.3 Tecnologia da Informação

- a. Criar Plano Diretor de Informática;
- b. Ampliar a capacidade e velocidade de comunicação em rede nos *campi* e unidades;
- c. Ampliar grau de automação dos sistemas e o nível de autoatendimento;
- d. Prover mecanismos de inteligência de dados para construção de cenários decisórios.

### 11.6.4 Biblioteca

- a. Acompanhar o crescimento físico da Instituição provendo aquisição de acervo e estrutura necessária à boa prestação de serviços à comunidade acadêmica;
- b. Manter-se atualizada para prover as necessidades de informações dos usuários das Bibliotecas;
- c. Estimular a leitura e a frequência da comunidade acadêmica às Bibliotecas;
- d. Continuar o processo de automatização dos serviços oferecidos;
- e. Ampliar a integração com outras bibliotecas, no Brasil e exterior.

### 11.6.5 Finanças

- a. Ampliar fontes de captação de recursos visando redução de custos e fontes não onerosas;
- b. Integrar todos os sistemas de apoio que gerem compromissos fiscais / financeiros para a Instituição;
- c. Integrar informações contábeis e financeiras;
- d. Ampliar o suporte de informações financeiras para a melhoria das projeções e análise de novos projetos;
- e. Melhorar as condições de compra dos insumos;
- f. Revisar os contratos;
- g. Controlar os níveis de inadimplência;
- h. Melhorar e monitorar controles gerenciais;
- i. Buscar / desenvolver mecanismos de financiamento ao aluno.

### 11.6.6 Gestão de Pessoas

O Modelo de Gestão de Pessoas da Unigranrio tem como objetivo geral alinhar, engajar e avaliar todos os seus funcionários, corpo docente e técnico-administrativo à estratégia da Universidade para a realização da sua missão e de seus resultados qualitativos e quantitativos. Os objetivos a seguir foram estabelecidos para atender a quatro direcionadores para a gestão de pessoas: **atração de talentos, avaliação de performance, educação corporativa e administração de pessoal.**

Como objetivos específicos, destacamos:

- a. Contribuir efetiva e estrategicamente para os objetivos e resultados da Universidade;
- b. Monitorar o clima organizacional e propor ações de alinhamento aos valores e objetivos da Universidade;
- c. Propor políticas e diretrizes de gestão estratégica de pessoas;
- d. Atuar no processo de profissionalização da Organização, desenvolvendo as lideranças para atuarem na instalação de uma cultura de gestão empresarial e conquistarem o engajamento de todos os colaboradores;
- e. Implementar programas de avaliação de performance e gerir seus consequentes planos de desenvolvimento individual e de equipe, o planejamento de carreira, sucessão e recompensa;
- f. Desenvolver e acompanhar programas de atração, retenção e desenvolvimento de talentos;
- g. Implantar um núcleo educação corporativa, que amplie as perspectivas de crescimento pessoal e profissional de todos os colaboradores;
- h. Gerir a administração de pessoal em seus aspectos legais e sindicais, viabilizando as contratações e movimentações de pessoal, bem como os acordos trabalhistas.

## 11.6.7 Metas para a Gestão das Atividades-Meio

<b>METAS PARA A GESTÃO DO PATRIMÔNIO DOS CAMPUS E UNIDADES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Formulação do Plano Diretor de Patrimônio	A partir de 2010
Reavaliação dos ativos patrimoniais dos <i>campi</i> e unidades	2010/2011
Reavaliação dos processos de terceirização dos serviços de limpeza, inspetoria, manutenção e segurança	2010
Terceirização dos serviços de transportes e suporte técnico em informática	2010
Instalação de posto de atendimento bancário do Grupo Santander no <i>campus</i> Caxias	2010
Reformas nos <i>campi</i> e unidades para melhoria e otimização de espaços e melhoria das condições de acessibilidade para deficientes	2010/2014

<b>METAS PARA A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Sinalização e padronização de todas as unidades, incluindo os murais	A partir de 2010
Criação de intranet colaborativa	A partir de 2011
Implantação de Comunicação Interna para integração entre todas as unidades	A partir de 2010
Uso de e-mail marketing de acordo com a regulamentação vigente e com apoio de ferramenta apropriada para mensuração dos resultados	A partir de 2010
Instalação de Painel de Mensagens Variáveis (PMV) na sede	A partir de 2010
Disponibilização do sítio da Unigranrio em formato <i>mobile</i> para acesso pelo celular	A partir de 2010
Reformulação do projeto de comunicação com as escolas de ensino médio — “Portas Abertas”	A partir de 2010
Criação de comunidade virtual própria para alunos, funcionários e professores, como instrumento de socialização e troca informal de conhecimento	A partir de 2011
Criação de TV institucional, com a instalação de TVs de plasma em pontos estratégicos das unidades, tendo o curso de Comunicação Social como produtor de conteúdo. A implantação se iniciaria em 2010 no <i>Campus</i> I e estaria concluída em todas as unidades até 2014	Início em 2010 até 2014
Identificação e análise de acessos ao sítio da Unigranrio e mapeamento da instituição em redes sociais para identificar oportunidades de expansão e aprimoramento	A partir de 2011
Criação de loja virtual para comercialização de produtos com a marca Unigranrio, como camisas, bonés, canecas, bolsas etc.;	A partir de 2012
Aquisição de estrutura para realização de videoconferências	A partir de 2013
Adoção de tecnologia para envio de informações acadêmicas e de cunho comunitário via SMS	A partir de 2012
Desenvolvimento do <i>campus</i> virtual em 3D	A partir de 2014

<b>METAS PARA A GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Criação de <b>instrumentos eficazes</b> para o acompanhamento e mensuração do cumprimento da missão institucional	A partir de 2010
Construção, atualização e publicação do <b>Catálogo Institucional</b>	Permanente
Adequado, com rigoroso cumprimento de prazos, <b>relacionamento com o MEC</b> (Censo, ENADE, SAPIENS, SINAES, INEP) e total apoio às atividades do PI	Permanente

Criação, tendo como foco a qualidade acadêmica, outros mecanismos que se aliem à CPA no conhecimento da <b>evolução do desempenho dos cursos</b> tendo como parâmetro os PPs	A partir de 2010
<b>Correção de falhas</b> apontadas por indicadores de desempenho, na gestão acadêmica, pela CPA	A partir de 2010
<b>Relação orgânica</b> , não de forma isolada, com as demais gestões da Unigranrio	A partir de 2010
<b>Criação, na DAA, de grupo de trabalho</b> que se debruce na análise de dados, tais como: qualidade do ingressante, qualidade do concluinte; evasão; alunos-trabalhadores empregados; egressos da graduação ingressantes em programas de PG; monografias de final de curso	A partir de 2010
Interação entre os gestores acadêmicos para que seja possível o desenvolvimento de indicadores que revelem como as funções preponderantes de ensino, pesquisa e extensão têm, na Unigranrio, <b>efetividade social</b>	A partir de 2010
Em razão das metas anteriores, instituir grupo de trabalho para acompanhar a implantação e sugerir revisões no PDI, no que pertinente for à gestão acadêmica, contribuindo, também, ao aperfeiçoamento deste instrumento quinquenal, como um todo	A partir de 2010 e em caráter permanente

<b>METAS PARA A BIBLIOTECA</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Descentralização do processamento técnico para as bibliotecas setoriais	Até 2011
Aumentar o prazo dos empréstimos para 7 (sete) dias úteis	Até 2011
Montagem de laboratório de restauração de acervo	Até 2012
Automatizar o sistema de segurança da Biblioteca Central	A partir de 2010
Ampliação do espaço físico das bibliotecas acompanhando o crescimento projetado para a Universidade	Permanente
Buscar convênios de cooperação técnica com bibliotecas do exterior	Permanente
Estruturar programa de incentivo à leitura e doação de livros	A partir de 2010
Estruturar programa de treinamento e desenvolvimento de bibliotecários e técnicos, juntamente com a Diretoria de Recursos Humanos	A partir de 2010

<b>METAS PARA A DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Construção de Plano Diretor de Informações	A partir de 2010
Atualizar a base de servidores	A partir de 2010
Atualizar microcomputadores dos laboratórios de ensino para acompanhamento da evolução tecnológica	Permanente
Colocar links dedicados de internet com velocidade de 2Mbps <i>full</i> em todas as unidades	A partir de 2010
Colocar link de internet na sede com velocidade de 34Mbps	A partir de 2010
Desenvolver intranet	A partir de 2011
Instalar rede sem fio em todos os laboratórios de tecnologia da informação	A partir de 2010
Completar sistema de ingresso à Unigranrio (vestibular eletrônico, prova agendada, transferência interna e externa por autoatendimento)	A partir de 2010
Integração de todos os sistemas Unigranrio com o ERP	A partir de 2010
Implantação de ferramenta de <i>Business Intelligence</i>	A partir de 2010
Revisão de processos para implantação de novo modelo de negócios da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2010

<b>METAS PARA A DIVISÃO DE FINANÇAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Manter média de fluxo de recebimentos nunca inferior a 92% da receita operacional mensal	Permanente
Contratar consultoria para revisão de processos, visando integração/terceirização das áreas fiscal-contábil, finanças e tesouraria, folha de pagamentos e custos e orçamento	2010
Reestruturar Controladoria	A partir de 2010
Buscar e/ou desenvolver mecanismos de financiamento privado ao aluno de baixa renda	A partir de 2010
Contratar captadores de recursos profissionais para encontrar patrocinadores para projetos de Responsabilidade Social	A partir de 2010
Reduzir custo de captação de recursos novos/manter perfil alongado para o pagamento dos capitais onerosos de terceiros	Permanente
Utilizar o orçamento como principal ferramenta de gestão financeira da instituição	A partir de 2011
Aumentar participação de financiamento externo em Programas / Projetos de pesquisa e iniciação científica	Permanente

<b>METAS PARA GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Consolidar programa de recrutamento e seleção externos	A partir de 2010
Redefinir programa de recrutamento e seleção externos	A partir de 2010
Redefinir programa de recrutamento e seleção internos	A partir de 2010
Definir política de treinamento e desenvolvimento	A partir de 2010
Definir política de avaliação de desempenho	A partir de 2010
Rever política de administração de pessoal e remuneração	A partir de 2010
Implantar programa de avaliação de desempenho	A partir de 2011
Revisar plano de carreira técnico-administrativo	A partir de 2011
Revisar plano de carreira do magistério superior	A partir de 2011
Estruturar núcleo de educação corporativa	A partir de 2010
Ampliar programa de desenvolvimento de liderança	A partir de 2010
Implantar programa de desenvolvimento de docentes	A partir de 2010
Revisar programa de desenvolvimento técnico-administrativo	A partir de 2010
Implantar programa de remuneração por metas e objetivos	A partir de 2011
Implantar programas de reconhecimento/bonificação	A partir de 2010
Implantar programas de talentos	A partir de 2011
Definir processos de gestão de pessoas	A partir de 2010
Terceirizar processos de administração de pessoal	A partir de 2010
Rever programa de benefícios	A partir de 2010
Implantar portal de recursos humanos	A partir de 2010
Implantar indicadores de desempenho	A partir de 2010
Redefinir modelo de contrato docente	A Partir de 2010
Realizar pesquisa de clima	A partir de 2011
Participar do prêmio 150 melhores empresas para se trabalhar	A partir de 2012

## 11.7 Objetivos para a Avaliação Institucional

- a. Analisar a consistência e coerência entre a missão, a visão, os valores e políticas institucionais, através do exercício permanente da autoanálise;

- b. Estabelecer na comunidade acadêmica a cultura da autoavaliação através do uso sistemático de mecanismos de avaliação, de modo a produzir a consciência das forças e das fraquezas institucionais na realização de sua missão, gerando o sentido de urgência necessário à aplicação das correções de rumo e soluções de intervenção, bem como da expansão e fortalecimento das suas potencialidades;
- c. Conhecer melhor a universidade, as diferenças e sinergias entre os seus diversos públicos de interesse e como se inter-relacionam as atividades acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa e extensão;
- d. Estimular o crescimento pessoal, coletivo e individual através da prática sistemática da autoavaliação;
- e. Legitimar o processo de auto-avaliação através do estímulo à representatividade e à participação de toda a comunidade de interessados na universidade;
- f. Atender à legislação em vigor contribuindo, no âmbito de sua atuação, para a melhoria da qualidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

### 11.7.1 Metas para a Avaliação Institucional

<b>METAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Continuidade da autoavaliação institucional baseada nas dimensões avaliativas da CONAES	2010 a 2014
Acompanhamento das ações relacionadas com os resultados da avaliação interna e externa	2010 a 2014
Diagnóstico do processo de integração e acompanhamento docente	2010
Ações de incentivo, promoção e desenvolvimento de uma cultura institucional de avaliação	2010 a 2014
Avaliação integrada dos segmentos da graduação	2010
Avaliação da pós-graduação e da pesquisa	2010
Avaliação da extensão universitária	2010
Seminário anual de avaliação	2010 a 2014
Pesquisa, por amostragem, com base no ciclo avaliativo — ENADE	2010 a 2014
Prosseguimento do processo “Click Avaliação” sobre atividades acadêmicas e serviços prestados pela Universidade	2010 a 2014

## 11. 8 Objetivos para a Expansão

A integração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unigranrio com o seu Planejamento Estratégico é uma iniciativa empreendedora, que tem a intenção de atender aos interesses de posicionamento e crescimento da área de influência da instituição, baseado no seu forte compromisso com a sua missão e a vocação adquirida após décadas de exercício constante e crescente de suas atividades dentro das comunidades onde está situada, o que lhe permite autoentitular-se como instituição que “vai além da sala de aula”. Desta forma, a instituição julga-se apta a ampliar o seu projeto educacional nas regiões onde a sua influência e importância já se fazem presentes, e em outras regiões cuja similaridade de características socioeconômicas e culturais possa favorecer a realização de sua missão institucional, amparada em valores nos quais se assentam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo. São objetivos da expansão física e territorial da Unigranrio:

- a. Consolidar o projeto educacional na região Metropolitana do Rio de Janeiro com aumento de sua participação na Baixada Fluminense;
- b. Estabelecer e organizar novas unidades acadêmicas vinculadas aos *campi* estatutariamente reconhecidos;
- c. Ampliar a capacidade instalada nos *campi* e unidades;
- d. Ampliar a área de atuação e influência da instituição na região Nordeste e no Estado do Espírito Santo;
- e. Atuar em parceria com outras instituições de ensino superior onde haja convergência de valores, objetivos e identificação de sinergias.

### 11.8.1 Metas para a Expansão

<b>METAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implantação de novo <i>campus</i> em Nova Iguaçu	2011
Implantação de novo <i>campus</i> em Nilópolis	2012
Ampliação do espaço físico do <i>campus</i> Macaé	2010
Ampliação do espaço físico da unidade Carioca	A partir de 2010
Ampliação do espaço físico da unidade Barra da Tijuca	2011
Ampliação do espaço físico do <i>campus</i> São João de Meriti	2010
Implantação de novo <i>campus</i> / Polo de EaD no Estado do Espírito Santo	2012/2013
Implantação de novo <i>campus</i> / Polo de EaD na região Nordeste	2012/2013
Desenvolvimento de modelo de parceria para a expansão da Unigranrio na Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2010/2011